SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Ns. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVI — N. 13.080 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1920 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

AGGRAVA-SE BASTANTE A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA PERANTE O CONFLICTO POLACO-RUSSO

Os delegados ottomanos, para a assignatura da paz, entregam em Paris as suas credenciaes

Os bolshevistas avizam aos polacos que, por meio de aeroplanos, farão bombardear Varsovia

PARIS, 1 (A. H.) — Informam de Roma: "Nos centros bem autorizados assegura-se que as principaes condições italianas para a ratificação do accordo entre a Grecia e a Italia são: I attribuição á Italia das ilhas Castelorizo e Episcopo; II reembolso das despezas com a administração italiana do Dodecanese desde 1911 até agora; III concessão do privilegio á Escola Italiana de Archeologia para realizar investigações e escavações nas ilhas do archipelago; IV concessão de uma zona franca no porto de Smyrna; V liberdade para fundar hospitaes e escolas no territorio de Smyrna.'

A Allemanha deseja um accordo com a França e a Inglaterra para combater o bolshevismo

No senado francez manifestou-se hontem uma grande demonstração contra o primeiro ministro inglez Sr. Lloyd George

Os militaristas allemães acreditam que os "vermelhos" não paralysarão a offensiva em virtude do cunho de enthusiastico nacionalismo que os impelle

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

De JOHN DE GANDT

NOTAVEL ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DE PORTUGAL

Um correspondente da United Press obtem uma *interview* com o Dr. Antonio José de Almeida, em que este se expressa sobre a fraternidade luso-brasileira e sobre a situação de Portugal "post-bellum"

LISBOA, 1 (U. P.) — O presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, recebeu-me, hontem, em audiencia particular. O presidente communicou-me as suas impressões relativamente ás relações luso-brasileiras, e tambem discutiu a situação interna de Portugal.

"Como representante supremo da nação, tenho no mais alto grão a affeição pelo Brasil, amisade que estou certo ser reciproca", disse o presidente Almeida.

"E' esta uma expressão que todo Portugal approva. O povo de Portugal acha que o Oceano não é sufficientemente largo para manter o mais caloroso sentimento para o povo do Brasil. O protesto desta grande admiração por parte dos portuguezes é plenamente justificado pelo estupendo desenvolvimento dessa importante ramificação da raça lusitana.

Entre esses dois paizes, em costas oppostas do Atlantico, serão estabelecidas relações mais solidas e intimas do que as relações entre Estados visinhos que são separados sómente por fronteiras convencionaes.

As relações luso-brasileiras não são limitadas a uma porção do povo e do territorio das duas nações, mas espalham-se sobre todos os dominios das duas nações. A natureza universal desses sentimentos é o que mais se nota na solidariedade existente entre o Brasil e Portugal.

Estou persuadido que podemos contar com o Brasil. O Brasil póde estar certo de que o julgamos mais como irmão do que como alliado. Existem provas abundantes dessa alliança espiritual e attracção natural, que podemos notar com alegria. E' o brasileiro que fala a nossa lingua. No Brasil amam, respeitam e cultivam a nossa lingua. Produziram obras primas em portuguez. Reflectem os nossos pensamento se mostram a existencia das linhas de força que agora nos devolvem.

E' sómente necessario, para mim, em meu desejo de sublinhar a minha confiança no futuro das relações luso-brasileiras, para chamar attenção do estudo da literatura brasileira em Portugal e da literatura portugueza no Brasil, não só por escriptores brasileiros e portuguezes, mas tambem, por todo o povo das duas nações, que se interessam no desenvolvimento da literatura.

Quando penso de todas as nossas relações mutuas — artisticas, commerciaes e industriaes — que estão constantemente se tornando intensas, tenho a firme convicção que nunca será possivel alterar e muito menos dissolver, a *entente* luso-brasileira."

Depois, o presidente Almeida tratou das varias phases das condições de Portugal, depois da guerra.

"Em tratando dessas condições, que dizem respeito sómente a Portugal, é necessario tomar em consideração dois factores que muito contribuirão em explicar a actual situação deste paiz. Um desses factores é o estado em que ficou a maior parte dos paizes europeus, em resultado da guerra. O outro factor é o relativamente curto periodo em que está installada a fórma republicana de governo em Portugal.

Esses dois factores, é verdade, não tiveram effeito no estado de prosperidade dos paizes que nos são vizinhos. Dahi, resultou uma situação que é possivel para um elemento ou outro que nos é opposto fazer allegações, que outras são as causas da nossa situação.

Não nos incommoda qualquer espirito de inimisade que possam ter para comnosco. E' sómente necessario observer o caminhar dos negocios nos ultimos mezes, para ver que estamos rapidamente melhorando a nossa situação geral. Sem exagerar os factos, em senso ou por palavras, teremos que concluir que os ataques contra Portugal partiram de propagandistas anti-republicanos.

O nosso paiz, que entrou na guerra sem pensar nas possiveis consequencias de tal intervenção, póde agora tomar o seu logar entre as grandes nações, pela sua acção, por occasião da grande crise mundial.

Portugal ainda soffre os resultados da guerra, como soffrem todos os outros ex-belligerantes, mas, está recobrando as suas energias numa extensão maior do que necessitaria para permittir o seu reerguimento.

A calma e a diginidade da nossa situaão interior, augmenta e existe um melhoramento constante em suas relações exteriores. O renascimento portuguez, que já começou, continuará dahi para diante com uma rapidez sempre crescente. Disso estou firmemente convencido.

Pessoalmente, e como chefe de Estado, desejo repetir a expressão que já pronunciei muitas vezes: o povo de Portugal tem o mais caloroso sentimento para com o povo do Brasil, e tambem para aquelles povos que nos conhecem e nos entendem."

JOHN DE GANT.

(Correspondente especial da United Press.)

Polonia versus Russia

OS DELEGADOS POLACOS SÃO RETIDOS QUASI COMO REFENS PELOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo as noticias recebidas de Varsovia, os emissarios polacos do armisticio, que atravessaram a linha de combate ás 20 horas de sexta-feira, são retidos quasi como refens pelos bolshevikis. Foi annunciado que, quando atravessaram para o territorio inimigo, as pontes foram dynamitadas.

Uma noticia diz que os emissarios do armisticio são ch fiados pelo general Romer e o sub-secretario de relações exteriores Kroblewski.

Foi declarado que os emissarios atravessaram a linha de combate em tres automoveis, perto de Krobyn.

Pouco depois de atravessar a linha, viram que a ponte sobre a qual deviam atravessar estava ardendo. Os emissarios, porém, deixaram os autos e conseguiram atravessar a ponte a pé, sem soffrer ferimento algum. Dois dos carros foram, então, tocados apressadamente sobre a ponte, logo após os emissarios. Logo depois a ponte voou pelos ares, e, segundo as noticias, o mesmo occorreu na segunda ponte, que foram obrigados a atravessar. Assim sendo, não podiam voltar, se quizessem.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA PERANTE O CONFLICTO

BERLIM, 1 (U. P.) — Temem-se graves consequencias para a Allemanha [illegible] capital, em consequencia da situação russo-polaca. Muitos chefes politicos declaram que, se fracassar o armisticio russo-polaco, os acontecimentos que se seguirão a isso talvez venham a ser de fataes consequencias para a Republica allemã. Temem-se duas possibilidades, no caso do armisticio não ser assignado.

Acredita-se que, ou a "Entente" enviará um "ultimatum" á Allemanha exigindo o direito de transportar tropas através o territorio allemão para a Polonia ou que os exercitos vermelhos da Russia invadam a Allemanha.

Os politicos allegam que, de qualquer modo, o governo de Ebert cairá e que será declarada a guerra civil. As declarações da Allemanha, no sentido de que é neutra na questão russo-polaca, deve ser tomada como irrevogavel. Chega-se a suggerir que o governo antecipava que os alliados desejariam correr em auxilio da Polonia e que, por isso, declarou-se neutro.

Diz-se nos circulos officiaes que se a "Entente" exigir o direito de transportar tropas e munições através a Allemanha para a Polonia, o gabinete do chanceller Fehrenbach recusará immediatamente acceder a esse pedido e renunciará em preferencia a dar o seu consentimento.

Acredita-se que se o ministerio não consentir em acceder ás exigencias dos alliados, os trabalhistas se recusariam a auxiliar no trabalho de transporte de tropas e munições alliadas pelas estradas de ferro allemãs, passando pelas pontes terminaes allemães.

FRATERNIDADE ENTRE RUSSOS E ALLEMÃES

PARIS, 1 (U. P.) — Constou aqui que as tropas allemãs da Prussia Oriental estão fraternizando com as russas que chegaram á fronteira.

OS BOLSHEVISTAS AVISAM AOS POLACOS QUE ATACARÃO A SUA CAPITAL POR AEROPLANOS

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Os bolshevikis avisaram os polacos que deverão esperar "raids" aereos sobre a sua capital pelos aviadores vermelhos.

OS BOLSHEVISTAS CAPTURAM IOMZA E OUTRAS CIDADES

LONDRES, 1 (U. P.) — Foi annunciado não officialmente que os bolshevistas capturaram a cidade de Jomza, a 80 milhas de Varsovia.

ZURICH, 1 (A. H.) — Um communicado russo, aqui recebido, diz que as forças bolshevistas tomaram Bielostock, bem como Pronjany, tendo capturado numerosos prisioneiros e certa quantidade de material.

OS ANGLO-FRANCEZES CONFERENCIAM COM O MINISTERIO POLACO

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Membros da missão militar anglo-franceza, na Polonia, estiveram em conferencia, tarde, hontem, com os membros do ministerio polaco. A questão da organização e da reserva polaca para oppor resistencia aos bolshevistas foi novamente discutida.

OBSERVAÇÕES DOS MILITARISTAS ALLEMÃES SOBRE O IMPETO GUERREIRO DOS BOLSHEVISTAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Os militaristas allemães, que estiveram na zona de guerra russo-polaca, declaram que os exercitos russos estão combatendo com o verdadeiro espirito nacionalista. Os officiaes russos esperam poder cumprir as velhas esperanças imperialistas russas, incluindo a annexação de Constantinopla.

Os observadores allemães acreditam que os soviets não terão coragem de parar de combater, visto não poder o communismo existir de outra maneira. Os allemães dizem que a guerra continuará por algum tempo, porque varios grupos contra-revolucionarios ainda estão em posse de grandes territorios soviets, sendo os maiores como a Ukrania, onde o general Mankos, oppoem-se aos bolshevikis. O general Wrangel tambem está em poder de territorio que comporta tres milhões de habitantes.

Wrangel e os siberianos ainda são um calço para a completa paz interna da Russia.

BOATO SOBRE ROMPIMENTO DE NEGOCIAÇÕES

PARIS, 1 (U. P.) — Um boato, sem confirmação, chegou até esta cidade, dizendo que as negociações de armisticio entre os polacos e bolshevikis foram rompidas.

LONDRES, 1 (U. P.) — Diz-se que, em consequencia das severas condições impostas pelos bolshevistas, romperam-se as negociações para um armisticio. Esse boato não foi ainda confirmado.

CONFLICTOS ENTRE POLACOS E GERMANOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo despachos recebidos em Berlim, hoje, houve alguns conflictos entre tropas polacas e allemãs em Schneidemuhl.

Schneidemuhl fica perto de Posen e da fronteira oeste da Prussia.

Foi declarado que os conflictos tiveram logar por causa da séria situação.

SOBRE O ARMISTICIO — AVANÇO DOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 1 (U. P.) — Não foram recebidos detalhes das negociações de armisticio entre os russos e polacos até o meio dia, porquanto se sabe que foram iniciadas ás 9 horas da manhã de hontem.

As ultimas noticias de Varsovia tem diziam que o avanço vermelho continuava em varios sectores.

A REPERCUSSÃO DA GUERRA EM BERLIM

LONDRES, 1 (A. A.) — O correspondente do "Times", em Berlim, telegrapha ao seu jornal, em data de 29 do mez findo, dizendo que a batalha que ha de decidir os destinos da Polonia septentrional travar-se-á, provavelmente, em Lonza.

Accrescenta o mesmo correspondente que as noticias referentes á guerra russo-polaca são acolhidas em Berlim com a mais viva ancedade.

UM DESTACAMENTO POLACO E' DESARMADO PELOS ALLEMÃES

BERLIM, 1 (A. H.) — Uma informação aqui publicada hontem, ás 8 horas da noite, annunciou que um destacamento polaco, perseguido pela cavallaria bolshevista, penetrou em territorio allemão, a oeste de Schneyzyn, sendo immediatamente desarmado.

O AVANÇO BOLSHEVISTA

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O correspondente do "New York Times", em Berlim, communica que um enorme destacamento, composto de tropas de cavallaria russas, avançou das suas posições, tendo chegado a quarenta milhas de Varsovia, occupou Plock e parou na margem direita do rio Bug, onde acampou. O mesmo correspondente affirma que na capital polaca começou o exodo das familias, que fogem para Cracovia, indo outras para Posen. Em Polonia a desmoralização é completa e os exercitos polacos desertam diante das forças vermelhas, que parece ignorarem ainda as "démarches" para o armisticio. Noticias provenientes da Prussia Oriental affirmam que alguns destacamentos de cavallaria começam a se estender procurando a direcção de Lemberg.

UMA AUDACIOSA MANOBRA DOS RUSSOS E' CONHECIDA PELA INTERCEPÇÃO DE UM COMMUNICADO RADIO-TELEGRAPHICO

PARIS, 1 (A. H.) — Os jornaes commentam um radiograma bolshevista, interceptado, o qual constitue uma ordem aos delegados dos soviets para não consentirem nenhum accordo com os delegados polacos antes do dia 4 de agosto. Os jornaes vêm nisto uma dupla manobra dos russos, no intuito de prolongarem as negociações do armisticio, emquanto os seus exercitos avançam rapidamente.

Acredita-se, em geral, que os bolshevistas querem prolongar as suas vantagens militares até a capitulação do adversario.

O "Petit Parisien" pensa que é em Varsovia que os chefes dos soviets desejariam ditar as suas condições. Outros jornaes pretendem que, segundo informações recebidas das legações alliadas, que se acham na Polonia, os exercitos polacos decididos a luctar desesperadamente e tomarem [illegible] a reorganização de seu exercito, porque [illegible] do mesmo espirito combativo.

A nomeação do general Haller é vivamente approvada pela imprensa parisiense, vendo, assim, os serviços [illegible] nas mãos de [illegible]

[illegible] das tropas alliadas [illegible] e o exercito bolshevista [illegible] que se acreditava. Parece que sómente a cavallaria inimiga é disciplinada e que a sua infantaria marcha numa desordem horrivel, devendo o seu triumpho á importancia numerica e á inferioridade do adversario. Aliás, os governos alliados já resolveram a questão de soccorrer a Polonia, pro[illegible] permuta de vistas a respeito. Havendo os bolshevistas transposto a linha de limites traçada pelo Sr. Lloyd George, a plena assistencia promettida á Polonia pelo primeiro ministro da Inglaterra será agora dada. Segundo o "Petit Parisien", o Sr. Lloyd George tem mesmo um projecto, que o Sr. André Tardieu não quiz revelar, e que, antes de fazer conhecido esse projecto, o chefe do gabinete britannico lançará um grande appello á opinião nacional.

DE BERLIM COMMUNICAM A DERROTA COMPLETA DO EXERCITO POLACO DO NORTE

BERLIM, 1 (U. P.) — Despachos d'aqui insistem que o exercito polaco do norte foi derrotado. Uma testemunha de vistas diz, hoje, que as tropas já não estão sob "contrôle" dos officiaes e que a fuga degenerou numa derrota completa.

ESTA' FRANCO O CAMINHO PARA VARSOVIA

BERLIM, 1 (U. P.) — Um despacho de Koenigsberg declarou, hoje, que o caminho de Varsovia está aberto e que o exercito bolsheviki poderá avançar sobre a capital polaca a qualquer momento.

Consequencias da guerra

O ALMIRANTE JELLICOE PUBLICA UM TRABALHO QUE DESPERTA SENSAÇÃO.

LONDRES, 1 (U. P.) — Houve sensação aqui hoje pela publicação do novo livro do almirante Jellicoe, na parte que fala da administração de Sir Eric Geddes, como ministro da marinha.

Recentemente, a commissão de defesa publica da Camara dos Communs criticou severamente a Sir Eric Geddes pelas grandes despezas feitas com o pessoal do Ministerio de Transportes.

Jellicoe disse que Geddes fez a mesma coisa no almirantado. Asseverou ter nomeado innumeros funccionarios desnecessarios, incorrendo em grandes despezas e desorganizando o almirantado, justamente na occasião em que a campanha submarina estava em seu auge.

Jellicoe disse que o programma de construcção de Sir Eric Geddes fôra um fiasco completo.

Diz-se aqui que o conseguido por Sir Eric como ministro de transportes foram justamente contrarios [illegible] pelo [illegible] na marinha, segundo o livro do almirante Jellicoe.

OS ADIAMENTOS A' ALLEMANHA

PARIS, 1 (A. H.) — No Senado, por occasião da discussão do projecto que autoriza os adiantamentos á Allemanha, o Sr. Gaston Doumergue, ex-presidente do conselho e ex-ministro das finanças, explicou as razões do seu voto antes mesmo da votação.

Segundo o Sr. Doumergue, o projecto não satisfaria os senadores que deviam votal-o, e que [illegible] completamente o governo. "Mas o [illegible] do gabinete lucta com grandes difficuldades para salvaguardar os interesses da França. Demais nós podemos declarar que a França não foi apoiada, como devia ser, por aquelles a quem cabia a obrigação de recordar que em 1914 ella não salvou sómente a si propria."

O senador Doumergue terminou affirmando que não faltará com o seu voto ao Sr. Millerand, num momento difficil.

PARIS, 1 (A. H.) — Hontem, o Sr. Millerand renovou, perante as commissões de finanças e dos negocios estrangeiros do Senado, as declarações que na vespera havia feito na Camara, pedindo a approvação do projecto que autoriza os adiantamentos á Allemanha antes do encerramento da sessão legislativa.

Respondendo á diversas interpellações, o chefe do gabinete declarou que o protocolo de Spa constitue a interpretação ou a adopção do tratado de Versailles, não modificando em nada a divida de que a França é credora á Allemanha, e que as entregas de carvão, que a Allemanha deve fazer, serão descontadas da quantidade total que ella se comprometteu a fornecer pelo tratado.

Acrescentou o Sr. Millerand que a differença de 400.000 toneladas entre a quantidade cifrada pela commissão de reparações e a do protocolo de Spa ficará devido á França, para ser entregue mais tarde, quando a Allemanha se achar em condições de fornecel-a.

As duas commissões do Senado approvaram afinal o projecto de accordo com o governo.

PARIS, 1 (A. H.) — A discussão do projecto relativo ao adiantamento de creditos á Allemanha, na sessão de hontem do Senado, não apresentou em nenhum momento um caracter de opposição ao gabinete.

Os discursos dos diversos oradores do dia, exprimindo as reservas e os receios da opinião publica franceza, mostravam as licções que se podiam tirar das negociações recentes, e tomam, por isso, uma significação impressionante.

O "Matin" observa que, pela primeira vez, o Senado manifestou, com a dignidade e a discreção habituaes numa alta assembléa, que não supportaria por mais tempo o primeiro ministro da Inglaterra jogar com os interesses e os direitos da França. "O Senado, diz o "Matin", tem confiança no governo e nos alliados, mas não quer que mãos amigas disputem á França, quotidianamente, reparações a que ella tem direito. O voto hontem dado numa athmosphera livre de qualquer manobra politica constitue uma advertencia que merece ser ouvida além das nossas fronteiras."

Os jornaes salientam particularmente o discurso proferido pelo senador Chêne Benoit. Por outro lado, a intervenção do senador Gaston Doumergue, ex-presidente do conselho e ex-ministro, foi coberta de applausos. O Sr. Doumergue declarou falar aos alliados, com a esperança de ser ouvido. "Os que votaram pela concessão dos adiantamentos á Allemanha não provaram que estão satisfeitos, disse elle; manifestaram apenas a sua ultima esperança nos alliados, tendo em mente que as situações se voltam algumas vezes contra aquelles que se julgaram defendidos."

A atitude do Sr. Doumergue é muito notavel, porquanto se trata de um homem politico que não é suspeito de parcialidade amistosa para com o gabinete, cuja politica com relação á Syria teve occasião de combater recentemente.

HOMENAGEANDO OS LEGIONARIOS ESTRANGEIROS QUE TOMARAM PARTE NA GRANDE GUERRA SOB O PAVILHÃO FRANCEZ.

PARIS, 1 (A. H.) — O Sr. Lefevre, ministro da guerra, presidiu hoje, nos Invalidos, á ceremonia organizada pela Federação dos Voluntarios Estrangeiros, rememorando os engajamentos de estrangeiros em 1º de agosto de 1914, nas legiões francezas.

Assistiram á essa solemnidade os embaixadores alliados, numerosos estrangeiros amigos da França, o Sr. Leygues, o general Beldoulat e outras pessoas notaveis.

Depois da apresentação das delegações de voluntarios, feita por grupos ao ministro da guerra, no pateo de honra dos Invalidos, o Sr. Canudo, presidente da Federação dos Voluntarios Estrangeiros, evocou a lembrança de 20.000 voluntarios estrangeiros, que trouxeram á França a muralha dos seus peitos e a força das suas convicções moraes.

O Sr. Lefevre pronunciou tambem um eloquente discurso, em que lamentou que a lingua franceza tivesse apenas a palavra "estrangeiros" para designar aquelles que os francezes consideravam como irmãos, porque bem serviram á França, "e aos quaes accrescentou, devemos um reconhecimento infinito, porque elles foram para todo o Universo testemunhas do nosso direito."

Disse ainda o ministro da guerra que os voluntarios vieram depois de tão grande numero que a palavra de um delles: "A França tem voluntarios estrangeiros, emquanto a Allemanha conta apenas desertores" — se viu justificada. E terminou com estas palavras: "Honra aos que mostraram que existem forças moraes capazes de erguer os homens e conduzil-os até o ultimo sacrificio".

A ceremonia terminou com o desfile dos voluntarios diante da placa que de um lado recorda os engajamentos de 1914, e do outro a data de 1919, em que lhes foi dada a baixa.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de HENRY WOOD

A LIGA DAS NAÇÕES

A reunião actual em S. Sebastian—Comparecimento de Affonso XIII ás sessões — Relatorio do Dr. Gastão da Cunha sobre a hygiene internacional — O transito maritimo e ferroviario entre as nações — Troca de prisioneiros, etc.

SA SEBASTIAN, 1 (U. P.) — As sessões plenarias da conferencia, desta cidade, do conselho da Liga das Nações, inauguram-se na segunda-feira. Um dos factos dignos de nota, nas sessões plenarias, será a presença do rei Affonso, da Hespanha. Será esta a primeira vez que uma testa coroada tomará parte nas sessões da Liga.

O Dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil no conselho da Liga, na segunda-feira apresentará um relatorio para a creação de uma organização permanente de um corpo de hygiene internacional. Na quarta-feira o conselho apresentará um parecer sobre o relatorio submettido pelo Dr. Gastão da Cunha. Durante as sessões preliminares do conselho já se resolveram muitos importantes problemas e ultimaram-se trabalhos dignos de nota.

A Liga das Nações já resolveu praticamente que a cidade de Barcelona ou um outro porto hespanhol seja escolhido como local de reunião para a conferencia de transito internacional da Liga que se realizará em janeiro pouco depois de terminadas as sessões da assembléa da Liga em Genebra. A conferencia de transito será organizada e operada de accordo com as linhas basicas da conferencia de trabalho da Liga em Washington. Vai estudar todos os problemas referentes ás varias secções do pacto da Liga das Nações, de accordo com as quaes a Liga garantirá aos seus membros a maior liberdade de trafico internacional, por estradas de ferro e vias maritimas e concorda em trabalhar para evitar que um Estado ou Estados exerçam absoluto controle sobre as linhas de communicação para a costa de Estados interiores, com desvantagem politica ou commercial para esses Estados interiores.

A conferencia de transito tambem arranjará reuniões subsequentes depois das suas primeiras sessões e nomeará uma commissão permanente que estudará e resolverá qualquer problema de trafico que possa vir a ser suscitado entre duas nações. Esta commissão tambem investigará os abusos em passaportes e bilhetes de estrada de ferro e regulamentos de alfandega e direitos, na esperança de reduzir as difficuldades que actualmente encontram os viajantes.

Espera-se que as nações inimigas serão convidadas a enviar seus representantes á conferencia, porquanto, sem a presença destes, nada de positivo poderá ser resolvido. Provavelmente, tambem serão convidados os Estados Unidos para este fim

O conselho da Liga recebeu hontem communicações do Dr. Nansen, explorador polar, e que até ha pouco se encontrava na Russia, ácerca da troca de prisioneiros de guerra. O Dr. Nansen declara que existem actualmente mais de 160.000 prisioneiros russos na Allemanha e 200.00 prisioneiros da Europa Occidental, na Russia soviet e na Siberia. Disse que o governo soviet depois de ter concordado com a troca desses prisioneiros de guerra, retirou a sua approvação desse ajuste até que a Liga garanta que os prisioneiros que regressam ás nações alliadas não poderão ser alistados em qulquer exercito para combater os vermelhos.

O conselho está estudando a carta do Dr. Nansen, mas nada resolveu a respeito.

Acredita-se que a Liga offerecerá garantias a Moscou, afim de facilitar a immediata permutação de prisioneiros. Hontem, o conselho ouviu favoravelmente o projecto apresentado para a organização de uma Universidade de Verão Internacional, a ser iniciada primeiramente em Bruxellas e mais tarde em varias capitaes européas, e na qual as principaes autoridades em sciencias, letras e artes, farão conferencias.

O conselho tambem esteve estudando o pedido da União das Associações Internacionaes em Bruxellas, para a abertura de um credito para a publicação e distribuição das moções approvadas por todos os congressos e conselhos do mundo.

O trabalho do conselho, até esta data, tem sido desprovido de caracter official, é apenas preparatorio, até que se inaugurem as sessões regulares. Os membros do conselho têm feito grandes preparativos para a recepção do rei D. Affonso, por occasião de sua chegada aqui, e para a abertura formal das sessões plenarias da conferencia.

O programma das sessões plenarias foi hoje terminado

Os representantes das nações da America do Sul e da Hespanha desempenharão papeis importantes na conferencia. O Sr. de Leon, da Hespanha, apresentará ao conselho o proposto programma para a reunião da conferencia de transitos, na segunda-feira, e na quarta-feira apresentará um relatorio sobre o segundo orçamento do conselho da Liga.

HENRY WOOD.

(Correspondente especial da United Press.)

O que se passa na Allemanha

OS ALLEMÃES PROTESTAM, EM POSSIBILIDADE DE UMA NOVA PRAÇA PUBLICA, CONTRA A GUERRA.

BERLIM, 1 (U. P.) — Ha seis annos, a Allemanha declarou guerra á Russia e iniciou a invasão do Luxemburgo, precipitando uma lucta que estava destinada a rasgar a Europa e parte da Europa. Hoje, no Lustgartem, em Berlim, 25.000 pessoas tomaram parte numa gigantesca demonstração contra a guerra. Os estandartes que se desfraldava hoje não eram os de côr branca, vermelha e preta, do imperio allemão, mas estandartes sobre os quaes estava minscriptos:

"Nunca mais uma outra guerra."

Entre os manifestantes estavam centenas de aleijados, alguns de maneira horrivel, por bala e granada do exercito alliado, alguns foram levados em macas.

Os representantes de varias organizações, representando associações de milhões de socios, participaram das demonstrações.

Foram prégados innumeros sermões pacifistas, em multas das igrejas.

AS USINAS DE FERRO BARATEIAM OS SEUS PRODUCTOS

FRANCKFORT, (Allemanha), 1 (U. P.) — As usinas de ferro allemãs reduziram os preços de seus productos de 10 a 15 por cento, porque a procura dos productos tem diminuido.

O EMBAIXADOR DA ITALIA JUNTO AO GOVERNO DA ALLEMANHA APRESENTA AS SUAS CREDENCIAES.

BERLIM, 1 (A. H.) — O presidente da Republica recebeu em audiencia, para entrega de credenciaes, o Sr. De Martino, embaixador da Italia junto ao governo allemão.

O novo embaixador preconizou, no seu discurso, a collaboração dos dois paizes para a execução do Tratado de Paz e para o desenvolvimento das relações entre os dois povos, tendo por unico objectivo a paz, o progresso e a civilização.

O presidente Ebert agradeceu, declarando que a Italia exprimiu claramente, por intermedio do seu embaixador, a idéa de solidariedade européa.

O CREDITO HOLLANDEZ A' ALLEMANHA

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — A opinião publica em toda a Hollanda está indignada pela allegação prematura da primeira Camara em votar um credito para a Allemanha de 200 milhões de guilders. Os jornaes allegam que o prestigio do Parlamento soffreu grandemente pela pressa da primeira Camara.

A primeira Camara votou num momento inopportuno, a despeito do aviso de herr Treub, um dos mais proeminentes membros do partido liberal, que a preveniu contra o perigo da pressa. Nessa occasião, declarou que a Conferencia de Spa poderia causar uma mudança radical em toda a situação.

Pouco depois da conferencia de Spa, numa entrevista sensacional da-

da a um jornal hollandez, o ministro dos estrangeiros allemão, Dr. von Simons, asseverou que a Allemanha não podia cumprir as suas obrigações, devido aos termos da conferencia de Spa.

O governo da Hollanda pediu então a Berlim para aclarar a situação causada pelas declarações do Dr. von Simons. Numa resposta ao Dr. H. A. von Karnebeck, ministro dos estrangeiros hollandez, o chanceller Fehrenbach, da Allemanha, negou as asserções feitas pelo Dr. von Simons e assegurou ao Dr. Karnebeck que a Allemanha não deixaria de cumprir as suas obrigações.

O GENERAL LUDENDORFF FALA SOBRE A SITUAÇÃO ALLEMÃ EM FACE DO AVANÇO BOLSHEVISTA.

BERLIM, 1 (U. P.) — Em declaração feita á imprensa, o general Ludendorff declarou que na fronteira da Prussia Oriental, onde os bolshevikis concentraram 65.000 homens, se acham desguarnecidos os postos militares allemães de tropas do Reichswehr, sendo que esses postos e fronteiras não estão em condições de oppor resistencia aos veteranos do exercito maximalista.

Ludendorff declarou tambem que a Allemanha se acha á mercê da Russia maximalista, do que resulta correr grande perigo a patria allemã, facto este que muito preoccupa o velho general allemão quanto ao futuro de sua terra.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Telegramma recebido nesta cidade, informa que o marechal Ludendorff declarou, numa entrevista, que as fronteiras da Prussia Oriental, onde o governo dos soviets tem actualmente concentrados 65.000 homens, estão completamente desguarnecidas e sem protecção. Acrescentou que as tropas da "Reichswehr" não se acham em condições de resistir aos veteranos do poderoso exercito maximalista.

Analyzando a situação militar actual, o marechal Ludendorff mostrou-se convencido de que a Allemanha está á mercê da Russia maximalista, que em qualquer occasião póde invadir o paiz.

Os interesses italianos

REFORÇOS ITALIANOS

ROMA, 1 (U. P.) — As autoridades consideram a situação do Adriatico assás satisfatoria. Das cidades albanezas estão sendo enviados reforços de tropas italianas para Valona.

OS ALBANEZES FORMAM UM "BATALHÃO DA MORTE"

ROMA, 1 (U. P.) — O correspondente do "Giornale d'Italia" em Valona, declara que os albanezes formaram um "batalhão da morte" e juraram quebrar o cordão italiano, para entrar em Valona, custe isso o que custar.

O "OSSERVATORE ROMANO" COMMENTA A SITUAÇÃO UNIVERSAL.

ROMA, 1 (U. P.) — Em sua edição de hoje, o "Osservatore Romano" publica um artigo de fundo, alludindo á situação mundial, dizendo que não existe paz entre os povos, assim como tambem não existe a paz social.

O jornal lastima profundamente que não haja sido escutada a voz do summo pontifice.

PROCESSOS CONTRA SOCIALISTAS

TRIESTE, 1 (U. P.) — Terminou o processo contra 47 socialistas, accusados de actos de rebellião. Foram absolvidos 33, condemnados 14 a diversas penas, e dois condemnados a dois annos de prisão.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS PARA O INQUERITO NAS REGIÕES LIBERTADAS.

ROMA, 1 (U. P.) — A commissão de investigações nas terras libertadas elegeu para seus membros os Srs. Brezzi, Casertano, Di Giovanni, Ghislandi, Guarienti, Cosattini, Baglioni e Cino.

REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

ROMA, 1 (U. P.) — Reuniu-se, em conferencia, a commissão reorganizadora do exercito, sob a presidencia do ministro da guerra Bonomi, o qual pronunciou um caloroso discurso, declarando que o organismo nacional é possante e não encontrará difficuldade em defender a patria contra todas as possiveis aggressões.

A commissão está estudando o Tratado de St. Germain.

A EMIGRAÇÃO

ROMA, 1 (U. P.) — Em consequencia das interpellações do deputado Gentille, o governo declarou que serão melhorados os serviços da emigração, especialmente os que se referem á emigração para além do Atlantico.

AS ESPECULAÇÕES DE GUERRA

ROMA, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou, em linhas geraes, as leis sobre as especulações de guerra.

O COMMENTADO CASO DA CONDESSA DE LA SERA, EM FLORENÇA

ROMA, 1 (U. P.) — A condessa de La Sera, antes Sra. Wright, de Nova York, que é a figura central de um protesto popular em Florença, accusada de ter aprisionado a sua filha, miss Constanza Anna Wright, na Villa Pragiatti, afim de obter a sua fortuna, declarou hoje que a questão nasce dos commentarios da vizinhança. Disse ella:

"Os ataques contra mim, principiaram por cartas anonymas, recebidas frequentemente pelo conde de La Sera e eu, emquanto estivemos na Italia.

A minha filha teve um ataque nervoso, sendo-lhe prescripto repouso completo. Está sob tratamento medico, desde 1917.

A fortuna da minha filha não é grande, e o que existe é em uso-fruto. O mal está realmente nas conversas sobre vida alheia de Florença, e tambem pela inveja bolchevista, dos que são ricos."

NA ESPECTATIVA DE UM ATAQUE ALBANEZ

VALONA, 1 (U. P.) — Espera-se um ataque desesperado, por parte dos albanezes contra a guarnição italiana d'aqui. A guarnição confia em poder repellir o ataque, e o moral das tropas é excellente, a despeito da propaganda anarchista.

NOVA TENTATIVA ANARCHISTA

CATANIA (Italia), 1 (U. P.) — Os anarchistas fizeram outra tentativa negativa para fazer voar o deposito de explosivos d'aqui.

DESTRUIÇÃO DE UM TEMPLO

UDINE (Italia), 1 (U. P.) — Um raio destruiu, hontem, á noite, a velha igreja de S. João, com todos os ricos objectos artisticos nella contidos.

PREMIANDO O HEROISMO

ROMA, 1 (A. H.) — Communicam de Bassano:

"Em presença do general Giardino, commandante do exercito do Grapa, de mais alguns generaes e de numerosos parlamentares, foi entregue solemnemente a cruz de guerra a esta cidade, attingida, durante a guerra, por 3.600 granadas e mais de 500 bombas.

Um imponente cortejo percorreu as ruas, que se achavam alegremente ornamentadas.

Na occasião da ceremonia, falou o general Giardino, que foi muito acclamado. A cruz de guerra foi entregue ao prefeito pelo general Cattaneo, commandante do corpo de exercito de Verona.

O Sr. Giolitti, chefe do gabinete, telegraphou ao prefeito, regordando o valor do soldado italiano em Grapa, e exaltando as grandes qualidades da raça.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

ROMA, 1 (A. A.) — O ministro das relações exteriores, conde Sforza, desmente terminantemente uma noticia publicada pelo jornal "Frie Press", de Vienna, affirmando que o chanceller Trumbich lhe propuzera, por occasião de se realizar a Conferencia de Spa, onde ambos eram delegados, o reatamento das relações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia, afim de se poder resolver o problema do Adriatico.

A mesma noticia dizia que o ministro das relações exteriores da Italia se negara, pelo facto da situação interna da Italia o não permittir.

VENEZA E' CITADA EM ORDEM DO DIA DO EXERCITO FRANCEZ.

ROMA, 1 (A. A.) — A cidade de Veneza foi citada em ordem do dia do exercito francez, em reconhecimento do stoicismo da população venezeana durante a guerra.

A ITALIA PRECAVEM-SE, AFINAL, CONTRA OS AGITADORES E PROPAGANDISTAS DE IDÉAS REVOLUCIONARIAS.

ROMA, 1 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que o governo decidiu tomar energicas medidas de repressão contra os agitadores anarchistas.

Entre os anarchistas presos encontra-se o Sr. Binazzi, director do jornal "Il Libertario", de Spezzia.

Segundo informações recebidas de Florença, o deputado socialista Malatesta desappareceu.

Os jornaes referem que o Ministerio do Interior está de posse de importantes documentos que o habilitam a affirmar a existencia de um "complot" anarchista, com o fim de provocar tumultos e disturbios, sob qualquer pretexto.

A LEGISLAÇÃO SOBRE OS EXCESSIVOS LUCROS DE GUERRA

ROMA, 1 (A. H.) — A Camara approvou todos os artigos do projecto governamental, que avoca ao Estado o excesso dos lucros de guerra, auferidos pelos particulares, de accordo com as conclusões do inquerito aberto pela commissão parlamentar, especialmente nomeada para esse fim.

A CAMARA ITALIANA DE ACCORDO COM AS REPRESENTAÇÕES PARTIDARIAS.

ROMA, 1 (U. P.) — Segundo uma nova lei que obriga os deputados a declararem a que partido pertencem, vê-se que a Camara é composta dos seguintes membros:

Cento e cincoenta e cinco socialistas, 99 populares, 87 liberaes-democraticos, 56 radicaes, 28 nacionalistas, 22 liberaes, 18 reformistas e 10 republicanos.

Existem, além dos acima citados, 23 outros, 10 dos quaes declararam-se independentes, emquanto que os demais representam os partidos pequenos.

Politica sul-americana

PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES CHILENO-ARGENTINAS

SANTIAGO, 1 (U. P.) — O Dr. Luis Izquierdo, novo ministro chileno em Buenos Aires, foi banqueteado por 200 amigos antes de sua partida para a capital argentina, no Club União do Alto Commercio e Sociedades Bancarias. Em discurso, que pronunciou, o novo ministro declarou que vai trabalhar activamente para estreitar cada vez mais as relações de amizade chileno-argentinas.

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO, POR SUA EMBAIXADA, APRESENTA, EM WASHINGTON, UM MEMORANDUM AO DEPARTAMENTO DO ESTADO, SOBRE A SITUAÇÃO EM SEU PAIZ.

WASHINGTON, 1 (A. H.) — A legação da Bolivia nesta capital, obedecendo a instrucções do novo governo boliviano, apresentou ao Departamento de Estado um memorandum, expondo a situação politica e economica da Bolivia e o programma do seu governo.

Esse memorandum declara que a revolução foi um simples golpe de Estado, e que o novo governo tem o apoio do povo e do exercito, proseguindo a sua politica em condições normaes. Uma commissão governamental está empenhada em trabalhos de reorganização eleitoral, e logo que esses trabalhos sejam approvados deverão realizar-se as eleições geraes para deputados e senadores. Eleitos, deputados e senadores exercerão os seus mandatos por um anno como representantes convencionaes, e por tres annos como legisladores regulares.

O memorandum accrescenta que o novo governo baixou um decreto abrogando a lei de imprensa que havia abrogado a liberdade de palavra. O novo governo garante tambem que todos os funccionarios publicos, exceptos os chefes de serviço, serão mantidos nos seus logares.

A Liga das Nações

PARA DAR UMA SÉDE A' LIGA

PARIS, 1 (U. P.) — A concurrencia entre os suecos e hollandezes para dar uma séde para a Liga das Nações talvez seja decidida pela transformação do Ministerio da Guerra austriaco, em Vienna, na séde dos apaziguadores.

Constou que um grupo de financeiros suecos e hollandezes estavam negociando a uma quinzena para a compra do velho palacio de Vienna, onde esteve installado o Ministerio da Guerra antes da guerra.

Correm boatos que os compradores pretendem offerecer o edificio á Liga das Nações de graça. Os promotores dessa idéa mostram que Vienna é localisada em ponto mais central do que Genebra ou Haya e espera-se que a presença da séde da Liga em Vienna auxiliará a restauração da ordem na Europa central.

UMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRANSITO

SAN SEBASTIAN, 1 (U. P.) — Ficou praticamente resolvido durante a sessão do conselho da Liga das Nações, hontem, que se realizaria uma conferencia internacional de transito em Barcelona ou em qualquer porto italiano no proximo mez de janeiro, pouco depois da assembléa da Liga das Nações em Genebra.

A questão irlandeza

A SITUAÇÃO REVOLUCINONARIA DA IRLANDA OBRIGA A GRÃ BRETANHA A ABOLIR ALI A BASE DO SEU SYSTEMA DE JUSTIÇA, CREANDO EM SEU LOGAR AS CÔRTES MARCIAES

LONDRES, 1 (U. P.) — O julgamento por jury — a pedra triangular da justiça anglo-saxonica — é abolida e substituida por côrtes marciaes na Irlanda, segundo os termos de um projecto de lei, que será submettido ao gabinete, amanhã, e ao Parlamento, na quinta-feira, o seguinte summario authentico do projecto em questão foi obtido pela United Press, de um alto funccionario:

"O projecto é delineado para restaurar e manter a ordem em toda a Irlanda e para remediar a paralysia da justiça, resultante do terrorismo Sinn Feiners.

Providencia para o julgamento por condemnações marciaes dos civis, seja qual fôr o genero do crime commettido. Tambem autoriza a expedição de ordens de conselho na Irlanda.

O projecto de lei é muito elastico, permittindo assim que as autoridades tomem qualquer acção que desejarem, afim de permittir desordens e castigar os violadores da lei."

O funccionario mostrou que sob a actual legislação de guerra, as autoridades têm permissão para julgar os civis armados, mas que os assassinatos, incendiarismo e assaltos á mão armada sómente podem ser julgados pelas côrtes, onde, na Irlanda, é quasi impossivel condemnar pelo jury.

Disse que o projecto autoriza julgamentos pelas côrtes para todos ou quasi todos os crimes, sem olhar o seu caracter. O funccionario disse que a Grã Bretanha está decidida a esmagar o desrespeito á lei, sem misericordia. Disse que o punho de ferro seria estendido aos chefes Sinn Fein.

Sir Hamar Greenwood, secretario para a Irlanda, dirigirá o serviço pelo Parlamento. Espera uma approvação immediata, depois da qual voltará á Irlanda e fará cumprir os seus termos. Nos circulos officiaes admitte-se que a politica proposta equivale á lei marcial.

O facto de terem sido mortos quatro soldados e feridos para mais de cincoenta, é muito significativo. Antes disso, sómente os policiaes eram visados pelas salas assassinas. Os ataques contra os militares fez accelerar a decisão governamental, e o escriptorio da Irlanda diz que continuam a ser enviados reforços militares, a despeito dos protestos dos trabalhistas.

ATTENTADO SINN FEINERS

CORK, 1 (U. P.) — Foram feridos cinco soldados por bombas dos Sinn Feiners, atiradas contra um caminhão automovel em Whip Cross, hontem.

EM LIMERICK REPETEM-SE OS COMBATES ENTRE SOLDADOS FIEIS AO GOVERNO E OS SINN FEINERS

DUBLIN, 1 (U. P.) — O Condado de Limerick converteu-se em um theatro de guerra livre entre a policia e soldados de um lado e os Sinn Feiners do outro.

São constantes, embora intermittentes os encontros de maior ou menos gravidade neste condado, e a população da cidade de Upper está possuida de verdadeiro terror. A cidade foi quasi que limpa de residentes. A leiteria foi destruida e muitas casas totalmente incendiadas. Na noite de sexta-feira, foi travada uma batalha, tendo-se empregado carabinas e granadas de mão.

Em Bruff e Brulle, Condado de Limerick, quasi que só se vêem soldados, tendo morrido muitos dos habitantes, ao passo que os hospitaes e casas estão cheios de feridos. O povo foge, preso de terror.

Um communicado official, aqui publicado hontem, á noite, ácerca dos disturbios em Brulee, diz que a lucta começou quando um grupo de cincoenta homens armaram uma embuscada a um troço de soldados, que se haviam refugiado numa casa de campo. Os soldados conservaram os atacantes á distancia, fazendo fogo com as suas carabinas, até a chegada de reforços. Morreu um civil e ficaram feridos varios homens durante a lucta.

O ARCEBISPO MANNIX

QUEENSTOWN (Irlanda), 1 (U P.) — Consta que o vapor "Baltic", vindo de Nova York, a bordo do qual viaja o arcebispo Mannix, da Australia, não tocará neste porto em sua viagem através o Atlantico, mas dirigir-se-ha directamente para Liverpool. O vapor "Celtic", vindo de Nova York, não tocará neste porto.

CHEGA A QUEENSTOWN O GENERAL LUCAS, EX-PRISIONEIRO DOS SINN FEINERS

QUEENSTOWN (Irlanda), 1 (U.P.) — O general Lucas chegou hoje a esta cidade, tendo conseguido fugir da prisão, onde fôra encerrado pelos Sinn Feiners. O general foi recebido pelo almirante Tupper, no almirantado.

O Tratado de Paz

A DISSENÇÃO ITALO-GREGA PROCRASTINA A ASSIGNATURA DO TRATADO TURCO.

PARIS, 1 (A. H.) — Segundo "La Liberté", a assignatura do tratado de paz com a Turquia ainda está sujeita a longa demora, devido á dissenção italo-grega sobre a ilha de Rhodes.

AS CREDENCIAES QUE ACREDITAM OS REPRESENTANTES OTTOMANOS.

VERSAILLES, 1 (U. P.) — Os delegados de paz turcos apresentaram as suas credenciaes aos alliados, hoje. Os documentos serão examinados no Quai Dorsay.

O problema turco

OS GREGOS APRISIONARAM UM DOS CHEFES REVOLUCIONARIOS

LONDRES, 1 (A.A.)—Despachos hoje publicados pela imprensa, procedentes de Constantinopla, dizem que Jafar Tayer Bey, chefe das forças revolucionarias da Thracia, foi feito prisioneiro pelos gregos, em uma pequena povoação situada a 20 milhas á léste de Andrinopla. Póde considerar-se, dizem os despachos, que a prisão desse chefe rebelde marca o fim da resistencia da Thracia.

EXPURGANDO AS ZONAS TURCAS

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.)— Um troço de tropas, sob o commando do general Ironside, chegou a Kendra, vindo de Ismid, depois de ter limpado a peninsula de Nicomedia, dos bandidos que infestavam aquellas zonas. A proxima região a ser expurgada destes elementos de desordem será a peninsula de Karamussal.

OS GREGOS MARCAM UMA VICTORIA

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.)— Os exercitos gregos desbarataram as forças de Mustapha Kemal, ao norte de Philadelphia.

Noticias de Portugal

AS COLHEITAS AO SUL DO TEJO

LISBOA, 1 (U. P.) — Annuncia-se que as colheitas para o sul do Tejo são muito pobres este anno.

EMISSÃO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — O Banco de Portugal annuncia que será feita uma emissão de notas do valor de 10 escudos, para substituir as que estão actualmente em circulação, sem, todavia, augmentar a circulação fiduciaria.

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO DE VINHO

LISBOA, 1 (U. P.) — As exportações de vinho do Porto, entre 1 e 29 de julho, foram de 2milhões e 50 mil litros.

CORRIDA DE HYDRO-AEROPLANOS

LISBOA, 1 (U. P.) — Realiza-se hoje a primeira corrida de hydroaeroplanos portuguezes, por sobre o rio Tejo.

REVISÃO DO CONTRATO ENTRE O BANCO PORTUGUEZ DO ESTADO E O BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Jornal do Commercio", em sua edição de hontem, pedia, com insistencia, que fosse revisto o contrato entre o Banco Portuguez do Estado e o Banco Portuguez do Brasil, porquanto, segundo declara o "Jornal", esse contrato é prejudicial aos interesses do Estado, pelo facto de não serem controladas as compras de titulos e acções no mercado do Rio pelo Banco Portuguez do Brasil, por conta do governo portuguez.

Diz o "Jornal" que o governo portuguez deveria comprar, nos mercados portuguezes, todos os titulos e apolices portuguezas para evitar que as mesmas vão para paizes estrangeiros, creando, assim, uma falta de titulos na praça portugueza.

GENEROS A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 1 (U. P.) — O Syndicato Agricola Herpa, nesta capital, poz á disposição do governo portuguez, 136.000 kilos de trigo, e 20.000 kilos de farinha.

SITUAÇÃO BANCARIA, COMMERCIAL E ECONOMICA DO PAIZ

LISBOA, 1 (U. P.) — Ao terminar uma conferencia hontem, á noite, na Associação Commercial desta capital, a associação fez uma declaração, dizendo acreditar que, a despeito das retiradas de dinheiro dos bancos, pelos pequenos depositantes, não ha razão para um panico financeiro em Portugal. As declarações na Camara dos Deputados, feitas pelo Sr. Antonio Granjo, ácerca da situação economica e bancaria, foram discutidas pela associação.

Foi approvada uma moção advogando o restabelecimento do livre commercio. Admitte a moção em questão, que o resultado immediato de tal medida seria provavelmente coroado por um augmento nos preços da mercadoria, mas diz-se que, mais tarde, a nação tiraria compensações, devido ao augmento em abundancia de materias primas e uma consequente baixa nos preços.

Ficou resolvido solicitar-se uma audiencia ao presidente do conselho e apresentar-lhe o plano da associação, para resolver o problema economico. Ficou tambem assente dar inicio a uma propaganda para conquistar o apoio do publico para com estes planos.

FALLECE O GENERAL FERNANDES COSTA

LISBOA, 1 (U. P.) — O general Fernandes Costa, jornalista, ex-director do Almanack Bertrand e de "O Commercio", do Porto, falleceu hoje, naquella cidade.

NOVA LEI SOBRE O MAGISTERIO PUBLICO

LISBOA, 1 (U. P.) — Acaba de ser officialmente publicada a nova lei, melhorando a situação do magisterio publico.

FECHA-SE O COMMERCIO DE SANTAREM

LISBOA, 1 (A. H.) — O commercio de Santarem fechou, em signal de protesto contra os assaltos que vem soffrendo.

BUSCAS POLICIAES

LISBOA, 1 (A. H.) — A policia tem effectuado varias buscas nos domicilios de pessoas suspeitas.

O ABASTECIMENTO

LISBOA, 1 (A. A.) — Effectua-se hoje uma reunião dos agricultores das diversas provincias, a convite do grande agricultor e engenheiro agronomo Sr. Palha Blanco, que será presidida pelo Dr. Antonio Granjo, chefe do governo e ministro da agricultura.

O fim da alludida reunião tem por fim resolver o problema dos abastecimentos, principalmente do trigo, e intensificar as culturas em todo o paiz.

DESENVOLVE-SE O MOVIMENTO EM LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 1 (A. A.) — Noticias publicadas hoje pelos matutinos dizem que informam de Lourenço Marques ter-se desenvolvido extraordinariamente, na ultima semana, o movimento do porto, devido á grande exportação de carvão para o Transvaal.

REUNIÃO MINISTERIAL

LISBOA, 1 (A. H.) — Reuniu-se o ministerio hontem, á tarde, no palacio de Belem, sob a presidencia do Sr. Antonio José de Almeida.

O SR. JOÃO FRANCO ESCREVE UMA CARTA AO JORNAL "A MONARCHIA".

LISBOA, 1 (A. H.) — O Sr. João Franco, ex-presidente do conselho no antigo regimen, dirigiu uma carta ao jornal "A Monarchia", repetindo que a sua occasião passou, e que sómente lhe resta ir desapparecendo, honrada e obscuramente.

COMMISSARIO DA SUBSISTENCIA

LISBOA, 1 (A. H.) — O governo pensa em crear um commissario de subsistencia.

PROGRAMMA POLITICO DE UM PARTIDO

LISBOA, 1 (A. H.) — Os jornaes publicam um extenso programma do partido republicano, sobre a reconstituição nacional.

O bolshevismo

A ALLEMANHA DESEJA UM ACCORDO COM A FRANÇA E A INGLATERRA PARA COMBATER OS BOLSHEVIKIS

PARIS, 1 (A. A.) — Noticias de caracter officioso recebidas de Berlim, referem que o governo allemão desejaria firmar um accordo com a França e a Inglaterra para combater a marcha do exercito vermelho, que continúa as hostilidades contra os polacos, não obstante já se terem iniciado as negociações para o armisticio.

A politica européa

RENUNCIA COLLECTIVA DO MINISTERIO TURCO

LONDRES, 1 (A. A.)—O correspondente do "Times", em Constantinopla, informa, pelos despachos telegraphicos publicados hoje, que o governo turco apresentou a sua renuncia collectiva.

O grão-vizir recebeu o pedido de renuncia e está, desde hontem, occupado em resolver a situação governamental, que se apresenta cheia de difficuldades. Até hoje, o grão-vizir não cessou de trabalhar, no sentido de organizar o novo ministerio.

Em virtude do pedido de demissão do governo, operou-se, subitamente, uma mudança na opinião publica, principalmente nos circulos nacionalistas, onde a exaltação era crescente.

Em Constantinopla, affirma-se que, diante das difficuldades que o grão-vizir tem encontrado, para poder organizar, de prompto, o novo governo, não será concedida a renuncia pedida pelo governo demissionario.

Os mesmos despachos dizem que se espera, na capital ottomana, que se suspendam immediatamente as operações das tropas estrangeiras contra os nacionalistas turcos, da região asiatica, afim de dar ao governo central tempo e opportunidade para tomar as necessarias medidas, afim de poder reprimir convenientemente o movimento chefiado pelo chefe nacionalista Kemal Baja.

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.)— O gabinete renunciou collectivamente, na sexta-feira. O grão-vizir foi convidado a formar novo ministerio.

A Russia e os alliados

A ITALIA QUER ESTAR PRESENTE NA CONFERENCIA COM OS EMISSARIOS BOLSHEVIKIS

LONDRES, 1 (U. P.) — A Italia manifestou o desejo de ser representada na proxima conferencia entre os emissarios dos bolshevikis e os delegados da "entente".

Movimento maritimo

A NAVEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 1 (U. P.) — Desde a assignatura do armisticio, a Italia comprou noventa e quatro navios estrangeiros, com a tonelagem de 464.267, dos quaes dezenove estão a serviço do governo e setenta e seis a serviço de varias companhias de navegação italiana. Estão em andamento as negociações para a compra de mais vinte e um navios de 186.230 toneladas. A maior parte dos navios foram comprados na Grã Bretanha. Nos Estados Unidos era quasi impossivel compral-os, devido á grande differença cambial.

PARTIDAS DARA O RIO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o movimento annunciado hoje de vapores empregados no serviço brasileiro: o vapor "Pansay" partiu para o Rio de Janeiro; de Norfolk, Virginia, levantou ferros o vapor "Chebaulip".

O reino de Hedjaz

O EMIR FAYSAL

BEYROUTH, 1 (A. H.) — O emir Faysal deixou, no dia 28 do mez passado, a cidade de Damasco, com destino ao Hedjaz.

A viagem do emir, que vai acompanhado de todos os seus familiares, está sendo feita sem o menor incidente.

OS FRANCEZES OBTÊM "CONTROLE" SOBRE AS ESTRADAS DE FERRO SYRIAS

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores da França annunciou, hontem, á noite, que as tropas do general Gouraud, na Syria, obtiveram "control" da estrada de ferro Damasco-Aleppo, o que permitte a Gouraud despachar tropas em auxilio dos destacamentos francezes na Cicilia.

Diz-se que emir Faysal, embora se diga que foi deposto, continúa a fazer tudo que póde para causar embaraços ás operações dos francezes na Syria.

Esta noticia continúa dizendo que entre os principaes objectivos do "ultimatum" do general Gouraud, enviado a emir Faysal, se encontra o de garantir as linhas de communicação do exercito francez, em vista do seu avanço pela Cicilia.

Espera-se que emir Faysul tente reunir em torno de si todos os arabes, hostis á França, não só na propria Syria, como tambem na Palestina e Cicilia. Acredita-se que Faysul procurará obter o auxilio de seu pai, Hussein, que deverá voltar o Hedjaz. Acredita-se tambem que Faysul procurará tambem obter o apoio dos partidos do Hedjaz na Mesopotamia, assim como fazer uma alliança com Mustapha Kemal Pasha, o chefe nacionalista turco.

A crise das habitações

NA ARGENTINA — O ABUSO DOS PROPRIETARIOS

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — "A Nacion" publica hoje um longo editorial a respeito da falta de casas e do excessivo aluguel que por ellas pedem os proprietarios.

O articulista diz que é difficilimo, se não impossivel, encontrar casas para a classe média. Uma casa com tres pequenos compartimentos, longe do centro da cidade, custa actualmente cento e setenta pesos, quantia esta que só póde ser paga por quem ganhar um ordenado superior a setecentos pesos.

"A Nacion" acha que o abuso dos proprietarios é moralmente intoleravel e adverte-os de que vivemos numa época em que, do aggravo da situação já de si afflictiva, podem resultar serios perigos.

Echos da Conferencia de Spa

NO SENADO FRANCEZ — DEMONSTRAÇÃO PUBLICA CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA

PARIS, 1 (U. P.) — Uma extraordinaria demonstração contra o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Lloyd George, arrebentou, hontem, no Seado francez, durante o curso dos debates sobre a conferencia de Spa.

O senador Cheno Benoi atacou aos britannicos pelo seu egoismo. O senador Gaston Doumergue fez então um ataque semelhante, no qual passou em revista a historia da cooperação franco-britannica.

Doumergue cobriu a Inglaterra de censuras em quasi todas as passagens de seu discurso, que foi muito applaudido pela assembléa. Os proprios ministros juntaram-se aos demonstrantes contra a maneira egoistica, pela qual, segunndo a opinião franceza, foi a Fraça tratada.

O Brasil no estrangeiro

FUNDAÇÃO E PROXIMA INSTALLAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO EM MONTEVIDÉO.

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) Retardado — Annuncia-se para breve a installação, nesta capital, do Centro Brasileiro, de accordo com a insinuação do Dr. Luiz Magalhães, ministro do Brasil no Uruguay.

Da nova aggremiação patriotica brasileira fará parte o que de mais distincto ha aqui, pertencente á numerosa colonia brasileira.

Para se ultimarem varios preparativos para este fim celebra-se esta tarde uma assembléa extraordinaria na Sociedade Brasileira de Beneficencia, afim de se resolver a compra de um magnifico palacio, já em vistas por um distincto membro da colonia brasileira, e onde se installará a séde do Centro Brasileiro.

ECHOS DA RECENTE EXPOSIÇÃO PECUARIA

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) Retardado) — O jornal "La Mañana", occupa-se hoje largamente no seu editorial, do mercado de gado brasileiro, dizendo que, a grande exposição do gado que acaba de celebrar-se na cidade do Rio de Janeiro evidenciou crescente desenvolvimento da industria agro-pecuaria no paiz vizinho.

O interesse que estão despertando, tanto no governo como entre os productores brasileiros todas as questões relacionadas com um tão grande factor da riqueza geral, é tanto mais natural, quanto é certo que o Brasil trata presentemente de augmentar as suas fazendas e apurar por meio de cruzamento as suas raças.

Além disso, o Brasil dispõe de zonas apropriadas para nellas desenvolver uma intensa exploração e criação do gado.

Tambem possue ao mesmo passo, magnificos frigorificos, capazes de por si sós satisfazer grandes pedidos de carnes frigorificadas, sem falar nos excellentes portos do Brasil, cujos cáes de embarque e carga levam vantagem a todos os portos do Prata.

A evolução transformará a grande Republica do norte em um Estado productor de carnes. Poderia considerar-se, olhada superficialmente com desvantagem para a nossa industria pastoril e seus preparados, porém bem estudada a questão, ver-se-ha a pouco e pouco que se se chegar a resolver a questão de um mercado comprador, o que por outro lado é antigo, e desde que seja [illegible] de gado os vastos pastos brasileiros, criam-se perspectivas de grande interesse para a determinada producção nacional.

De igual maneira o nosso paiz e a Argentina deverão recorrer ás grandes aldeias européas, afim de procurar reproductores destinados ao melhoramento, o Brasil buscará desenvolver os seus finos prados, tornando-os um elemento apto para as suas manadas, afim de as converter numa fonte de riqueza e adeantamento pastoril, do que são susceptiveis os seus dilatados campos.

Depois de outras considerações, termina dizendo que o caminho está bem indicado, pertence agora aos homens a empreza de levar á pratica, por meios adequados, a iniciativa que se apresenta rodeada dos mais favoraveis augurios e que tanto póde contribuir para intensificar a producção do gado.

Paul Deschanel

EM VIRTUDE DO ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE, TRANSFERE-SE A COMMEMORAÇÃO DE UMA DATA NACIONAL

PARIS, 1 (U. P.) — Um proeminente politico francez, que está em posição de obter informações fidedignas fez, hoje, a seguinte declaração:

"Soube que a proposta deposição de Deschanel, da presidencia, foi transferida por alguns mezes, mas a situação conserva-se a mesma do que era quando foi decidido que a celebração do quinquagesimo anniversario da fundação da terceira Republica, fosse transferido do dia 4 de setembro para o dia 11 de novembro. Será necessario o comparecimento do presidente, nessa ceremonia.

Mme. Deschanel rogou muito que a celebração do quinquagesimo anniversario fosse transferida, e o Parlamento concedeu o seu pedido, comquanto tenham pouca esperança de ver Deschanel restabelecido."

A Hespanha

OS INTERESSES DOS FABRICANTES DE FARINHA DE TRIGO

MADRID, 1 (U. P.) — Encerrou-se a assembléa dos fabricantes de farinha de trigo, tendo sido approvadas as moções apresentadas e tendo sido declarado ser impossivel aceitar a ordem real para o regimen das farinhas de trigo, que é contraria aos interesses dos fabricantes e agricultores os quaes se unem no intuito de porem as suas fabricas á disposição do governo, não querendo ser os causadores de graves conflictos em toda a nação.

UM ATTENTADO

BARCELONA, 1 (U. P.) — Saltou pelos ares uma casa que estava em construcção na rua Coelho, em consequencia da explosão de uma bomba que alli fôra depositada propositadamente. A explosão causou grandes prejuizos. No local estiveram as autoridades locaes que encontraram uma outra bomba com a mecha apagada.

PROTESTANDO CONTRA O PREÇO DO TRIGO

MADRID, 1 (A. A.) — Por meio de telegrammas publicados hoje, communicam de Saragoça que houve naquella cidade uma reunião dos productores de varias regiões, afim de protestar contra a tabela do governo, que fixa em 56 pesetas o preço do trigo, para as vendas.

Os productores de trigo e outros cereaes das provincias de Aragão e Castella, a Velha, negam-se terminantemente a vender os seus cereaes aos preços da tabela official, não querendo vender o trigo, especialmente, por menos de setenta pesetas.

As greves

EM PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — Estão em greve, nesta capital, os empregados da companhia de bondes.

LISBOA, 1 (A. A.) — A parede dos empregados dos electricos continúa na mesma situação, apesar de se terem effectuado algumas "demarches" no sentido de a solucionar. A Municipalidade persiste em não conceder os privilegios que a companhia pede. Julga-se que a parede se prolongará pelo menos até quinta-feira proxima.

LISBOA, 1 (A. H.) — As estações dos bondes continuam guardadas por forças do exercito.

Ao que asseguram os grevistas, os dirigentes do movimento não estão absolutamente dispostos a entabolar negociações com a companhia, com a Municipalidade nem mesmo com o governo, sem que a isso sejam convidados.

LISBOA, 1 (A. H.) — Os portadores de assignaturas de bondes exigem do governo que mobilize a companhia, cujo pessoal reclama agora o augmento de salario que lhe fôra promettido.

LISBOA, 1 (A. H.) — O pessoal da companhia de bondes desta capital, fez a declaração de que sómente voltará ao trabalho, quando forem satisfeitas todas as suas reclamações.

LISBOA, 1 (A. H.) — Os sapateiros do Porto, que se acham em parede, têm praticado actos de violencia contra os membros da classe que querem trabalhar.

Em consequencia disso, foram presos os presumidos dirigentes do "comité" grevista.

Notas diversas

O PARLAMENTO FRANCEZ ENCERRA OS SEUS TRABALHOS DA PRESENTE SESSÃO

PARIS, 1 (A. H.)—Encerrou-se a sessão parlamentar, havendo as duas casas do Congresso liquidado todos os projectos em discussão. A sessão de hontem, que foi a ultima, se prolongou até as 3 e meia da madrugada de hoje.

Além do orçamento, foram votados varios projectos, entre os quaes se destacam os seguintes: a celebração official do 50º anniversario da proclamação da Republica, a 11 de novembro vindouro; a emissão de um emprestimo, de cuja importancia serão destinados 60 o|o á Tunisia e a Marrocos, para a construcção de uma rêde ferroviaria em Marrocos, e mais o projecto que fixa um regimen para o commercio do trigo e a fabricação do pão.

A sessão parlamentar só se reabrirá em outubro.

PARIS, 1 (U. P.)—A's 3.30 da madrugada de hoje, a Camara dos Deputados encerou as suas sessões e os membros tomaram as primeiras férias desde o anno de 1914. A Camara se abrirá, novamente, em setembro ou outubro.

Desde que teve as férias, no verão de 1914, a França atravessou a maior prova que qualquer dos grandes paizes europeus jámais passou, tendo visto a configuração da Europa mudar. Durante esse tempo, seis primeiros ministros cairam, e Millerand, o actual primeiro ministro, parece o mais seguro de todos.

Na última sessão, a Camara approvou o orçamento de francos 27.295.000.000. Um novo emprestimo nacional, de 5.425.000.000, foi autorizado, a seis por cento, devendo ser liquidado em 1931.

O Senado, hontem, á noite, approvou o tratado de carvão firmado com a Allemanha em Spa. Durante o debate, houve bastante resentimento contra Lloyd George, accusado de jogar com os direitos e interesses da França.

O Senado aceitou as alterações, feitas pela Camara, no orçamento, e tambem approvou o emprestimo nacional.

AS ULTIMAS VOTAÇÕES

PARIS, 1 (A.H.)—A Camara adoptou, hontem, á noite, antes do seu encerramento, o projecto relativo á emissão de um emprestimo de rendimentos perpetuos, ao juro de seis por cento.

O Sr. François Marsal, ministro das finanças, teve então occasião de declarar que a balança commercial da França se apresenta em condições cada vez mais satisfatorias. "As nossas compras no estrangeiro, disse o Sr. Marsal, diminuem ao mesmo tempo que as nossas exportações augmentam, sendo esse augmento, desde a data do armisticio, de 72 o|o em maior valor, e de 92 o|o em maior tonelagem.

O augmento das rendas fiscaes foi crescendo até esta data, attingindo já nos mezes decorridos, deste anno, a um bilião e seiscentos e trinta e quatro milhões de francos. O imposto sobre os lucros excepcionaes de guerra, segundo as listas levantadas pelas communas, se elevou a oito biliões e trezentos e quarenta e oito milhões. O contribuinte pagou dois biliões trezentos e dez milhões, quando não estava no direito de exigir-lhe mais de um bilião e duzentos [illegible] e quatro milhões.

O ministro da fazenda accrescentou: "E' necessario continuar esta politica com firmeza, tanto em França como nas relações de commercio com o estrangeiro, e manter os nossos compromissos".

Interrogado por um deputado, que lhe perguntou se os portadores de titulos russos seriam admittidos a subscrever o emprestimo em discussão, o Sr. François Marsal recordou as declarações do Sr. Millerand, sobre a necessidade que ha para o goveno da Russia, se quizer ser considerado como um governo, de respeitar a assignatura dos governos russos precedentes.

O ORÇAMENTO FRANCEZ

PARIS, 1 (U. P.)—O orçamento foi definitivamente votado, sendo de 47.946.000.000 francos, constituido como segue: o orçamento sobre capitaes produziu 1.272.000.000; rendas, 2.179.000.000; consumo, francos 6.834.000.000; actividades geraes, 2.106.000.000; productos diversos, 2.464.000.000; beneficios da guerra, 4.000.000.000; liquidação de "stocks", 2.915.000.000, e emprestimo, 5.425.000 francos.

A renda perpetua de seis por cento cobrirá o orçamento extraordinario.

O orçamento especial de francos 20.751.000.000, constituido por adiantamentos feitos á França, será reembolsada pela Allemanha.

UM "MOTUS PROPRIO" DE BENTO XV

ROMA, 1 (A. H.)—O "Osservatore Romano" publicou um "Motus proprio" do papa Benedicto XV, por occasião do 50º anniversario da proclamação de S. José como patrono da Igreja catholica.

Nesse "Motus proprio", o papa assignala os perigos e os damnos "muito peiores que os da guerra", de que o mundo está ameaçado, por effeito das doutrinas que levam os homens a conquistar sómente os bens materiaes e lançam as classes sociaes umas contra as outras.

O papa, depois de condemnar o relachamento dos costumes, aponta o perigo representado pelo socialismo, que qualifica como "o maior inimigo da doutrina christã". Sua santidade termina convidando os fieis a propagarem o culto da familia, que diz ser o fundamento da sociedade humana.

AUDIENCIA PAPALINA

ROMA, 1 (A. H.)—O papa recebeu em audiencia especial o ministro da Nicaragua.

UM MEMBRO DA EMBAIXADA ITALIANA EM PARIS E' ENCONTRADO MORTO EM UMA AVENIDA

PARIS, 1 (U. P.)—Na avenida Mozart, foi encontrado morto, com um profundo ferimento do lado esquerdo, o Sr. Sicore, conselheiro da embaixada italiana. A posição em que foi encontrado o corpo indica que o facto se dera em virtude de um accidente. Será feita autopsia.

A MARINHA CHILENA

PORTSMOUTH, 1 (U.P.)—O almirante Gomez, da marinha de guerra chilena recebeu o ex-couraçado britannico "Canadá", que fará, agora, parte da marinha do Chile, tendo tomado o nome de "Almirante Latorre".

ENTRE O AFGANISTAN E O IMPERIO DA INDIA

LONDRES, 1 (A. A.)—O "Times" publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Lahore, capital do Imperio da India:

"Ao que se deduz das informações prestadas pelos delegados que acabam de regressar de Cabul, ha todas as razões para affirmar que é muito provavel um proximo entendimento para a celebração da paz entre o Afganistan e o Imperio da India, apesar de não se poder saber, desde já, a opinião dos emires, cuja decisão levará ainda algumas semanas, em consequencia da tortuosa diplomacia observada no Oriente. A não ser entre os elementos hostis aos inglezes, que são os mais fortes, acredita-se, geralmente, que as negociações de paz serão iniciadas muito breve".

UM MONSTRUOSO INCENDIO

LONDRES, 1 (U. P.)—Os terrenos petroliferos da Galicia estão sendo devorados por um apavorante incendio.

COMMEMORANDO A MORTE DE JAURÈS

PARIS, 1 (A. H.)—O partido socialista commemorou, esta tarde, o anniversario da morte de Jaurès. As manifestações decorreram sem que se désse nenhum incidente grave.

O PAIZ
Rio de Janeiro 2 de agosto de 1920

A VICE-PRESIDENCIA

Ao cabo de muitas semanas de penosas negociações, de boatos e de desmentidos, de candidaturas abortadas e de combinações fracassadas, foi, afinal, assentada a escolha de um nome para candidato á vaga de vice-presidente da Republica. O resultado dessa longa gestação politica foi, incontestavelmente, satisfatorio, porque seria difficil encontrar candidato mais digno dos suffragios do eleitorado do que o illustre politico mineiro, sobre quem recaiu, no momento decisivo, a preferencia dos elementos dirigentes da politica nacional. O Sr. Bueno de Paiva reune um conjunto de qualidades, que o tornam indicado para desempenhar as funcções de vice-presidente da Republica, e, encarada, sob esse ponto de vista, a crise, surgida pelo lamentavel fallecimento do Sr. Delfim Moreira, teve uma solução que a Nação não póde encarar senão como muito satisfatoria.

Não ha, tambem, motivos para que nos queixemos da fórma como foram encaminhadas as complicadas negociações. Indiscutivelmente, os personagens da alta politica, que foram os protagonistas do caso, agiram com tacto e com dignidade, attenuando, consideravelmente, o máo effeito da protelação de uma escolha, que a opinião publica contava pudesse ser feita com muito maior presteza.

Realmente, um dos maiores inconvenientes da demora em resolver sobre a candidatura vice-presidencial foi a impressão determinada sobre o publico de que o cargo não tinha importancia, ou de que os chefes da politica nacional, preoccupados com vastos planos de ambição pessoal, sacrificavam á realização dos seus futuros designios a dignidade do regimen, tão seriamente compromettida pelas delongas na escolha do candidato á vaga do Sr. Delfim Moreira. Esse máo effeito foi, sem duvida, muito menor do que teria sido, se nos altos circulos politicos a questão não houvesse encontrado tratamento tão criterioso, tão discreto e tão digno.

Devemos, portanto, ver, nesses aspectos do caso politico, finalmente, solucionado, uma prova de que a nossa cultura politica se vai apurando e de que, cada vez, se torna mais accentuada a adaptação dos homens ao apparelho politico do regimen. Os pessimistas, que se comprazem em representar o papel de detractores systematicos dos nossos costumes politicos e que não perdem opportunidade de atacar os homens publicos, attribuindo-lhes defeitos imaginarios e negando-lhes qualidades, que se evidenciam na pratica quotidiana do regimen, devem estar desolados, diante dos inequivocos signaes de que a nossa vida politica não é tão impura e tão destituida de dignidade, como elles costumam proclamal-o.

Mas se a marcha e a solução do caso da successão vice-presidencial [illegible] aspectos satisfatorios, é indiscutivel que as difficuldades occorridas a proposito da liquidação de um caso politico, que não apresentava, certamente, excepcional complexidade, mostra que ha, no organismo politico do Brasil, qualquer vicio profundo, qualquer deficiencia grave, [illegible] immediata attenção dos responsaveis pela orientação da vida nacional. Não é preciso fazer investigações muito demoradas, para chegar á descoberta desse ponto fraco da politica brasileira. Uma analyse succinta do que se passou em torno da questão vice-presidencial fornece os elementos precisos para um diagnostico do mal.

Em redor da successão do Sr. Delfim Moreira não se agitavam fortes pai[illegible] interesses importantes. Havia, sem duvida, a apprehensão geral dos papaveis para o futuro quatriennio, que temiam queimar o seu prestigio e a sua força, interessando-se, demasiadamente, pela solução de um caso, que se lhes afigurava de secundaria importancia. Mas esses obstaculos de caracter negativo não poderiam constituir motivo serio para retardar tanto a solução de uma questão simples, pela na[tu]reza da situação politica em que ella se agitava.

A verdadeira causa dos contratempos, que perturbaram a escolha do candidato á vice-presidencia da Republica e que crearam uma situação penosa e quasi ridicula, foi a falta de [illegible]lenação da politica nacional, a ausencia de um vinculo, que associe, em um systema de forças harmoniosamente combinadas, as actividades isoladas dos grupos politicos dos Estados. O caso da vice-presidencia veiu pôr em nitido relevo a desorganização politica, em que se debate o Brasil, desde a morte de Pinheiro Machado. Com o tragico desapparecimento do grande chefe e com a subsequente dissolução do partido conservador, a politica brasileira desappareceu, para deixar em seu logar [illegible] fragmentaria da politica dos Estados.

Esses elementos, sem terem o elo coordenador de uma organização partidaria, que opere a synthese nacional das forças politicas dos Estados, subsistem como nucleos isolados, que apenas se combinam em dadas occasiões e sempre de um modo restricto, pela excessiva preoccupação dos interesses regionaes. Neste momento, em que tanto se fala em nacionalismo e quando o idéal do Brasil unido é apregoado com tanta insistencia, não parece inopportuno lembrar que a formação de um partido [illegible] ou antes de partidos, que coordenem em blocos disciplinados as forças homogeneas da politica nacional, seria o instrumento mais efficaz para estabelecer a unidade moral da Federação.

Por esse meio, as tendencias do particularismo regional seriam moderados e os grandes casos da politica federal seriam resolvidos, de modo a que predominassem nas soluções os interesses communs da Nação e não as exageradas preoccupações locaes.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, instavel, tendendo a bom; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel, tendendo a bom (2); temperatura, em ascensão (2); ventos, normaes (2).*

A temperatura média da capital ante-hontem foi 19°,5, ou 0°,5 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico nacional, regular; argentino, bom, e uruguayo, pessimo.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica, após assistir hontem á disputa do pareo *Dr. Frontin*, no Derby Club, dirigiu-se á avenida Niemeyer, em companhia do Sr. prefeito desta capital e do director de obras municipaes, percorrendo-a de automovel em toda a sua extensão.

O departamento do trabalho.

Se o Sr. ministro da agricultura acha que a organização do departamento do trabalho é uma necessidade urgente, trate de regulamentar e fazer executar, quanto antes, a lei que o Congresso já deu ao governo, com essa providencia.

Já é, realmente, tempo de ir libertando a secretaria de Estado da Praia Vermelha das prisões burocraticas em que tão prejudicialmente tem vivido enleiada, através de successivas reformas que alteram tudo sem crear serviços praticos.

Dois são os fins principaes do departamento do trabalho, e a simples enunciação delles mostra bem a importancia que terá a nova repartição: fiscalizar as relações entre trabalhadores e patrões, em face da moderna legislação social, que já temos esboçada e que o Congresso irá ampliando e aperfeiçoando, e encaminhar os individuos que pretendam dedicar-se ás actividades agricolas.

Quanto a este ultimo ponto, S. Paulo tem um serviço modelar, que não pouco vai contribuindo para o seu maravilhoso surto agricola.

Mas o que agora se pede ao Ministerio da Agricultura é de uma delicadeza e de uma complexidade muito maiores. Apesar das difficuldades inherentes a um tal serviço, montal-o com efficiencia é, sobretudo, uma questão de boa vontade. O ministerio tem um grande funccionalismo, onde elementos bons não faltam. Chamando de uma repartição e de outra os elementos capazes, constituir-se-hia o departamento sem mais encargos para o Thesouro.

O pessoal, aliás, de qualquer serviço, produz bem, desde que seja convenientemente dirigido e possua normas de trabalho simples e efficazes.

Se até hoje o Ministerio da Agricultura tem sido de uma espantosa inutilidade, não é menos certo que uma reorganização digna desse nome bastaria para mudar a face das coisas.

Ministerio da Justiça.

Requerimentos despachados:

Raul Mello Muller de Campos, capitão do exercito e director da instrucção da cavallaria da brigada policial desta capital, pedindo restituição integral das mensalidades da caixa beneficente daquella corporação — Indeferido, á vista da informação do commandante da brigada policial e dos artigos 18 e 19 do regulamento approvado pelo decreto n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, applicavel ao requerente que exerceu, em commissão, o cargo de capitão instructor, de 8 de maio de 1912 a 16 de dezembro de 1914, e obteve a sua eliminação da caixa beneficente em 1915, quando vigorava o citado regulamento. Os precedentes invocados infringem a lei e não justificam o pedido; Meirelles, Zamith & C., pedindo encaminhamento de uma rogatoria ás justiças de Montevidéo — Requeira ao juizo competente.

Estações da Central.

Edificar uma estação na praça Mauá, á altura da importancia e das necessidades da Central, trazendo as suas linhas até a Avenida Rio Branco, além de consultar ao interesse publico, poderia ser uma dessas obras magnificas, com que deveriamos commemorar o centenario da independencia.

Quantos milhares de contos, porém, não seria preciso despender, não só com o edificio, mas com as linhas subterraneas ou elevadas que se prolongariam até a Avenida?

Quem dissesse vinte mil contos não diria muito. E se alguem estranhar um orçamento feito assim, a olho e por palpite, objectaremos que não costumam sair mais exactos e perfeitos os laboriosos calculos realizados pelo governo, quando trata de executar obras de maior ou menor vulto...

No periodo de crise financeira que atravessamos, é apenas permittido edificar em utopia, como tão encantadoramente fazia o Sr. Bergeret. Sonhemos com essa estação monumental, que a realidade chegará um dia...

Com o problema da electrificação do primeiro trecho até a Barra, visando principalmente organizar um bom serviço para os suburbios, cuja população cresce todos os dias, de outro modo, felizmente, se passam as coisas. Ahi não ha complicações financeiras que nos possam deter. A electrificação depende de sommas respeitabilissimas. Mas o que nos proporcionará em economia de carvão, vale pela mais rapida e segura das compensações. Tal despeza é das que se classificam no rol das immediatamente productivas.

Emquanto, porém, a nossa mais importante estrada de ferro não attinge a esses melhoramentos grandiosos, pensemos em coisas infinitamente modestas a serem emprehendidas desde já.

Reclamavamos, muito recentemente, contra o estado de sujeira da estação da praça da Republica. Nada tem ella de sumptuoso e a sua insufficiencia é cada vez mais visivel. Isto não é, porém, uma razão para que tenhamos ali um dos logares mais desagradavelmente sordidos do Rio de Janeiro.

Informam-nos que as obras de limpeza se acham em andamento. Seria, pois, de toda a conveniencia que as apressassem um pouco. E, mais ainda: que fossem estendidas ás estações dos suburbios. Em geral deixam todas muito a desejar em materia de asseio. E como a limpeza é a graça das coisas, della deve cogitar a administração da Central.

As reclamações que a tal respeito nos têm chegado são procedentes. E registramol-as com a certeza de vel-as attendidas, porque, exactamente neste momento, se acha a Central entregue a uma direcção honesta e capaz.

Ministerio da Guerra.

Requerimentos despachados:

Pedro de Pinho, 1° tenente pedindo trancamento de nota — Deferido; José Henrique Gonçalves Meira pedindo verificar praça com destino á Escola Militar — Dirija-se á 1ª região militar; Sylvio Pinto de Vasconcellos pedindo verificar praça — Habilite-se perante a 1ª região militar, devendo quanto aos exames de francez, physica e chimica e historia natural apresental-os opportunamente, sem o que não poderá ser incluido entre os candidatos de que trata a letra *c* do artigo 44, nem gozar das vantagens de seu paragrapho 3°; Nelson de Avila Mendes, fazendo pedido identico — Habilite-se perante a 1ª região, devendo, quanto aos exames que faltam, apresental-os opportunamente, sem o que não poderá ser incluido entre os candidatos de que trata a letra *c* do artigo 44, nem gozar das vantagens de seu pagrapho 3°.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1° tenente José Pinto da Silva; dia ao posto medico, 1° tenente Dr. Roberto P. dos Santos Lisboa; auxiliar do official de dia, 1° sargento Cornelio da Costa Palmeira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e intendencia da guerra, patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general; a 2ª brigada de infanteria a guarda e o reforço para o palacio do Cattete; o 1° regimento de cavallaria divisionaria as quatro ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 5°.

A sorte da Polonia.

As tendencias imperialistas da Russia bolshevikista, que parece empenhada em restaurar as fronteiras do antigo imperio dos czares, estão sendo finalmente desmascaradas pela guerra actual com a Polonia. De facto, segundo adiantam os mais recentes telegrammas, os exercitos dos soviets emprehendem a conquista, pura e simples, da quasi totalidade dos territorios que constituem a Republica poloneza. Emquanto de um lado, entretem com manobras escarnecedoras os governos alliados, Moscou ordena aos seus generaes que apressem o avanço das suas tropas sobre Varsovia e apresenta aos delegados da Polonia condições claramente inacceitaveis.

E' mais do que evidente que, se os alliados não acudirem a Polonia, prestando-lhe todo o concurso militar e politico, para livral-a das garras do maximalismo, aquelle paiz, que apenas iniciava a obra da sua reintegração nacional, depois das provações seculares por que passou, terá de soffrer novamente os horrores das mais selvagens oppressões.

E' certo que á Polonia cabe uma grande responsabilidade nos transes que ora a affligem. O desafio para a lucta partiu, com effeito, do governo de Varsovia, que não quiz tomar a serio a annunciada organização militar dos exercitos vermelhos. Mas a verdade é que, iniciando a sua mallograda campanha contra a Russia bolshevikista, a Polonia não defendia apenas os seus legitimos interesses nacionaes, mas, sobretudo, procurava conter a onda do maximalismo, escorraçando-a das suas fronteiras, e, se possivel, com o prestigio das suas armas victoriosas, livrando o antigo imperio dos Romanoff da monstruosa oppressão em que o mantem a ditadura anarchista.

Foi infeliz a Polonia. Confiou por demais nas suas forças. Isso não quer dizer, entretanto, que os alliados a desamparem. Seria um erro de funestas consequencias politicas e militares.

A Polonia encarna, nesta hora tragica para os seus destinos, a resistencia do occidente ao surto avassalador da demagogia slava. A sua causa merece, pois, a solidariedade effectiva dos demais paizes, sobre os quaes paira a ameaça do bolshevikismo.

O momento não é azado para recriminações aos responsaveis pelo erro commettido. Já agora, o que é preciso é que a resistencia da Polonia, dilacerada e enfraquecida, seja estimulada, encorajada e fortalecida pelo apoio material dos alliados, principalmente da Inglaterra e da França.

Ministerio da Viação.

O *Diario Official*, de hontem, publicou a relação das licenças concedidas por actos de 20 e 29 de julho ultimo, na secretaria de Estado e directoria dos correios.

— Requerimentos despachados:

Joaquim de Souza Rosa, avô e tutor da menor Helvina, filha do finado contribuinte Pedro Advincula da Rocha, solicitando reversão para a mesma da pensão que recebia sua progenitora D. Joaquina Rosa da Rocha — Deferido; Antonio Gabriel Nunes Furtado, solicitando para seus tutelados Alexandre, Edna e Querina, filhos de Carlos Teixeira de Oliveira Braga, reversão da pensão que recebia D. Zulmira Furtado Braga, viuva do contribuinte — Prove que a viuva quite com o pagamento de que trata o n. 2, paragrapho 2°, do artigo 25, do regulamento de montepio; D. Urbana Jobim Meirelles, viuva de Ozorio de Rezende Meirelles, solicitando os favores do montepio para si e seus filhos menores — Requeira o filho do contribuinte de nome Ozorio, por si ou procurador, a parte que lhe compete; D. Luiza Augusta dos Santos e outras, viuva e filhas de João José dos Santos, carteiro da cidade de Ouro Preto, solicitando os favores do montepio — Deferido; Francisco Ivo Cavalcanti, ex-amanuense da administração dos correios do Estado do Rio Grande do Norte, solicitando continuar como contribuinte do montepio — Deferido; D. Adalgisa Pacheco dos Santos, solicitando certidão de seu titulo de montepio — Certifique-se; D. Indiana Pacheco de Andréa, fazendo identico pedido — Certifique-se.

Uma idéa excellente.

Está noticiado que o governo pensa em transferir para a Praia Vermelha a Escola Polytechnica.

A transferencia obedeceria a dois objectivos. Primeiro, o de trazer para o centro da cidade o Ministerio da Agricultura. Segundo, o de adiantar a execução do plano de instalar na Praia Vermelha todas as escolas superiores, que vão constituir a futura Universidade do Rio de Janeiro.

Saltam aos olhos de toda gente os inconvenientes da permanencia do Ministerio da Agricultura na Praia Vermelha. Distante do centro da cidade, aquelle local é contra-indicado para a séde de repartições publicas de grande movimento. O Ministerio da Agricultura é hoje um departamento de actividade fecunda e compensadora. Ali está se realizando uma grande obra de propulsão das nossas forças economicas, dentro dos moldes mais intelligentes e mais praticos. Ora, em vista disso, procedem as reclamações que todos os dias apparecem contra o facto do ministerio ser mantido em um ponto de accesso demorado como aquelle.

O edificio em que actualmente funcciona a Escola Polytechnica presta-se perfeitamente para a instalação do ministerio. A escola, por sua vez, ficaria muito bem na Praia Vermelha, que é o ponto idéal para a futura Universidade e onde já se acha instalada a Faculdade de Medicina.

O governo parece empenhado em que, por occasião do centenario da independencia, a Universidade seja uma realidade. Portanto, a idéa da transferencia projectada é opportuna. Com ella lucrariam todos: o Ministerio da Agricultura e a Escola Polytechnica, e, sobretudo, os serviços publicos.

A idéa ha de encontrar oppositores. Mas que é que entre nós não desperta opposição? O governo não se deve deter diante das difficuldades creadas pela má vontade dos eternos descontentes e pessimistas, para os quaes não ha innovações que não mereçam criticas iracundas e arrasadoras...

Ministerio do Exterior.

Foi mandado servir addido ao consulado geral em Paris o consul de 1ª classe Alvaro de Magalhães.

— Foi concedida uma licença de seis mezes, nos termos do artigo 17, do decreto n. 14.157, de 5 de maio ultimo, ao correio desta secretaria de Estado Antonio de Freitas.

Menos palavras e mais argumentos.

Pelo novo regimento interno da Camara, os encaminhamentos de votações serão feitos dentro de dez minutos, marcados por ampulhetas precisas, reduzidos esses minutos a cinco, na hypothese das proposições serem de leis annuas — projectos de orçamentos da receita e da despeza e de fixação de forças de terra e de mar.

Põe-se, por essa fórma, termo ás discussões no momento das deliberações, pois que o velho regimento interno, prescrevendo que os encaminhamentos de votação deveriam ser feitos em breves considerações, não delimitava o prazo para taes considerações, o que determinava abusos, acontecendo, muitas vezes, que uma proposição, cuja discussão havia sido encerrada sem debate, soffria um longo debate no momento de ser votada.

Comprehende-se o que de inconveniente havia nessa má pratica parlamentar, não só pelo prejuizo que advinha d'ahi á discussão de assumptos de importancia, que não era feita opportunamente e com a necessaria amplitude, como, principalmente, pela obstrucção que esse facto importava ás deliberações da Camara. Em uma proposição de varios artigos e com varias emendas, bastava um deputado pretender encaminhar a votação de cada uma das partes da proposição ou dos seus accessorios, para prejudicar extraordinariamente a boa marcha dos trabalhos legislativos.

De agora em diante, o encaminhamento das votações, na Camara, terá de se cingir á fórmula — menos palavras e mais argumentos. As ampulhetas serão inexoraveis com os simples loquazes.

Por decretos de 2[illegible] de julho ultimo, foi concedida aposentadoria aos seguintes empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil: Manoel Carlos do Nascimento, mestre de officinas da 4ª divisão, e Helcodoro Francisco dos Santos Souza, agente de 3ª classe [illegible] 2ª divisão.

Estrada de Petropolis a Therezopolis.

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, fará hoje uma excursão á estrada de rodagem ligando as cidades de Petropolis e Therezopolis, afim de inspeccionar os respectivos trabalhos, seguindo em sua companhia, a seu convite, o Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura.

Farão parte da comitiva os Drs. Oscar Weinchenck, prefeito municipal de Petropolis, e que está dirigindo os trabalhos de abertura da estrada, Dr. Arthur Greenhalgh, prefeito municipal de Therezopolis, e capitão Constantino de Azevedo, assistente militar da presidencia do Estado.

Os Srs. presidente do Estado e ministro da agricultura seguirão para Therezopolis em trem especial, e depois de almoçarem, naquella cidade serrana, farão o percurso pela estrada, a cavallo, jantarão em Petropolis, regressando a Nitheroy ainda hoje.

Por decreto n. 14.282, de 31 de julho, hontem publicado, o Sr. presidente da Republica, attendendo a que não foram ainda expedidos, o que se fará brevemente, os regulamentos do Ministerio da Fazenda, necessarios á arrecadação do imposto de consumo sobre bebidas alcoolicas, da taxa de 15 o|o sobre o producto liquido dos jogos de azar licenciados, e do producto da venda do sello sanitario, destinados como fundo especial ao custeio dos serviços de prophylaxia rural e das obras de saneamento do interior do Brasil, de accordo com o decreto legislativo n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, art. 12, resolveu que o regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, approvado pelo decreto n. 14.189, de 26 de maio do corrente anno, e ao qual se refere o de n. 14.227, de 23 de junho ultimo, seja novamente publicado com os ditos regulamentos e entre em vigor 15 dias depois dessa publicação.

Foi sanccionada a resolução que autoriza o credito de 5:000$, para o pagamento de ajudas de custo aos deputados Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, José Roberto Leite Penteado, André Gustavo Paulo de Frontin, Raul Barroso e Afranio de Mello Franco, sendo aberto o respectivo credito.

O palacio do Congresso.

Depois de um momento de interesse pelo problema da instalação do Congresso Nacional, voltou a ser esquecido esse assumpto, que, no entretanto, cada vez mais reclama solução urgente.

Não é apenas a séde das duas casas do Congresso que deve merecer a attenção dos que têm a responsabilidade da direcção do Senado e da Camara. Essa casa legislativa assim o comprehendeu, dando inicio a uma completa remodelação de suas leis internas—o regimento e o regulamento da sua secretaria.

O Senado poderia adoptar identica orientação, deprehendendo-se que uma attitude nesse sentido, neste assumpto, teria a vantagem de harmonizar, tanto quanto possivel, as leis internas das duas casas legislativas.

Não é raro ver-se os funccionarios de uma das casas do Congresso solicitarem equiparação de vencimentos e regalias aos da outra, nunca havendo termo para os augmentos de despeza por esse processo. Comquanto os serviços da Camara devam ser muito mais desenvolvidos do que os do Senado, seria, no entretanto, razoavel que se provesse sobre os direitos e deveres dos seus funccionarios de modo a evitar essas constantes pretenções dos que trabalham nos serviços de um e outro ramo do legislativo.

Se não se póde recusar a cada uma das casas do Congresso, diante do texto constitucional, o direito de organizar como lhes aprouver os serviços de sua secretaria, regulamentando-os sem a interferencia de nenhum outro poder, a verdade é que seria de effeitos praticos apreciaveis uma acção da duas casas legislativas no sentido de cada uma organizar-se, quanto ao seu funccionalismo, harmonica e homogeneamente com a outra.

Não ha de ser, naturalmente, o receio dessa homogeneidade e dessa harmonia que está creando embaraços á solução do problema da instalação, em um só edificio, das duas casas do Congresso Nacional.

Assembléa Fluminense

Conforme noticiámos, teve logar hontem, ás 13 horas, a instalação dos trabalhos da 2ª sessão da 10ª legislatura da Assembléa Fluminense.

O Sr. Arthur Costa, secretariado pelos Srs. Ferreira de Aguiar e Bocayuva Cunha, presidiu a sessão, depois de mandar proceder á chamada, que accusou a presença de 32 deputados, e á leitura da acta anterior, nomeando os deputados Mario Vianna, Cesar Tinoco, Arthur Barbosa, Aquila de Miranda e Francelino Barcellos, para receberem e introduzirem no recinto o Sr. presidente do Estado. S. Ex. deu entrada no recinto acompanhado dos seus ajudantes de ordens e official de gabinete, e procedeu immediatamente á leitura da sua mensagem, da qual destacamos a parte referente ás finanças fluminenses, em franca prosperidade, conforme se vê naquelle documento official.

Diz a mensagem: "...sobreleva-se o augmento das rendas do Estado, que excedendo a estimativa orçamentaria, deixaram, no anno findo, o "superavit" de 9.956:443$813, e promettem outro não menor para o corrente exercicio, em cujo primeiro semestre já foram arrecadados réis 9.496:222$917, da receita orçada no valor de 14.880:722$291, para todo o exercicio de 1920. O saldo verificado na passagem daquelle semestre, se eleva a 11.435:023$981."

Trata ainda a mensagem das organizações do ensino e policial, regulamento das estradas de rodagem, dos serviços de luz, agua e esgotos, e da reforma constitucional, que, diz a mensagem, se torna necessaria para accommodar a constituição "a circumstancias supervenientes, cuja relevancia está tambem reconhecida pelas municipalidades, ás quaes, em quasi sua unanimidade, acabam de se dirigir, nesse sentido, á Assembléa; sobre a consolidação dos textos constitucionaes, regimen contratual entre os municipios e o Estado, ensino publico, etc."

A mensagem hontem distribuida traz varios mappas elucidativos, projectos de edificios a serem construidos e graphicos da exportação de varios productos do Estado, entre elles o assucar e o café, relativos aos exercicios de 1914 a 1919.

Finda a leitura, foi o Sr. presidente do Estado acompanhado pelos deputados presentes até o automovel que o aguardava e escoltado até o palacio do Ingá, por um contingente de cavallaria da força militar do Estado.

Nas galerias e recinto reservado aos convidados, notámos os Srs.: Dr. Julião de Castro, chefe de policia; Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nitheroy; deputados federaes Ramiro Braga, João Guimarães, Leimgruber Filho, Themistocles de Almeida e Francisco Marcondes; Dr. Gerarque Colet, Dr. Justino de Menezes, Dr. Tancredo Lopes, Alvaro Bahiense, Dr. Alberto Calvet, Alveste Cruz, Rodolpho Macedo, Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado; coronel Alfredo Navarro, capitão Eduardo Esler, Drs. Luiz de Menezes e Plinio Travassos, 1° e 2° delegados auxiliares; Dr. Jorge Lossio e Oscar Weinschenk, prefeito de Petropolis.

A força militar do Estado do Rio, sob o commando do coronel João Santos Abreu, em seus novos uniformes de grande gala, prestou as honras militares a que têm direito o presidente, formando em linha na rua Padre Feijó, em frente ao edificio da Assembléa.

O estado-maior do commandante compunha-se do major Thimotheo da Silva Santos e capitão-ajudante Augusto Ribeiro da Silva, e as companhias, em numero de tres foram commandadas pelos capitães Alvaro Loretti, a 1ª; Virgilio Polycarpo Rodrigues, a 2ª, e Julio Gameiro, a 3ª.

Depois de terminada a ceremonia da instalação, o batalhão da força militar desfilou pelas ruas centraes da cidade, seguindo depois para o palacio do Ingá, onde formou novamente em linha.

Os deputados fluminenses, em bondes especiaes, seguiram, após a instalação, para o palacio do Ingá, onde o Dr. Raul Veiga os recebeu, tendo offerecido aos presentes, na occasião, uma taça de champagne.

ITALIA-BRASIL

A chegada do couraçado "Roma", que trouxe como official de bordo o principe Aimone di Savoia — A recepção official — Enthusiasmo da colonia italiana — As festas de hoje — Outras noticias.

Está desde a tarde de hontem em aguas brasileiras o magnifico couraçado *Roma*, da marinha real italiana, em cujo bordo viaja sua alteza o principe Aimone de Savoia.

O illustre principe só hoje desembarcará, mas hontem mesmo, não só á sua alteza como á brilhante officialidade e á valorosa maruja do *Roma* foram levadas as primeiras expressões do profundo jubilo e do sincero carinho com que a todos acolhe, como filhos da gloriosa Italia, o povo brasileiro.

Grande foi o numero de pessoas que se dirigiu ao possante vaso de guerra, logo que fundeou, como as nossas praias se coroaram de uma multidão desejosa de vel-o entrar e descansar em aguas da Guanabara.

Essa visita nos é particularmente grata como uma embaixada da grande nação mediterranea, que é a mais directa herdeira da civilização latina a que nos orgulhamos de pertencer. E mais da nação que á obra do progresso do Brasil tem dado um tão notavel contingente com o trabalho efficiente de tantos dos seus filhos.

As relações do Brasil e da Italia, que tantos motivos aproximam, sempre foram das mais estreitas e affectuosas. D'ahi a extensão do jubilo de que nos achamos possuidos.

Possa igualmente ao principe Aimone de Savoia e a quantos o campanham na presente viagem serem dos mais gratos os momentos de estadia em terras brasileiras.

A's 15 horas e 10 minutos já o couraçado *Roma*, a garbosa unidade da real frota naval italiana, lançava ancoras na Guanabara.

O destroyer *Pará*, ás 10 1|2 horas zarpou de nossa bahia, seguindo ao encontro do *Roma*, encontrando-o á altura das ilhas Maricás, ás 13 e 15.

O *Pará* tivera um radiogramma da ilha do Governador, ás 10 horas, da estação radiographica ali instalada.

A estação do Arpoador, toda a madrugada esteve procurando colher informes de bordo do *Roma*, sobre a sua marcha.

A's 17 1|2 horas sabia este couraçado passara em frente a Cabo Frio.

O *Pará*, ao enfrentar-se com o *Roma*, içou os signaes de boas vindas, agradecendo o navio italiano, com a sua maruja formada.

Depois o nosso destroyer fez uma larga manobra de contra-marcha e aguardou a passagem do *Roma*.

Em seguida, navegou nas suas aguas até chegarem ao poço dos navios de guerra, neste porto.

A's 13 1|2 horas os hydro-aeroplanos da Escola de Aviação Naval, designados para irem receber o *Roma*, alcançaram-no á altura da ilha Rasa.

Nessa occasião chegaram muito junto do couraçado italiano e depois de executarem uma rapida curva, vieram passar, parallelamente, pelo costado do *Roma*. Este navegou assim alguns minutos por entre os dois hydro-aviões que o iam ladeando quasi rentes ao mar. Logo em seguida, alçaram os vôos e voltaram á Guanabara para esperarem que o *Roma* fundeasse.

A's 15 horas, a fortaleza de Santa Cruz assignalava a passagem do *Roma*, salvando ao pavilhão italiano.

O *Roma* vinha em marcha garbosa, comboiado pelo destroyer *Pará*. A bellonave italiana fazia tremular no alto de seus mastros a bandeira brasileira e nas vergas de signaes pequenas bandeiras de saudades.

Pouco depois das salvas de Santa Cruz acompanhadas pela fortaleza de Villegaignon, cuja guarnição, estendida ao longo das muralhas, saudava com vivas a maruja italiana.

A esse tempo, já muitas lanchas e pequenas embarcações de regatas que tinham partido ao encontro do *Roma* navegavam nas aguas da bellonave amiga, silvando sereias numa magnifica apotheose.

A's 15 1|4 o destroyer *Pará*, trocando um ultimo signal, afastou-se em marcha apressada, deixando já o couraçado *Roma* na faina de fundear.

E ás 15 e 3|4 o *Roma*, rodeado de uma infinidade de pequenas embarcações e de lanchas que apitavam festivamente, lançava ferros, salvando á terra, conforme a pragmatica.

Depois salvava ao pavilhão do almirante Pinto de Vasconcellos, respondendo o cruzador *Rio Grande do Sul*.

Aquelle almirante mais tarde mandou o seu assistente, o capitão-tenente Cordeiro Guerra, visitar o commandante do *Roma*.

Pouco depois do couraçado *Roma* lançar ferros partiram do Pharoux o rebocador *Vigilante*, conduzindo a Società Aussiliare della Stampa, o rebocador *S. Paulo* e as lanchas *Victoria* e *Bertha*, do Lloyd Nacional, todas repletas de reservistas e membros da colonia italiana.

Todas essas embarcações levavam hasteadas as bandeiras do Brasil e da Italia, á pôpa e á prôa.

Quando o couraçado *Roma* entrou a barra, em demanda do nosso porto, toda a nossa extensa avenida Beira-Mar, do Pharoux á Gloria, apresentava um aspecto grandioso, repleta como estava de povo que assistia o soberbo espectaculo que offerecia a entrada do *Roma*, comboiado pelo *Pará* e pelos aviões de nossa marinha.

Aspecto semelhante apresentavam os morros do Castello e de Santa Thereza, coalhados de gente que se espalhava por todos os seus recantos.

O cáes Pharoux tambem desde ás primeiras horas da tarde ficou repleto de membros da colonia italiana e de grande numero de curiosos.

A's 16 horas, o almirante Barros Barreto mandou franquear os portões do Arsenal de Marinha ás pessoas de representação que quizesse assistir ao desembarque de sua alteza o principe Aimone.

A's 13 e 45, a lancha *Olga*, do Ministerio da Marinha, partiu do cáes do arsenal, conduzindo o capitão de mar e guerra Machado da Silva, chefe do gabinete do ministro da marinha, a quem representava, e os capitães-tenentes Dodsworth Martins, Lemos Bastos e Gustavo Goulart e 1°° tenentes Dr. Pontes de Miranda, Netto dos Reis e Gonçalves Peixoto, que iam ficar, como antecipámos, á disposição do commandante do *Roma*, do principe Aimone e officiaes italianos.

A bordo foram recebidos pelo commandante do *Roma*, capitão-tenente Magalhães de Almeida, nosso addido naval na Italia, e officiaes de serviço.

Pouco antes haviam chegado ao couraçado o 1° secretario da embaixada italiana e o consul italiano.

A's 16 1|2 horas, o commandante Capon, depois de despedir-se do capitão de mar e guerra Machado da Silva, que lhe fôra apresentar saudações em nome do Sr. ministro da marinha, veiu numa vedetta do *Roma* para o Arsenal de Marinha e d'ali seguiu para a embaixada italiana, em visita ao embaixador conde de Bosdari.

Naquelle arsenal, o commandante do *Roma* foi recebido pelo almirante Barros Barreto, commandante da esquadra e ex-inspector do arsenal; capitão de corveta Pleck Areias, vice-inspector interino, e capitão-tenente Mario Barros Barreto, official de estado.

O arsenal estava repleto de familias italianas e brasileiras, que aguardavam o desembarque do principe Aimone.

Este não desceu a terra até ao arriar da bandeira, ás 17 horas e 40 minutos, motivo pelo qual o arsenal se foi esvasiando de modo a ficar, ás 18 horas, aquella praça de guerra, completamente vasia.

Muitos suppuzeram que em companhia do commandante Capon tivesse desembarcado o principe Aimone, e este fosse o capitão-tenente Dodsworth Martins, que, trajando o novo uniforme, ora adoptado na marinha, parecia official estrangeiro. O equivoco fez com que por momentos o ajudante brasileiro do commandante italiano tivesse numeroso sequito.

A multidão que se apinhava á porta do arsenal foi tambem se dissolvendo, até que ás 18 1|2, quando desembarcou o commandante Magalhães de Almeida, acompanhado de seus irmãos e amigos, já o arsenal estava sem mais pessoa alguma interessada em ver desembarcar sua alteza.

O commandante Magalhães de Almeida foi apresentar cumprimentos ao almirante Barros Barreto, e retirou-se em seguida para o Palace Hotel, onde ficará hospedado.

A'quella hora, regressaram tambem de bordo do *Roma* o capitão-tenente Lemos Bastos designado para ficar á disposição do principe Aimone e os demais officiaes que vão acompanhar os seus collegas italianos.

O commandante Lemos Bastos declarou então aos jornalistas que o procuraram que S. A. o principe Aimone não podia vir á terra, por achar-se algo adoentado, mas que o faria hoje, afim de visitar o embaixador italiano e as altas autoridades civis e militares.

A bordo do *Roma* logo que o navio ficou franqueado, uma multidão compacta encheu o convez.

Todos desejavam vêr o principe Aimone, que accedendo aos pedidos veiu ao convez onde logo se viu rodeado por uma legião de photographos, que armados das respectivas codaks queriam que S. A. se prestasse a *posar* para as suas objectivas.

O joven principe, sorrindo e esticando o indicador, foi contando os photographos e as suas machinas.

Eram doze. Feita a *pose* pedida, o principe agradeceu com um ligeiro aceno de cabeça, e, após receber os cumprimentos de muitos membros da colonia italiana que o queriam saudar, S. A. voltou a recolher-se ao seu camarote.

A's 19 horas retiravam-se os ultimos visitantes do *Roma*.

Mais tarde, ás 21 horas, alguns officiaes vieram em passeio á cidade, indo até o club naval, onde lhes foi feita recepção cordialissima pelos seus collegas brasileiros, então presentes.

O commandante Magalhães Almeida, com quem tivemos o ensejo de palestrar a bordo, disse-nos que veiu satisfeitissimo pelo captivante acolhimento com que toda a Bahia distinguiu a officialidade do *Roma* e especialmente a sua alteza o principe Aimone.

Fôra testemunha do quanto as autoridades e o povo bahiano fizeram por homenagear os officiaes italianos.

Os seus collegas do *Minas Geraes*, que ali estiveram até 27 do mez ultimo, obsequiaram tambem immensamente a distincta officialidade do *Roma*.

A maruja italiana veiu encantada da Bahia.

Ouvimos um desse bravos marinheiros, que nos disse com ar jovial: "ó la Bahia! buona terra!..." Já conhecia a canção popular e queria assim accentuar que a sua impressão fôra a mais soberba de toda a sua vida...

O *Roma* se demorará todo este mez no Rio; em setembro, irá a Santos e em outubro ao Rio Grande do Sul. Em seguida zarpará para o Rio da Prata.

O *Roma* saiu de Genova a 27 de maio. Veiu effectuando escalas por Barcelona, Malaga, Gibraltar, Las Palmas, Dakar e Bahia. Pelo Recife passou ao largo, devido ao mar grosso que então reinava.

Sua alteza o principe Aimone ficará hospedado no Palace Hotel, onde já lhe foram reservados luxuosos aposentos.

Hoje realiza-se a festa promovida pela colonia italiana, na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica.

Essa recepção está marcada para as 20 1|2 horas, segundo já noticiámos.

LICENÇAS NO MIN[ISTE]RIO DA VIAÇÃO

Foram concedidos: 59 dias de licença, ao ajudante da agencia da Foz do Enviva, Estado do Amazonas, Antonio Francisco de Almeida; 90, ao bagageiro de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Joaquim de Azevedo Junior; seis mezes, ao praticante de 1ª classe, da Directoria Geral dos Correios, José Leite de Souza Bastos, e 89 dias, ao praticante de 1ª classe, dos correios de S. Paulo, José de Azambuja Jordão.

ANNULAÇÃO DE UM ACTO DA RECEBEDORIA

No requerimento da Aascherner und Munchener Feuer Verischerungs Gesselschaft, de 4 de junho de 1919, por seu procurador, pedindo annullação de um acto da Recebedoria do Districto Federal, deu o Sr. ministro da fazenda o seguinte despacho: "Venha em grão de recurso, regularmente interposto".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Francisco Justiniano Vaz Filho, pedindo a sua nomeação para um logar equivalente ao de 4° escripturario da Alfandega de Manáos, do qual foi demittido em 1919 — Indeferido.

Antonio Dias Martins, 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, pedindo contagem de antiguidade de classe — Deferido, de accordo com o parecer.

Clemente José Rodrigues Regadas, pedindo uma certidão — Indeferido.

A EQUITATIVA

Está publicado no "Diario Official", de hontem, o relatorio apresentado ao governo pel[illegible] encarregada de examinar a situação economica e financ[illegible] sociedade de s[eguros] mutuos A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

PALESTRA FEMININA

O SEGREDO DAS BEATITUDES

O segredo das beatitudes está na paz de espirito e na resignação á mediocridade e não na caça ao luxo, na procura de sensações de vaidade e de exhibição que cra nos domina. Eu considero essa corrida vertiginosa atraz do dinheiro que nesta época nos impulsiona e nos faz semelhantes aos animaes ferozes das selvas, correndo atras da presa, um elemento de desventura e de exaltação doentia e malsã. Eu não seu moralista ridicula, nem pretendo mudar as bases da sociedade que são edificadas sobre o dinheiro.

Eu tento simplesmente consolar algumas almas que o anceio por esse vil metal convulsiona, perturba, desgarra. Eu procuro, nestas linhas modestas, aplacar alguns corações que palpitam demasiado pelo desejo de possuir fortunas, de adquirir gozos que só o dinheiro dá; gozos ephemeros, gozos que ás vezes não passam de artificiaes, e de falsos. Diante dessa onda de anceios que invade o Rio, anceios de joias, de preciosas galas, de apparencias faustosas, a miseria reinante se sorre como occulta por uma nuvem, nos olhos dos que luctam para si; para o seu deleite, para o deslumbramento dos outros. No fundo de todo esse enlevo pelo dinheiro, ha o egoismo, o extase de causar inveja ao proximo, a necessidade de provocar lisonjas e murmurios de encomios, pronunciados em voz alta para serem ouvidos. O dinheiro nunca produziu satisfação propria senão quando o seu som é ouvido pela multidão que o adora como um Deus! Quantas vezes, em noites de theatro, ao rodar de automoveis de luxo que encerram senhoras abrilhantadas, noto em algumas physionomias, que contemplam essa apotheose da fortuna, tristes sorrisos e amargas contracções nas faces! Quantas tardes, ao sair de concertos musicaes ouvidos á custa de preços fabulosos, a multidão que delles sae acotovela o operariado fatigado e lamentavel que abandona as fabricas, a essa hora tristemente cinzenta do crepusculo! E o choque de todos aquelles olhares contém scentelhas que a electricidade não conhece! E nunca são os pobres que abaixam os olhos, mas sim os ricos que sentem a alma invadida por uma onda de humilhação e de covardia. Tenho verificado muitas vezes, que a posse do dinheiro engorgita a alma do seu dono de um veneno tão forte, que lhe cega a percepção dos factos da vida, que lhe diminue a sensibilidade como uma infecção de estovaina, que lhe mostra a virtude, o trabalho e a desgraça alheia, como banaes ornamentos dos individuos que os possuem. Elle se julga, no intimo, superior a todos por guardar nos seus cofres uns farrapos de papel e algum punhado de ouro, com que pensa comprar tudo que almejar, até mesmo consciencias humanas, se assim entender. A culpa é da sociedade que toda ella se curva genuflexa e submissa diante da creatura que ostenta pesadas costuras e os bolsos rutilantes, *daquillo com que se compram os melões*, segundo diz o vulgo.

Ha no fundo de toda a triste humanidade o respeito, a veneração pelo dinheiro e existem mesmo entes que só adoram duas coisas no mundo: Deus e o Dinheiro, como se estas duas adorações não fossem antagonicas e completaente destinctas entre si.

A caridade que o rico exerce contém na sua essencia o microbo da impotencia, pois que, em geral, ella é exercida com as migalhas da sua bolsa e com os restos do seu ultra-confor.avel. Envolvido nas chammas da sua fortuna que lhe mostra, avolumando as suas obrigações orgulhosas, os seus deveres de grande e de fidalgo, elle amisquinha, elle deminue as necessidades do miseravel que considera como uma creatura differente delle, inferior e de outra essencia. Eu não sou feroz anarchista, nem idéal bolchevista, mas rebello-me contra as prerogativas que o dinheiro concede aos seus filhos, muitas vezes os mais cretinos, os mais incapazes, os mais perversos, prerogativas, que nós todos, num só gesto, deixamos cair sobre aquelle que possue a riqueza tão almejada, tão sonhada, tão violentamente chamada, pelos humanos. Effectivamente, a atmosphera que envolve os ricos forma-se em aureola e eu tenho verificado muitas vezes a mudança que se opera nas relações sociaes, quando se é informado que aquelle *quidam* com quem não sympathizamos no primeiro encontro é senhor de varios dinheiros! Oh! mascaras humanas, oh! modos sociaes, como vos tornais melosos, humildes e babujadores. Como deixais de lado, como desdenhais a mediocridade, a doçura, o valor, daquelle com quem vos sentiste em communhão, mas que é pobre, necessitado e triste!

E' o dinheiro, é a ancia pelo dinheiro, a mais forte barreira contra a solidariedade humana, como se este elemento pernicioso contivesse uma vida propria que separa as outras vidas. Eu não sei o que nos espera no outro mundo! ignorante, miseravel e resignada, eu ignoro tudo. Não sei de onde vim,nem para onde vou, e commigo toda a humanidade. Entretanto, eu affirmo na plena consciencia do meu ser, que os ricos, os orgulhosos, os adoradores desse dinheiro que infecciona os corações, que desequillibra as almas, que desperta inveja nos espiritos simples, terão muita difficuldade em penetrar nesse outro mundo para onde indubitavelmente vamos, uma vez possuidos do somno que amedronta e aterra. Eu não acredito na bondade real dos afortunados que o dinheiro embebeda como um vinho forte. Do alto dessa torre de ouro, onde elles se collocam, a visão da vida se transforma e o seu olhar enxerga tudo através dos vidros opacos que o interesse, a arrogancia, o egoismo lhe servem.

Jesus, disse um dia abraçando os miseraveis: "Bemaventurados os pobres e bemaventurados os que soffrem."

Eu não escrevo nunca para os ricos, mas sim para esse exercito de necessitados, que cobre agora a nossa luminosa Patria, onde o orgulho, a vaidade e a exhibição estenderam ultimamente as suas raizes. Eu me dirijo a essa multidão de moças pobres, que vivem do seu trabalho, e em cujas almas eu vejo brotar o desdem pelo pouco que ganham, a suggestão do luxo, o magnetismo pelas galas. Que ellas se certifiquem de que raramente o dinheiro dá a felicidade aos seus possuidores e que, quasi sempre, aquelles que vemos ostentar riquezas e orgulhos guardam dentro de si horrendos canceros moraes e tremendas chagas physicas. Nem tudo que luz é ouro, e a resignação na mediocridade, o contentamento no que Deus lhe concede, o trabalho alegremente feito e a ausencia de preoccupações doentias e malsãs são o unico segredo das beatitudes.

Chrysanthème.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Os concursos determinados pelo saudoso e benemerito Francisco Alves de Oliveira.

Faz hoje 72 annos que nasceu Francisco Alves de Oliveira. Natural da freguezia de Santa Maria Maior do Outeiro, no concelho de Cabeceiras de Basto, em Portugal, viu a luz em 2 de agosto de 1848 e falleceu, nesta capital, a 29 de junho de 1917, legando grande fortuna, adquirida no commercio dos livros, á Academia Brasileira, com a obrigação de fazer esta, de cinco em cinco annos, dois concursos.

Esses concursos já se acham abertos, desde janeiro do corrente anno, e a Academia apressou-se em inicial-os, antes de decorrido o quinquenio taxativo do generoso legado, por desejar, quanto antes, espalhar os beneficios e justo incentivo que elles proporcionarão.

O prazo dos concursos em andamento termina no anno proximo, abrindo-se logo, depois, nova concurrencia, a finalizar em 1926, e, assim por diante, de cinco em cinco annos.

São as seguintes as bases publicadas em tempo, no "Diario Official":

Art. 1º. Ficam instituidos:

a) Um 1º premio de 10:000$; um 2º premio de 5:000$, e um 3º premio, de 3:000$, destinados aos autores nacionaes ou estrangeiros, das tres melhores obras sobre a lingua portugueza.

b) Um 1º premio de 10:000$; um 2º premio, de 5:000$, e um 3º premio de 3:000$, destinados aos autores brasileiros, das tres melhores obras, sobre divulgação do ensino primario no Brasil.

Art. 2º. A distribuição destes premios será feita, em sessão solemne, no dia 7 de setembro de 1921.

Art. 3º. O concurso comprehende as obras publicadas no periodo de 1 de janeiro de 1920 a 31 de março de 1921, só sendo aceitas as que tiverem a fórma de livro, e em primeira edição.

Art. 4º. E' condição preliminar, para admissão ao concurso, a declaração do autor, por meio de carta ao chefe da secretaria, de que deseja concorrer aos premios.

Art. 5º. O autor concurrente deverá remetter á secretaria 10 exemplares, impressos, da obra ou obras com que concorrer.

Art. 6º. O prazo para a entrada desses exemplares, na dita secretaria, terminará, irrevogavelmente, no dia 31 de março de 1921.

Art. 7º. As commissões julgadoras, sorteadas na ultima sessão ordinaria de 1920, entre os academicos presentes, no Rio, serão de cinco membros, sendo permittida a escusa motivada, aos academicos designados pela sorte.

Art. 8º. E' fixado, a essas commissões, o prazo de 31 de março a 31 de agosto de 1921, para o desempenho da sua incumbencia.

Além dos premios "Francisco Alves", a Academia distribuirá tambem no anno proximo, com os meios que Alves lhe deu para preencher sua missão, mais cinco premios literarios, bem como o premio annual, denominado "Academia Brasileira", destinado á melhor obra de autor brasileiro, publicado em 1919.

Aquelles, para obras ineditas, são: um de poesia, um de romance, um de novelas ou contos e obras menores de ficção, um de theatro e o ultimo de erudição, isto é, trabalhos de critica, historia, philosophia, philologia e ethnographia.

Para os concursos literarios, o prazo de apresentação termina a 31 de dezembro do corrente anno, tendo o "Diario Official", de 27 de junho ultimo, inserido os editaes a respeito.

COTAÇÕES DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

São as seguintes as cotações para a semana de 1 a 7 de agosto.

Commercio a varejo:

Arroz, kilo: brilhado, de 1ª, $960, de 2ª, $920; especial, $900; superior, $820; e regular, $580.

Assucar refinado, kilo: de 1ª, 1$340, de 3ª, 1$060.

Bacalhão, kilo: especial, 2$280, regular, 1$820.

Banha, kilo: de Santa Catharina, não ha; de Porto Alegre, 2$120, e de outras procedencias, 1$840.

Batatas, kilo: especiaes, $600, e regulares, não ha.

Carne de porco, salgada, kilo: especial, réis 2$400.

Carne secca, kilo: especial, 2$400; superior, 2$160, e regular, 1$940.

Farinha de mandioca, kilo: de 1ª, $400; de 2ª, $340; de 3ª, $300; e grossa, $220.

Feijão, kilo: preto, especial, $840; bom, $380; regular, $340; mulatinho novo, $320; branco commum, $360; manteiga, $540; e de cores não especificadas, $440.

Toucinho salgado, kilo: 1$840.

Commercio em grosso:

Arroz, sacco de 60 kilos: brilhado, de 1ª, de 40$ a 50$; de 2ª, de 44$ a 46$; especial, de 44$ a 46$; superior, de 30$ a 41$; bom, de 32$ a 34$ e regular, de 25$ a 28$000.

Assucar refinado, kilo: de 1ª, 1$260; e de 3ª, 1$000.

Bacalhau, caixa de 58 kilos: especial, de 100$ a 110$000; e regular, de 65$ a 85$000.

Banha, kilo: de Santa Catharina, não ha; de Porto Alegre, de 1$800 a 1$900; e de outras procedencias, de 1$600 a 1$780.

Batatas, kilo: especiaes, de $540 a $600; e regulares, não ha.

Carne de porco salgada, kilo: especial, de 2$ a 2$200.

Carne secca, kilo: especial, de 2$150 a 2$200; superior, de 1$950 a 2$000 e regular, de 1$700 a 1$850.

Farinha de mandioca, sacco de 45 kilos: de 1ª, de 13$500 a 13$700; de 2ª, de 12$800 a 13$; de 3ª, de 11$000 a 12$; e grossa, de 8$500 a 9$000.

Feijão, sacco de 60 kilos: preto, especial, de 22$ a 23$; bom, de 18$ a 20$ e regular, de 15$ a 17$; mulatinho novo, de 14$500 a 16$; branco, commum, de 15$ a 17$; manteiga, de 24$ a 26$; de cores não especificadas, de 16$ a 23$000.

Toucinho salgado, kilo, de 1$240 a 1$540.

Recebemos mais um exemplar do jornal de modas "A Moda de Paris", correspondente ao mez de agosto, editada pela livraria Casa Maura.

AGENCIA CONSULAR DA POLONIA

Em 22 de julho ultimo, foi aberta a agencia consular para o Estado do Rio Grande do Sul, com a séde provisoria em Boa Vista do Erechim, no municipio de Erechim. Essa agencia pertence á região consular de Coritiba, com jurisdicção nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, e é a primeira agencia estabelecida pelo referido consulado. Esta agencia tem por fim, além de offerecer aos subditos da Republica Polaca o necessario auxilio consular, entabolar as negociações economico-commerciaes entre este Estado e a Polonia.

Foi encarregado de organizar e dirigir a agencia o Sr. Paulo Nikodem, funccionario especial do consulado de Coritiba.

Vida Social

Dr. Manoel Gondra.

O Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, offereceu hontem, ás 8 1|2 da noite, no palacio do Cattete, um jantar ao Dr. Manoel Gondra, presidente eleito e reconhecido da Republica do Paraguay.

Nelle tomaram parte os Srs. presidente da Republica, a senhora Epitacio Pessoa, o Sr. Manoel Gondra, e senhora; o ministro da fazenda do Paraguay, Dr. Euzebio Ayalla, o vice-presidente do Senado, senador Antonio Azeredo e senhora; o presidente da Camara dos Deputados, deputado Bueno Brandão, o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, o Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça; Dr. Raul Soares, ministro da marinha; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Simões Lopes, ministro da agricultura; Pires do Rio, ministro da viação; Homero Baptista, ministro da fazenda; sub-secretario das relações exteriores, prefeito, chefe de policia, encarregado de negocios do Paraguay, Dr. Dilvano Mosqueira; secretario da presidencia e senhora, chefe do estado-maior da presidencia, secretario de legação, Dr. Fonseca Hermes Filho; delegado pelo ministro das relações exteriores para acompanhar o Dr. Manoel Gondra, o ajudante da casa militar da presidencia, capitão-tenente José Maria Neiva.

A mesa, onde fulgurava valiosa baixela, estava adornada de flores naturaes.

Ao champagne o Dr. Epitacio Pessoa erguendo a sua taça em honra do Dr. Manoel Gondra, disse:

"Senhor presidente — E' motivo de grande satisfação e justo desvanecimento para o Brasil e o seu governo poder hospedar em sua capital, ainda que por poucas horas, o estadista eminente que a Republica do Paraguay acaba de escolher pela segunda vez, para lhe dirigir os destinos. Nações vizinhas e amigas regidas por constituições semelhantes, com iguaes estimulos de progresso com interesses que se não contradizem, com as mesmas aspirações democraticas, o Brasil e o Paraguay estão fadados a uma estreita e indissoluvel base fecunda da prosperidade e grandeza de cada um.

Espero que a passagem de V. Ex. pelo Rio de Janeiro, embora fugaz, contribuirá para estreitar e fortalecer ainda mais os laços de sincera confiança e leal amisade que já prendem uma á outra as nossas patrias.

Desejando a V. Ex., senhor presidente, a mais prospera viagem até o seu paiz, é com o maior prazer que levanto a minha taça, pela felicidade de V. Ex. e pelo futuro do seu governo que estou certo assignalará na historia da Republica irmã uma época brilhante de progresso e de paz, de liberdade e de justiça".

O Sr. Manoel Gondra respondeu nos seguintes termos:

"Sr. presidente — No maior apreço tenho a alta honra que significa o ser acolhido como hospede do primeiro magistrado da Nação Brasileira e vos agradeço profundamente os sentimentos que haveis expressado a respeito do meu paiz e os vossos conceitos pessoaes embora saiba que elles não são mais que um prolongamento effusivo do affecto que o Paraguay vos inspira e quer por uma especie de inercia moral de sympathia chegam hoje até á minha pessoa.

Não me surprehendem muitas das idéas que acabo de ouvir, Sr. presidente, pois quando tive a honra de conhecer-vos em Washington, ouvi de vós elevadas declarações de um forte e são americanismo.

Os povos sul-americanos devem comprehender que as suas passadas vicissitudes historicas foram sómente em sua maior parte o resultado de conflictos que herdaram de suas antigas metropoles, e que o futuro de todos elles dependerá do modo pelo qual saibam interpretar a lei de solidariedade que os abrange, pois como bem haveis dito, a necessidade geographica de uniformidade politica em seu systema de governo, a ausencia de interesses antagonicos em sua vida economica e a unidade de tendencias na evolução das suas democracias facilitam uma cohesão estreitissima que convidará ao progresso novo e maiores esforços para seguir seus communs destinos. Como futuro primeiro magistrado do meu paiz entendo que o Paraguay tem diante de si, como o Brasil, este largo caminho de cooperação e amisade, a percorrerem juntos e que de minha parte me esforçarei para que nelle prosigam com reciprocidade de sentimentos e amisade insoluvel. Como quem passa pela porta de um lar amigo entra e encontra nelle o mesmo carinho e generosidade de affecto, minha passagem pelo Rio de Janeiro vejo com prazer intimo que a alma brasileira vibra sempre cordialmente pelo meu paiz, que tambem a retribue.

Senhor presidente: — Profundamente reconhecido pela honra que me haveis dispensado, permitti-me levantar, por minha vez, a taça para brindar pela prosperidade e grandeza presente do Brasil e pela continuação da obra que estais realizando com efficacia, que os vossos e os povos irmãos da America esperavam da vossa alta capacidade, de vosso esclarecido patriotismo e das altas qualidades pessoaes que fazem de vós um dos varões mais illustres da America."

Festas.

Pelo seu anniversario natalicio, o Sr. José Borges Pires Filho offereceu, em sua residencia, hontem, á noite, uma elegante *soirée*, que correu animada até alta madrugada.

Fizeram-se ouvir ao piano a senhorita Cecilia Freitas, num trecho da *Eva*, e os Srs. Walber Lentini, Lauro Freitas, Jayme Magalhães e Raymundo Lentini, e numa interessante cançoneta regional, a senhorita Jandyra Pamplona.

A directoria do Atheneu Luso Brasileiro resolveu festejar o 6º anniversario de sua fundação, com um vesperal dansante, no dia 8 do corrente, para o qual já contratou uma excellente orchestra, que maior brilhantismo dará ao mesmo.

Faz parte do programma a exhibição do Orfeon, que cantará tres numeros do seu repertorio, e mais algumas surpresas; assim como a Escola de Dansa se fará representar com tres numeros differentes.

Recepções.

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o Sr. Adolpho Accosta, industrial e capitalista, receberá hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

Conferencias.

Amanhã, ás 16 1|2 horas, impreterivelmente, o Sr. Adrien Delpech, professor do Collegio Pedro II, da Escola Normal, e da Alliança Franceza, fará a segunda de suas conferencias sobre as phases de influencia intellectual e social da França no Brasil.

O thema para essa conferencia é "Da independencia aos nossos dias", contendo uma abundante materia que póde ser synthetizada no seguinte summario: "Evolução do Brasil de 1822 aos nossos dias: o primeiro reinado, a regencia, o segundo imperio, a Republica" e "Como se exerce a influencia franceza no Brasil".

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Faculdade de Philosophia e Letras (Escola Deodoro), a prelecção inaugural do curso extraordinario que ali vai dar o Dr. Gitahy de Alencastro, sobre pensões do Estado, devendo a conferencia versar sobre o seguinte summario: Pensões do Estado. Ao funccionario: aposentadoria e reforma; á familia montepio e meio soldo. Montepio de marinha. Meio soldo do exercito. A Republica. Meio soldo da marinha. Montepio do exercito. Montepio civil. Montepio em vida. Synthese. Legislação.

Homenagens.

A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de São Januario, inaugurou hontem, no seu consistorio, o retrato a oleo do seu bemfeitor e provedor jubilado commendador José Rainho da Silva Carneiro, como justa homenagem aos serviços prestados pelo digno irmão ao esplendor do culto.

Foi uma solemnidade tocante e encantadora, com o concurso de grande numero de pessoas de destaque social e sob a presidencia do vigario de S. Christovão.

Falou, em nome da irmandade, o padre Cupertino de Miranda, capelão da Beneficencia, offerecendo, ao descerrar a cortina que encobria o retrato, um ramalhete de flores á Sra. D. Eugenia Rainho.

O Sr. Rainho agradeceu tão captivante demonstração de estima e disse avaliar bem a divida que elle e todos os seus contrahiam para com os seus amigos.

O retrato a oleo, de grande merito artistico, ficou ao centro do consistorio, rodeado de flores naturaes.

Viajantes.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os seguintes Srs. Casimiro de Abreu, Dr. Constantino Moura, Emilio N. F. Gonçalves, Nazario Antonio Botte, José Ferreira e familia, Antonio Cardoso Lopes, Manoel Sobral, Mauro de Luca, A. Strachman, Eugenio Hanold e familia, Eugenio Mendonça, Willi Spanier Filho, Dr. Carlos Pirajá Martins e senhora, Francisco Frederico Augusto, Guilherme Frederico Augusto e familia, Nicola de Genaro e familia, major Manoel Leopoldino da Cunha Porto e senhora, Dr. Trajano Pinto, L. V. de Azevedo, José Andriani e Affonso Grovelli.

Seguiram pelo trem de luxo mais os seguintes Srs.: deputado Raul Cardoso de Mello, Mario de Castro e familia, C. M. Powler, Antonio de Padua Salles Filho, O. Carnaciali e senhora, M. Fonseca, T. Chaves, Armando Lissac, H. H. Barwick, L. H. Harthey, Robert Rote e senhora, Rodolpho Botelho, Walter Morrissy e Felinto Braga e senhora.

Anniversarios.

O coronel Gustavo Schmidt, commandante do 3º corpo de trem, aquartelado em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, faz annos hoje.

Receberá hoje muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio o capitão Antonio Fernandes Lisboa.

Completa annos hoje o Sr. Ataulpho Costa Pereira, de *La Nuova Italia*.

Vê passar hoje a sua data anniversaria a senhorita Maria Nayde Pires Ferreira, filha do Sr. Alfredo Josth Pires Ferreira.

Faz annos hoje o Dr. João Simplicio de Carvalho, illustre deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Completa annos hoje o Dr. Candido Ferreira de Abreu, antigo politico paranáense.

O Dr. Felix Pacheco, redactor-chefe do *Jornal do Commercio* e operoso representante do Estado do Piauhy na Camara baixa do Congresso Nacional, faz annos hoje.

Ao illustre intellectual, o circulo numeroso de seus amigos e admiradores servir-se-ha da opportunidade de hoje para tributar-lhe as manifestações de apreço e sympathia a que faz jús.

Casamentos.

Em Florianopolis, realizou-se hontem o casamento do Sr. Henrique Jaques Boiteux, filho do Dr. José Boiteux, secretario do interior e justiça, com a senhorita Maria do Carmo Fragoso, filha do major Elpidio Fragoso, director geral da directoria do interior e justiça.

Serviram de paranymphos o Dr. Hercilio Luz, governador do Estado; deputado Hippolyto Boiteux, coronel Wenhausen e major Lauro Linhares e suas esposas.

Contratou casamento com a senhorita Solange Gonçalves, filha do Sr. Bernardo Gonçalves, da firma Oscar Machado & C., o Sr. Antonio C. da Motta, da United Shoe Machinery Company.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Pedro Gurriti Pessoa, 1º escripturario aposentado do Tribunal de Contas.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua da Passagem n. 35, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Celebra-se amanhã, na matriz de São João Baptista, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia do fallecimento da Sra. D. Carmen Calvet Velloso, esposa do Dr. Adolpho Calvet Vello, medico do exercito, e irmã da Sra. D Elisa Coelho Pinto Branco, esposa do Sr. José Pinto Branco, chefe da firma Pinto, Bastos & C.

Reza-se hoje, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, missa de 7º dia por alma do Dr. João Antonio de Oliveira Sobrinho.

Reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, missa do 1º anniversario por alma do major Raymundo Nonato de Campos.

Rezam-se amanhã as seguinte missas: ás 9 horas, na matriz da Gloria, por alma de Maria Vianna; ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por alma de Umbelina Rosa Correia; ás 9 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, em suffragio da alma de Carmen Olivert Velloso.

A ODYSSÉA DO VAPOR "SANTA HELENA"

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de passageiros desse vapor, que, entre as queixas que nos deram contra o máo tratamento recebido, nos mostraram um vidro de agua suja, agua que lhes era fornecida pelo pessoal de bordo, apesar dos protestos de todos contra tão grave falta, que constitue pouco caso pela saude e vida dos seus semelhantes.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

O CONCERTO VERA JANACOPULUS.

E' finalmente hoje, no theatro Phenix, ás 21 horas, que a illustre cantora patricia Vera Janacopulos realiza o seu primeiro concerto.

Comparecerá a Sra. Epitacio Pessoa, occupando o camarote particular da familia Guinle, que o cedeu gentilmente.

O programma é o seguinte:

1ª parte — *a*) Air du Defi de Phœbus et de Pan; *b*) Veux tu m'offrir mignonne; *c*) Psaume IV. Bach; *d*) Air de Sersé. Haendel II. *Chansons Anciennes*: *a*) L'amour est un enfant trompeur; *b*) Jeunes fillettes; *c*) Tambourin. Harmonisées par Weckerlin; *Chansons Bretonnes*: *d*) Ah! Si j'etais petite alouette; *e*) A Paris y a t'une petite lingére. Harmonisées par J. Huré. III. Le Voyage d'Hiver (Winterreise). Chubert: *a*) Bonne nuit; *b*) La Girouette; *c*) Rêve de Printemps; *d*) Le poteau indicateur; *e*) La poste.

2ª parte — IV. *a*) Poéme d'un jour, Faure; *Rencontre—Toujours—Adieu*; *b*) L'Invitation au Voyage, Duparc; *c*) L'Hymne au Soleil, A. Georges. V. *a*) Casinha pequenina, E. Braga; *b*) Cantigas, Nepomuceno; *c*) A casa do coração, G. Velasquez; *d*) Sino da aldeia, Villa Lobos.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO GUERREIRO.

Realiza-se hoje a inauguração da exposição do caricaturista Joaquim Guerreiro, no salão da Royale Store, á rua do Ouvidor.

A exposição compõe-se de varias télas, notando-se nella uma phase inedita do artista: paizagens e retratos.

THEATROS

O "HAMLET", NO MUNICIPAL.

Dá-se hoje, em 3ª récita de assignatura da companhia portugueza, no Municipal, a tragedia de Shakespeare, *Hamlet*, a mais notavel creação artistica de Eduardo Brazão.

A interpretação do *Hamlet* é a maior gloria portugueza, e ha bem mais de 20 annos que a representa em quasi todas as temporadas.

A distribuição é a seguinte: Hamlet, Eduardo Brazão; Claudio, rei da Dinamarca, Raphael Marques; Ophelia, Ilda Stichini; a rainha da Dinamarca, Accacia Reis; Laerts, Luiz Pinto; 1º coveiro, Henrique Albuquerque; Roseneranto, Judicilus; Polonio, C. Tristão; Horacio, J. Calazans; Marcello, S. Shore; 1º carrasco, E. Mattos; A. Sombra, A. Torres; 2º coveiro, C. Lacerda; prologo, C. Lacerda; o rei, Eduardo Mattos; a rainha, Leonilda Pereira, e Luciano, C. Lacerda.

LYRICO — *Luciano, o encantador.*
S. JOSE' — *Papagaio louro.*
REPUBLICA — *Mlle. Ecran.*
PALACIO — *O amigo de Peniche.*
MUNICIPAL — *Hamlet.*
RECREIO — *Paz armada.*
PHENIX — Concerto.
TRIANON — *Nossa gente.*

VARIAS

Crêmos não haver, em materia de noticias theatraes, nada mais agradavel para a colonia portugueza do que lhe annunciar que, dentro em breve, a companhia Carlos Leal fará no Recreio a *reprise* sensacional da fantasia, *No paiz do sol*, tão querida e applaudida pelas nossas platéas. *No paiz do sol* é uma peça essencialmente patriotica, dividida em formosissimos quadros poeticos e bucolicos, verdadeiras cavatina com que o estro de um dos seus autores, o applaudido poeta portuguez Avelino de Souza, demonstra com bellos versos todo o vigor, patriotismo e genio amoroso da raça lusitana.

Emquanto esta desejada *reprise* se não faz, continuará em scena a engraçada revista *Paz armada*, que o publico se não cansa de vêr e applaudir.

* * * "Luciano o encantador", peça satyrica de Renato Vianna, que desde sexta-feira está em scena no Lyrico, com a excellente interpretação que lhe dá a companhia Leopoldo Fróes, está destinada á grande carreira.

Ainda hontem nos dois espectaculos o Lyrico encheu-se por completo, e o publico applaudiu vivamente Fróes, Alice Ribeiro e Atilla, os tres principaes personagens. O que tambem o publico vê com satisfação é a excellente mise-en-scene com que Fróes montou a peça.

A seguir teremos a senhorita Gazolina, tres actos, de comedia, originaes de Leopoldo Fróes.

* * * *O amigo de Peniche* dá hoje e amanhã as suas ultimas representações, visto que quarta-feira subirá á scena a comedia *Boa gente*, do repertorio de Chaby Pinheiro, e em que o distincto artista tem uma das suas melhores creações.

Chaby Pinheiro ensaiou carinhosamente toda a peça, cujos principaes papeis foram distribuidos aos melhores artistas da companhia.

* * * No proposito de variar o mais possivel o seu cartaz a companhia Satanella Amarante annuncia para hoje a ultima representação da opereta *Mlle. Ecran*, de Lombardo, que está em pleno exito.

Assim é que para amanhã já se annuncia a primeira representação da comedia em tres actos, *O pai Simão*, em que a empreza funda justificadas esperanças, confiada no exito que a peça de Armicheis alcançou em Hespanha e Portugal.

* * * Hoje no Trianon, em vesperal ás 16 horas, estréa-se a troupe do artista magico com trabalhos de illusionismo, mimica, etc. Da troupe faz parte Mme. Evelins, clarividente que dará uma sessão de hipnotismo, sugestão e fascinação.

Deve ser um espectaculo curioso.

* * * O Dr. Prado Ribeiro, um estudioso da arte theatral, acaba de escrever um drama, a que deu o titulo de *Ascensão*.

Esse trabalho, que será levado á scena brevemente em um dos nossos theatros, será lido pelo seu autor, amanhã, ás 20 horas, na Associação Brasileira de Estudentes.

* * * Reune-se hoje, ás 16 horas, á rua Treze de Maio, theatro Municipal, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

As semanaes desta sociedade são sempre ás segundas-feiras uteis.

* * * Hoje está fechado o Carlos Gomes, por ser dia do descanso semanal da Companhia Dramatica Nacional.

Amanhã, Italia Fausta representará ali o formidavel drama de Sardou, *Fedora*.

* * * *Nossa gente*, a peça de Viriato Correia, completou hontem o seu meio centenario, o que é facto notavel no nosso meio theatral.

A empreza do Trianon resolveu festejar esse feliz acontecimento hoje. O theatro estará, por isso, engalanado. E *Nossa gente* dará as suas duas ultimas representações.

Amanhã, será substituida pela comedia *Vocês acabam casando*, de Serra Pinto e Luiz Drummond.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *Serpente.*
PATHE' — *A côrte da cobardia.*
IDEAL — *A côrte da cobardia.*
PALAIS—*Não apostes porque perdes.*
PARISIENSE — *O refem.*
AVENIDA — *Guerra aos homens.*
PARIS — *Amor fatal.*
ODEON — *O heroe do dia.*
ELECTRO-BALL — *A condessa Arsenia.*

Casos de policia

Nem a policia escapa

Os automoveis a nada respeitam e por toda a parte vão atropelando, seja a quem for, procurando logo em seguida fugir, o que conseguem quasi sempre.

O desastre de hontem deu-se na avenida Salvador de Sá; foi a praça de policia Rubem Tinoco de Andrade que, ao saltar de um bonde, foi colhido pelo automovel dirigido pelo motorista Pacifico Prudente Palma.

A praça ficou ligeiramente ferida, sendo por isso soccorrida pela Assistencia.

O motorista foi preso pelas autoridades locaes e autoado.

Crime ou suicidio?

A POLICIA JA' SABE A IDENTIDADE DO MORTO

As autoridades policiaes já conseguiram saber quem era o individuo encontrado ante-hontem morto no fim da rua da Alegria.

Chamava-se Albino Gonçalves Dias, portuguez, empregado no commercio.

O seu cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que deu como *causa mortis* ferimento no craneo por projectil de arma de fogo, com lesão do encephalo.

Travessura funesta

Dois pequenos, o José, de seis annos, filho de José Francisco, e o Carlos, de 12 annos, filho de Maria Soares da Costa, residentes na casa de commodos da rua Evaristo da Veiga n. 99, entenderam hontem, á tarde, nos fundos do quintal do predio, praticar uma traquinada que se lhes tornou funesta.

Os dois pequenos, munidos de uma porção de polvora e tendo á mão o canudo de ferro, de um velho guarda-chuva, encheram-no de polvora, e atearam fogo, dando-se então a explosão, de funestos resultados, porque os dois pequenos ficaram bastante queimados.

A Assistencia, chamada ao local, não tardou, conduzindo os travessos meninos para o posto central, onde lhes pensou os ferimentos. José está queimado nas mãos, nos braços e no rosto; Carlos recebeu sobre os olhos maior carga de polvora, receando-se fique cego de ambas as vistas, sendo considerado grave o seu estado.

Ambos foram removidos para a Santa Casa.

Do facto teve sciencia a policia do 5º districto.

Dois cyclistas atropelados

A pedalar sua bycicleta, Manoel Vieira de Brito passava hontem, todo ancho, pela rua General Camara, quando, ao chegar á esquina da rua Vasco da Gama, um automovel o atropelou.

Vieira de Brito, soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua do Livramento n. 154.

O motorista do automovel, José da Costa, foi preso pela policia do 3º districto.

O outro atropelamento foi na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Felix da Cunha. O automovel n. 1.251, da garage Avenida, atropelou o cyclista Sebastião Pereira, morador á rua do Cattete n. 118, causando-lhe ligeiras escoriações.

Conduzido o motorista desastrado á delegacia do 17º districto, o commissario Bastos Junior entendeu mais acertadamente mandal-o em paz.

Sebastião foi medicado pela Assistencia.

Mais um...

EM FRENTE AO QUARTEL DA BRIGADA POLICIAL

Os motoristas ligam tanta importancia á policia que nem mesmo quando passam em frente ao seu quartel-general, na avenida Salvador de Sá, elles diminuem a velocidade de seus vehiculos.

Hontem, á noite, bem em frente ao portão principal deste quartel, o auto numero 3.207, guiado pelo "chauffeur" Antonio Ferreira, morador á rua do Lavradio n. 8, atropelou o portuguez Alfredo Guerra, residente á rua Frei Caneca n. 305.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 12º districto onde foi autoado. A victima, depois de soccorrida pela Assistencia foi removida para a Santa Casa.

Enforcou-se num cipó

Dependurado por um cipó a um galho de uma arvore, nos terrenos do Umbelino, em Costa Barros, foi encontrado, hontem, á noite, o cadaver de um homem, desconhecido, de cor preta, de 50 annos, presumiveis, não tendo a mão direita.

As autoridades de 23º districto, indo ao local, fizeram transportar o cadaver, para o necroterio, onde deu entrada hontem á noite.

Lysol e susto

A joven Maria Silva, residente á rua Joaquim Silva n. 83, num momento de desespero, de desvario talvez, resolveu morrer e tomou, de um trago quasi, uma porção de lysol. Assustada com o seu gesto, poz-se a gritar por soccorro, temendo a morte e receiando o effeito do toxico.

A Assistencia acudiu solicita, salvando-a, depois de algum trabalho.

A policia do 13º districto registrou o caso.

Na Assistencia

Receberam soccorros, hontem, na Assistencia, as seguintes pessoas:

Nestor Silva, de 2[illegible] annos, operario, morador á travessa Souza Pinto n. 10, attingido por um ponta-pé, na rua Alegria n. 2.

—Margarida Pinto Menezes, de 42 annos, moradora á ladeira Madre de Deus, n. 15, engasgada com uma espinha de peixe;

—David Fernandes, de 23 annos, operario, morador em Irajá, ferido por uma talhadeira naquella localidade.

—Felippe Dias, operario morador na rua Joanna do Nascimento n. 13, attingido por um tonel na rua Coronel Pedro Alvares n. 317;

—João Coelho, de 31 annos, morador á rua Mattoso, n. 7, com os dedos esmagados em um engenho de canna, na casa onde reside;

—José Pinheiro Barbosa, de 32 annos, empregado no commercio, residente á travessa do Paço, n. 26, ferido na direita por ter dado um socco sobre os vidros;

—Vicente de Souza [illegible], de 18 annos, morador á rua José Clemente n. 35, com o braço fracturado pela manivela de um automovel na rua Rezende n. 21.

Deu com a garrafa no nariz da companheira

Na casa de commodos da rua de São Francisco da Prainha n. 49, reside com a sua companheira Leothildes Francisca da Silva, o alfaiate Cassiano de Jesus, portuguez, que constantemente discute com a rapariga, insultando-a em altas vozes.

Hontem, á noite, mais uma vez, os dois se desavieram e o Cassiano para rematar a pendenga, apanhou uma garrafa e atirou-a no nariz da Leothildes, arrebentando-o. Esta, já se sabe, abriu o berreiro, e a policia do 2º districto appareceu, prendendo o Jesus em flagrante.

O nariz da victima foi concertado pela Assistencia.

Morte repentina

No seu posto de guarda cancella, trabalhando na cancella da estação de Madureira, falleceu, hontem, á noite, repentinamente, o portuguez João Quesito, de 58 annos, casado e residente á rua João Ventura, naquella localidade.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Um conflicto

Hontem á noite, no botequim de propriedade de Manoel Domingos, no logar denominado Areia do EngenhoNovo, um grupo de individuos de sua especie estabeleceu um grande conflicto, do qual sairam feridos, a faca, Manoel Dias e Abilio da Costa, ambos no braço esquerdo.

A Assistencia Municipal compareceu e prestou os seus serviços, e a policia local, quando chegou, os demais implicados no caso já estavam longe, sem, ao menos, deixarem os seus nomes para sciencia das autoridades.

AS APOLICES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Começaram a ser pagos, hoje, na thesouraria do Estado do Rio, os juros das apolices do Estado, sendo que as das nominativas serão pagas até o dia 10, e, depois do dia 19, sempre aos sabbados; os de apolices ao portador, do dia 11 a 19, depois desse dia, todos os sabbados, e os do emprestimo popular, do dia 20 do corrente até o dia 17 de setembro, inclusive.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lima;

Official de dia á brigada, 2º tenente Raul;

Medicos de dia, 24 horas, capitão [illegible] Macedo, e [illegible] Dr. Licinio;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino;

Interno de dia, 2º tenente honorario Sarmento;

Dentista de dia, Sr. Sayão;

Auxiliar do official de dia á brigada, 2º sargento Guimarães Junior;

Musica de prompticlão: das 7 ás [illegible] horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 10 até terminar o expediente do quartel-general, a banda da brigada.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que for feito;

Uniforme, 4º [illegible]).

SPORT

FOOT-BALL

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Bangú, 1X1
Flamengo, 1—Villa Isabel, 1
Botafogo, 6—Palmeiras, 1

SEGUNDOS TEAMS

Bangú, 2X2
Villa Isabel, 2—Flamengo, 1
Botafogo, 8—Palmeiras, 0

TERCEIROS TEAMS

Flamengo, 4—Villa Isabel, 0
Botafogo, 8—Palmeiras, 1

SEGUNDA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Hellenico, 3—Rio de Janeiro, 3
Vasco, 4—Carioca, 1
Mackenzie, 8—Brasil, 0

SEGUNDOS TEAMS

Hellenico, 2—Rio de Janeiro, 1
Vasco, 2—Carioca, 0
Mackenzie, 7—Brasil, 2

TERCEIROS TEAMS

Hellenico, 5—Rio de Janeiro, 3

TERCEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Ramos, 2—Bomsuccesso, 2
S. Paulo-Rio, 2—Ypiranga, 0

SEGUNDOS TEAMS

Ramos, 3—Bomsuccesso, 2
S. Paulo-Rio, 4—Ypiranga, 1

TERCEIROS TEAMS

Ramos, 4—Bomsuccesso, 2

Jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

America X Fluminense
Mangueira X Botafogo

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro X Vasco
Hellenico X Esperança
Progresso X Mackenzie
Brasil X Americano

TERCEIRA DIVISÃO

Bomsuccesso X S. Paulo-Rio
Campo Grande X Everest

COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Flamengo	9	7	2	0	25	10	16
Botafogo	9	7	0	2	35	12	14
Fluminense	7	5	1	[illegible]	20	8	11
America	7	4	2	1	19	12	10
Bangú	7	3	1	3	26	18	7
Andarahy	5	2	0	3	5	7	4
Villa Isabel	9	1	1	7	11	29	3
Mangueira	6	1	0	5	9	32	2
Palmeiras	9	1	0	8	13	39	2

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Fluminense	8	5	3	0	33	12	13
Botafogo	9	6	1	2	35	13	13
Andarahy	[illegible]	5	1	0	27	10	11
America	7	3	3	1	18	12	9
Villa Isabel	10	4	0	6	17	25	8
Flamengo	9	3	1	5	22	18	7
Bangú	8	3	1	4	14	17	7
Palmeiras	10	2	0	8	11	52	4
Mangueira	7	0	0	7	12	31	0

TERCEIROS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	8	6	1	1	38	9	13
America	6	6	0	[illegible]	31	10	12
Flamengo	9	4	2	3	25	22	10
Fluminense	7	4	2	1	[illegible]	20	9
Villa Isabel	9	2	2	5	21	35	6
Andarahy	5	2	0	3	12	10	4
Palmeiras	9	1	1	7	22	46	3
Mangueira	6	0	0	[illegible]	7	42	0

NOTA — O Fluminense, Palmeiras, Mangueira, Villa Isabel, Bangú e Andarahy têm cada um, um match, que não figura nesta tabela, por não estar terminado.

PALMEIRAS x BOTAFOGO

Realizou-se hontem, no stadium do Fluminense F. C., o match returno entre os clubs acima.

A superioridade prèviamente sentida pelos quadros alvi-negros não tirou o brilho das pelejas technicamente ou socialmente. E assim é que a linda praça de sports do tricolor apresentava um agradavel aspecto, florido com a presença das mil torcedoras botafoguenses.

Na prova dos segundos teams, venceu facilmente a équipe da rua General Severiano, por 8 x 0. Manda entretanto a imparcialidade assignalar aqui uma verdade: o Palmeiras, além de luctar com um adversario bem mais forte do que elle, soffreu ainda o concurso gracioso do juiz da pugna, para o conjunto do Botafogo.

A prova dos primeiros teams tardou bastante a ter inicio, pela falta de arbitro, sendo á ultima hora "pescado" o Sr. Paulo de Magalhães.

A équipe palmeirense apresentou-se desfalcada de Luiz, que foi substituido por François. E' um conjunto promettedor, mas por emquanto fraco. Os poucos mezes de convivencia na 1ª divisão ainda não lhes puderam modificar o jogo impetuoso e desorganizado que trazem da divisão intermediaria. E assim foi que muita vez, faltando-lhes a calma de momento e a ponderação que se fazia mister, os palmeirenses se desnortearam e agiam desarticuladamente. Julio e Gonçalo no ataque, Raul na linha média, e Teixeira como arqueiro, foram os seus principaes elementos.

François, não é máo arqueiro, mas tem o pessimo defeito de abandonar o posto, o que occasionou os dois primeiros pontos botafoguenses.

A équipe alvi-negra apresentou-se com a troca de Joppert por Néco, que muito a melhorou. Faz entretanto mister outra modificação. Ou Menezes perde o medo que tanto o prejudica, ou elevem o Leite do 2º team ao posto daquelle. Vadinho, no centro, pouco fez. Arlindo e Petiot optimos, Alfredinho bom, Monti e Scylla excellentes. Oliveira, como sempre, bom e firme. A's 16,10 precisamente, deram entrada em campo as équipes combatentes, obedecendo á seguinte organização:

Botafogo: Oliveira; Monti e Scylla; Franco, Alfredinho e Policce; Menezes, Petiot, Vadinho, Arlindo e Néco.

Palmeiras: François; Orlando e Teixeira; Raul, Sylvio e Octacilio; Orlando, Nonô, Bahiano, Gonçalo e Julio.

A saida cabe ao Botafogo, que logo começa a atacar o posto de François. Raul e Sylvio, commettem, a seguir, dois fouls. Arlindo inutiliza um bello centro de Menezes, com um hands. Gonçalo, escapa pela esquerda e atira forte pelotaço, praticando Oliveira rapida defesa. Petiot, desvencilhando-se de Sylvio, corre para a direita e centra, Vadinho, escorando o centro, faz a pelota subir alto e Arlindo, aproveitando-se da saida de François do goal, conquista, aos seis minutos, o primeiro ponto alvi-negro. O Palmeiras não se altera e ataca, produzindo Oliveira optima defesa de um tiro de Julio. Raul pratica um corner que, batido por Petiot, nada adianta. Ha um off-side de Gonçalo e uma bella defesa de François, de um possante shoot de Arlindo. A linha palmeirense ataca com denodo, praticando Oliveira boa rebatida e Scylla, um corner. Petiot, aproveitando a saida de François do goal, conquista, com forte shoot, o segundo ponto botafoguense. Ha então um pequeno desarticulo no team azul e preto. Agem desarticuladamente e com alguma violencia. Assim, ha seguidos um hands de Mano e um foul de Sylvio, intercalados por um outro de Arlindo. Os zagueiros do club da Quinta deixam os ponteiros contrarios muito a geito e obrigam François a intervir duas vezes. Arlindo, abandonado pelos backs contrarios, sacode pela terceira vez a rêde palmeirense, com um shoot rasteiro e ao canto esquerdo.

Mais um minuto, e termina o 1º half-time, com o resultado de:

Botafogo, 3, e Palmeiras, 0.

O Palmeiras dá inicio ao 2º meio-tempo. Oliveira pratica linda defesa, e ainda não tomára calma quando, Gonçalo, emendando um passe de Orlando, conquista o unico ponto para o seu quadro, vasando o posto alvi-negro a um minuto de jogo. Animados com o feito, atacam agora os azul-negros com mais precisão, no que são valentemente rechassados por Monti e Scylla. Petiot, após driblar Raul e Didimo, investe para o posto de François, e com um tiro rasteiro conquista o 4º ponto para o seu team. Abatidos por mais essa vantagem contraria, o Palmeiras se desorganiza deveras, na preoccupação da violencia ou do jogo pessoal. Ha duas defesas de François e dois fouls de Gonçalo e Sylvio. Julio, em optima escapada, é prejudicado por Franco, que commette um corner.

Arlindo commette um hands e Octacilio um foul. Petiot, que vinha se conduzindo optimamente, shoota em cima de Teixeira, este, num movimento rapido, toca com a mão na pelota, ordenando o arbitro um penalty contra o seu club. Arlindo, incumbido de batel-o, vence pela 5ª vez o posto de François. Um minuto mais, e Petiot, emendando um free-kick, batido por Franco de um foul de Raul, alcança o 6º e ultimo ponto para a equipe do Botafogo. Assediam a meta de François, que produz tres bellas defesas. Monti commette um hands e Franco, em ultimo recurso, um corner, que apesar de bem tirado, não modifica a partida, que termina ás 5 horas e 40 minutos, com a victoria do Botafogo por 6 x 1. O juiz foi, como dissemos, o Sr. Paulo Magalhães, que actuou sem casse-tête... S. S. procurou acertar, no que conseguiu. Mas tem um cacoete: corresponde-se por gestos com as archibancadas.

Assim era que, a todo o momento, S. S. gesticulava de costas, com o braço alçado, na imminencia de deixar no campo, desarticulado, o braço, a mão, ou mesmo um dedo...

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.10 Foul, Raul.
4.12 Foul, Raul.
4.13 Defesa, François.
4.13 ½ Foul, Sylvio.
4.14 Hands, Arlindo.
4.15 Defesa, Oliveira.
4.15 ½ Defesa, Oliveira.
4.16 1º goal, Botafogo, Arlindo.
4.19 Corner, Raul.
4.20 Defesa, François.
4.22 Off-side, Gonçalo.
4.24 Defesa, François.
4.25 Defesa, Oliveira.
2.28 Corner, Sylla.
4.29 Off-side Néco.
4.32 Defesa François.
4.36 2º goal, Botafogo, Petiot.
4.39 Foul, Arlindo.
4.40 Defesa, François.
4.41 Foul, Nonô.
4.43 Foul, Octacilio.
4.43 ½ Defesa, Oliveira.
4.44 Defesa, François.
4.45 Defesa, François.
4.46 Foul, Arlindo.
4.48 3º goal, Botafogo, Arlindo.
4.50 Final, 1º half-time.
Inicio, 2º half-time

5.00 Saida, Palmeiras.
5.00 ½ Defesa, Oliveira.
5.01 Goal, Palmeiras, Gonçalo.
5.05 Hands, Octacilio.
5.07 ½ 4º goal, Botafogo, Petiot.
5.08 Off-side, Vadinho.
5.10 Hands, Orlando.
5.11 Defesa, François.
5.11 ½ Defesa, François.
5.15 Hands, Sylvio.
5.18 Hands, Arlindo.
5.21 Foul, Bahiano.
5.22 Foul, Tulio.
5.23 Corner, Franco.
5.24 Hands, Vadinho.
5.25 Penalty, Teixeira.
5.25 ½ 5º goal, Botafogo (Penalty), Arlindo.
5.26 Foul, Raul.
5.26 ½ 6º goal, Botafogo, Petiot.
5.28 Foul, Nonô.
5.29 Defesa, François
5.31 Defesa François.
5.31 ½ Defesa François.
5.33 Corner, Teixeira.
5.34 Defesa, Oliveira.
5.36 Hands, Monti.
5.36 Defesa, François.
5.39 Corner, Franco.
5.40 Final, 2º half-time.
Vencedor: Botafogo, 6 x 1.

RESUMO

Fouls:
Botafogo. 2
Palmeiras. . . . 3

Hands:
Botafogo. . . . 4
Palmeiras. . . . 3

Corners:
Botafogo. . . . 3
Palmeiras. . . . 2

Off-sides:
Botafogo. . . . 2
Palmeiras. . . . 1

Penalties:
Palmeiras. . . . 1 (Teixeira)

FLAMENGO X VILLA ISABEL

A partida de campeonato, effectuada hontem, á tarde, entre os conjuntos representativos do C. R. do Flamengo, o "leader" da tabela, e o Villa Isabel, um dos ultimos collocados, teve um desfecho imprevisto.

O glorioso "leader", conscio do seu valor, depois de ter levado de vencido adversarios reconhecidamente mais fortes que este, poz-se a dormir sob os louros colhidos, e absteve-se do necessario treino.

Em frizante contraste, o valoroso Villa, comquanto não alimentasse a certeza absoluta de vencer a pugna, mantinha, entretanto, a certeza de que, com o treino a que se entregava ameudadamente, poderia enfrentar, com galhardia, os seus mais fortes antagonistas.

Assim, o gremio dos raios negros obteve uma brilhante victoria, conseguindo empatar com o seu forte antagonista de hontem.

Do conjunto flamengo, destacaram-se tres elementos: o optimo arqueiro Kuntz, Sidney e Junqueira.

O player estreante João de Deus Candiota, muito prejudicou a actuação do team, pela falta de calma nos arremessos finaes.

Do quadro visitante, não ha nomes a destacar, pois todos demonstraram accentuada energia, quer no ataque, quer na defesa.

O match dos 3ºs teams, travado pela manhã deu em resultado a facil victoria do Flamengo, pelo score de 4x1.

No embate dos quadros secundarios, depois de um jogo movimentado e caracterisado por lindas phases, o Villa Isabel conseguiu abater o seu adversario, por 2x1.

O jogo principal

A' hora regulamentar, pisaram o gramado da lucta os conjuntos disputantes, que se achavam assim organizados:

Flamengo — Kuntz, Burgos, Telephone, Rodrigo, Sidney, Japonez, Carregal, A. Candiota, J. D. Candiota, Junqueira e Geraldo.

Villa Isabel — Carlindo, Jobel, Barbosa, Nemesio, Olivio, Baica, Allô, Jacá, Cecy I, Cecy II e Julinho.

Serviu de juiz o Sr. Carlos Santos do S. C. Mangueira, que se houve com o criterio de sempre.

Tirada a sorte, que foi favoravel aos visitantes, estes se collocaram occupando o lado do rink. O center Candiota dá o impulso inicial na pelota, investindo logo os rubros-negros ao posto de Carlindo, mas este ataque é tornado nullo por ter Japonez praticado um hands. De uma feita, o Flamengo persistindo nos ataques, Geraldo dá um opportuno passe a Junqueira, que, shootando firme ao posto de Carlindo, este o salva milagrosamente.

Depois desse feito, os "rubros-negros" continuam no firme proposito de abrir o score atacando com energia o rectangulo da Villa. Varias penalidades são consignadas pelo juiz, sem que entretanto, o score soffresse alteração. Agora é aos visitantes que cabe atacar: os seus dianteiros levam a effeito perigosa incursão ao posto de Kunz, obrigando-o a fazer duas lindas defesas consecutivas e logo a seguir Jobel em defesa infeliz pratica o primeiro corner do dia. Os do Flamengo, a seguir, forçam a que Carlindo produza tres defesas.

Depois dessa occasião são exigidas de Kunz duas defesas e um corner de Telephone, que, batido pelo extrema Julinho, é optimamente recebida pelo player Olivio, que em lindo reading aninha a pelota pela primeira vez no posto de Kunz.

Poucos minutos depois é finalizado o primeiro periodo com o resultado favoravel ao Villa por 1 x 0.

Reencetada a pugna ás 4 1|2 horas, a saida é dada pelo quadro dos "raios negros", detendo logo os locaes a primeira investida.

Os dianteiros "rubro-negros" procuram a todo transe desfazer a differença existente, sem comtudo conseguirem o seu intento, devido á fórma precipitada porque organizam os ataques no campo antagonista.

Em momento azado, Junqueira, que vinha se notabilizando pela actividade, apanha a pelota proximo á area de penalidade maxima e consegue empatar a peleja.

Mais tres defesas consecutivas de Carlindo succedeu a esse feito. A seguir Burgos concede um corner, que, batido, não traz rezultado.

O jogo prosegue sempre caracterizado pelas cargas improductivas dos locaes. O seu center, Candiota, elemento que se estuava, perdia as melhores opportunidades de conquistar pontos. Outras varias faltas são punidas pelo juiz e o match proseguia com phases interessantes até o seu final, que se verificou posteriormente a uma defesa de Kunz.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

3.40 Saida, Flamengo.
3.41 Hands, Japonez.
3.42 Defesa, Kuntz.
3.42 ½ Hands, Olivio.
3.44 Foul, Cecy.
3.45 Off-side, Cecy.
3.50 Defesa Kuntz.
3.51 Defesa, Kuntz.
3.53 Corner, Jobel.
3.55 Defesa, Carlindo.
3.56 Defesa, Carlindo.
3.77 Defesa, Carlindo.
3.58 Corner, Carlindo.
3.59 Corner, Telephone.
3.59 ½ Foul, J. D. Candiota.
4.00 Defesa, Kuntz.
4.01 Defesa, Kuntz.
4.02 Goal, Villa — Olivio.
4.12 Defesa, Carlindo.
4.13 Defesa, Carlindo.
4.16 Hands, Japonez.
4.20 Final do 1º half-time.

2º HALF-TIME

4.30 Sahida, Villa.
4.32 Corner, Rodrigo
4.33 Corner, Nemesio.
4.34 Goal, Flamengo, Junqueira.
4.36 Defesa, Carlindo.
4.37 Defesa, Carlindo.
4.38 Defesa, Carlindo.
4.39 Corner, Burgos.
4.40 Defesa, Carlindo.
4.41 Defesa, Carlindo.
4.45 Foul, Sidney.
4.48 Corner, Burgos.
4.49 Foul, Olivio.
4.52 Foul, Candiota.
4.53 Defesa, Kuntz.
4.58 ½ Foul Baica.
5.00 Defesa, Carlindo.
5.06 Hands, Olivio.
5.07 Foul, Olivio.
5.08 Defesa, Kuntz.
5.10 Final do match.
Score: empate, de 1 x 1.

RESUMO

Goals:
Flamengo. . . . 1 — Junqueira. . . . 1
Villa Isabel. . . 1 — Olivio. 1

Corners:
Flamengo . . . 4 — Burgos. . . . 2; Telephone. . . 1; Rodrigo. . . . 1
Villa Isabel. . . 3 — Jobel. . . . 1; Carlindo. . . . 1; Nemesio. . . . 1

Fouls:
Villa Isabel. . . 4 — Olivio. . . . 2; Cecy. . . . 1; Baica. . . . 1
Flamengo. . . . 3 — J. Candiota. . . 1; Sydney. . . . 1; Candiota. . . . 1

Hands:
Flamengo. . . . 2 — Japonez. . . . 2
Villa Isabel. . . 2 — Olivio. 2

Off-sides:
Villa Isabel. . . 1 — Cecy. 1
Flamengo. . . . 0

Defesas:
Carlindo. . . . 11 — 1º tempo. . . . 5; 2º tempo. . . . 6
Kuntz. . . . . 7 — 1º tempo. . . . 5; 2º tempo. . . . 2

O BANGÚ NO JOGO DE HONTEM

O sympathico club suburbano, do Bangú A. C., disputou hontem mais um match do campeonato da cidade.

Em ambos os teams, os jogos terminaram com um empate de 1x1 e 2x2, respectivamente, nos 1ºs e 2ºs teams.

SEGUNDA DIVISÃO

VASCO DA GAMA x CARIOCA

Realizou-se finalmente hontem, á tarde, na praça de sports do America F. C., á rua Campos Salles, o importante encontro da segunda divisão, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e do Carioca F. C.

O match, que, sem duvida, era o mais importante do dia, dada a collocação dos clubs contendores na tabela, levou ao field do campeão alvi-rubro, uma colossal assistencia, que applaudiu com enthusiasmo, os feitos dos seus teams sympathicos.

O jogo, que se esperava sensacional e disputadissimo, perdeu após dez minutos de peleja todo o interesse, devido á pessima actuação do keeper Raul, do Carioca, que deixou passar tres bolas, quasi a seguir, defensaveis.

No segundo tempo, a peleja melhorou um pouco, muito se esforçando os players antagonistas.

O Vasco da Gama apresentou o seu quadro preparado para a lucta. O team é excellente, tendo porém um jogador que muito prejudica as demais companheiros, pela maneira violenta e mesmo estupida como actua: o seu modo de jogar é de exclusivamente para machucar os adversarios.

A defesa é boa e segura, destacando-se o triangulo e o center-half. O ataque combina bem e carrega melhor, salientando-se Aristides e Antonico, dois optimos shootadores.

O Carioca apresentou o seu team sem o magnifico forward Henrique.

A defesa muito trabalhou, porém, Raul annullou todos os esforços de seus companheiros.

Das quatro bolas que entraram, foi o unico e exclusivo causador dos dois primeiros pontos, abandonando o seu posto, para que as bolas não encontrassem obstaculos na sua rota para o fundo da rêde.

A linha média, salientou-se na defesa, principalmente Jovelino, que muito trabalhou.

A linha de ataque carregou bem, porém esteve fraca e sem direcção nos tiros finaes. Gradin foi o unico player da linha que salientou-se.

O match preliminar dos segundos teams finalizou com a victoria do Vasco da Gama, por 2 x 0; os players vascainos desenvolveram violento jogo, saindo sèriamente machucados tres jogadores do Carioca, tendo um delles, o goal-keeper, necessidade de ser medicado pela Assistencia, pois foi atirado contra o posto do goal, ferindo uma das orelhas.

O jogo foi dirigido pelo Sr. Hamilton de Souza, do Ypiranga, que demonstrou ser um pessimo arbitro.

O jogo principal teve inicio depois da hora regulamentar, em vista de não ter comparecido o juiz escalado, sendo convidado para dirigir a partida o sportsman Henrique Vignal, do Flamengo. S. S. foi fraco, deixando passar varias penalidades contra o Vasco e consentiu que Medina jogasse "á vontade"...

Os quadros assim estavam constituidos:

Vasco da Gama: Nelson — Carlos Cruz e Palamone — Palhares, Jayme e Quintanilha — Leão, Antonico, Medina, Aristides e Negrito.

Carioca: Raul — Surica e Waldemar — Moacyr, Jovelino e Horacio — Delgado, Gradin, Chicarino, Mario e Fernandes.

O toss foi favoravel ao Carioca, que joga a favor do sol, porém contra o outro. Os vascainos iniciam o jogo ás 4.05, fazendo logo um ataque, annullado pelo juiz, devido a um foul de Waldemar. Jayme, bate o free-kick e Raul faz a primeira defesa, mandando a bola para a frente.

Os do Carioca fazem forte investida e Nelson pratica quasi a seguir duas boas defesas, salvando o seu posto de uma entrada de Chicarino.

Aos tres minutos de jogo Aristides consegue passar por Moacyr e faz um centro que Antonico escora. Raul abandona o seu posto e Antonico aproveita a occasião para marcar o primeiro goal do Vasco.

Recomeçada a lucta, os do Carioca fazem forte pressão sobre o posto de Nelson e Carlos Cruz fazem corner de nullo effeito.

Os vascainos, a seguir, atacam e Surica manda a bola para o corner, que Leão bate bem. Raul, novamente sae do seu posto e Medina de cabeça, obtem o segundo ponto do um quadro.

Um minuto depois Raul, fazendo "golpe de vista", deixa passar um lindo tiro de Aristides, dado de longe.

Os pontos são bem applaudidos e os do Carioca tonteiam por algum tempo, fazendo o Vasco forte pressão.

A linha do Carioca faz alguns ataques que vão morrer ora em Carlos Cruz e Palamone, ora em Nelson.

O keeper vascaino faz duas bellas defesas e Palamone manda a bola para o corner. Medina faz mais um foul e o Nelson, ao defender um tiro de Gradin, faz um corner que o juiz não assignala.

A bola corre de lado para lado e os do Carioca vão abandonando o campo dos vascainos, porém sem resultado, pois, os tiros finaes são mal dados.

Nelson entra tres vezes a seguir em actividade e Medina dá um violento ponta-pé em Raul, sem que o juiz chamasse á ordem o violento player.

Em fortes ataques dos vascainos o juiz marca tres corners contra o Carioca.

Faltando seis minutos, Leão em visivel off-side, centra a bola a Medina, faz o quarto e ultimo ponto do Vasco, sem que o arbitro registrasse a falta daquelle player.

O tempo termina com o resultado de quatro a zero favoravel ao Vasco da Gama.

No segundo tempo, o Carioca inicia o jogo, atacando melhor.

Carlos Cruz faz logo um corner de nullo efeito e uma escapada de Antonico, Raul manda a bola para o corner.

Numa investida de Gradin, Nelson faz linda defesa e o jogo mantem-se equilibrado.

A defesa do Vasco trabalha bem. Palamone, dentro da área faz um foul em Delgado, marcando o referee um corner, que Nelson defende bem.

O jogo é suspenso por meio minuto por ter Horacio recebido um ponta-pé no ventre.

Os ataques são feitos de lado a lado e os keepers trabalham, defendendo cada um tres bolas.

Faltando cinco minutos para o termino do match, o Carioca faz cerrado ataque e, após, tres defesas de Nelson, Delgado com shoot fraco, marca o unico ponto do Carioca.

Nos ultimos minutos, o Carioca ataca bem e o match termina com a merecida victoria do Vasco, por 4 x 1.

Eis o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.05 Saida, Vasco.
4.05 ½ Foul, Waldemar.
4.06 Defesa, Raul.
4.06 ½ Foul, Jayme.
4.07 Defesa, Nelson.
4.07 ½ Defesa, Nelson.
4.08 1º goal, Vasco (Antonico).
4.09 Corner, Vasco (C. Cruz).
4.10 ½ Corner, Carioca (Surica).
4.11 2º goal, Vasco (Medina).
4.12 3º goal, Vasco (Negrito)
4.14 Foul, Surica.
4.14 ½ Foul, Medina.
4.16 Defesa, Nelson.
4.19 Defesa, Nelson.
4.19 ½ Corner, Vasco (Palamone).
4.21 Foul, Medina.
4.22 Corner, Vasco (C. Cruz).
4.22 ½ Foul, Medina.
4.25 Defesa, Nelson.
4.25 ½ Corner, Vasco (C. Cruz), não marcado.
4.26 Foul, Aristides.
4.27 Defesa, Nelson.
4.27 ½ Defesa, Nelson.
4.28 Defesa, Nelson.
4.30 Corner, Carioca (Gradin).
4.31 ½ Foul, Medina.
4.32 Corner, Carioca (Moacyr).
4.33 Corner, Carioca (Surica).
4.35 Defesa, Nelson.
4.36 4º goal, Vasco (Medina).
4.37 Foul, Medina.
4.38 ½ Corner, Vasco (C. Cruz).
4.42 ½ Corner, Carioca (Surica).
4.44 Final do 1º tempo.
Score: Vasco 4 X 0

2º HALF-TIME

4.55 Saida, Carioca.
4.56 Corner, Vasco (C. Cruz).
5.00 Defesa, Raul, corner, Carioca.
5.07 Defesa, Nelson.
5.09 Foul, Medina.
5.13 ½ Off-side, Negrito.
5.14 ½ Corner, Vasco (Palamone).
5.15 Defesa, Nelson.
5.17 Corner, Carioca (Moacyr).
5.19 ½ Jogo suspenso meio minuto, por ter Horacio se machucado.
5.21 Off-side, Medina.
5.22 Defesa, Nelson.
5.29 Defesa, Nelson.
5.29 ½ Defesa, Raul.
5.30 Defesa, Nelson.
5.30 ½ Tres defesas, Nelson.
5.31 1º goal, Carioca (Delgado).
5.32 Corner, Carioca (Surica).
5.33 Defesa, Nelson.
5.35 Defesa, Raul.
5.36 Final do jogo.
Score: Vasco 4 X 1

RESUMO

Goals:
Vasco .. .. 4 — Medina .. .. 2; Antonico. .. .. 1; Negrito 1
Carioca .. .. 1 — Delgado 1

Corners:
Vasco .. .. 8 — Carlos Cruz .. .. 5; Palamone .. .. 2; Nelson 1
Carioca .. .. 8 — Surica .. .. .. 4; Moacyr .. .. .. 2; Gradim .. .. .. 1; Raul 1

Fouls:
Vasco. .. .. 8 — Medina .. .. .. 6; Jayme .. .. .. 1; Aristides 1

Off-sides:
Vasco .. .. 2 — Negrito .. .. .. 1; Medina 1

Defesas:
Nelson .. .. 15 — 1º tempo .. .. .. 7; 2º tempo 8
Raul .. .. 4 — 1º tempo .. .. .. 1; 2º tempo 3

HELLENICO X RIO DE JANEIRO

No campo da rua Itapirú, realizou-se hontem o returno match de campeonato, entre as équipes cujos nomes encimam estas linhas.

A praça de sports do Hellenico, apresentava um lindo aspecto, não só pela magnifica tarde que fez, como tambem pela presença alli de grande numero de gentis patricias nossas, as quaes tanto encanto e graça dão ás luctas desportivas, que se travam nos nossos grounds.

Actuando em seu proprio ground, o Hellenico teve, a auxiliar os defensores do seu pavilhão, os gritos estridentes das suas torcedoras.

Antecedendo a pugna dos quadros principaes, realizou-se o encontro dos 2ºs teams, do qual saiu, merecidamente, vencedora, pela technica que desenvolveu, ainda com mais intensidade no 2º tempo, a phalange tricolor, pelo score de 2x1, sendo autores dos goals do vencedor, Waldemar, 1, e Dimas, 1, e do vencido, Mattusalém.

Como juiz dessa prova actuou o sportsman Eduardo Magalhães, do Andarahy, cujas decisões muito agradaram.

Os teams estavam assim organizados:

Hellenico — Motta, Brasil, Almir, Krikri, Celestino, Nico, Waldemar, Durias, Porto, Legey e Caldas.

Rio de Janeiro — Agenor, Rey, Affonso, Roberto, Carlito, Mario, Boanerges, Mathusalém, Samuel, Ariston e Rubens.

Após essa prova, e sob as ordens do sportsman Horacio Salema, juiz official da Metropolitana, deram entrada em campo, sendo saudados pela assistencia, os 1ºs quadros, os quaes eram os seguintes:

Hellenico — Bailly, Cordolino, Arthur, Oscar, Braga, Oswaldo, Jayme, Arantes, Milton, Clodaro e Elviro.

Rio de Janeiro — Guerra, Gustavo, Oscar, Avellar, Plinio, Arthur, Newton, Vianna, Oswaldo, Guerrinha e Alvaro.

O toss foi favoravel á équipe do Hellenico.

A saida foi dada pelo Rio de Janeiro, ás 15 1|2 horas.

Os atacantes do Hellenico iniciam as suas avançadas, obrigando a defesa do Rio a praticar a primeira defesa da tarde. Reagindo, os do Rio de Janeiro firmam os seus ataques e põem logo em perigo o goal sob a habil vigilancia de Bailly.

A lucta torna-se bastante movimentada de parte a parte, havendo lances bellissimos e que põem em prova o valor dos combatentes.

A defesa do Hellenico, cujo triangulo final, composto de Bailly, Cordolino e Arthur, mantem uma firme vigilancia sobre os atacantes riodejaneirenses, outro tanto succedendo á defesa destes.

A linha tricolor avança em seguida, e o juiz pune um off-side de Milton. Ha um corner contra o Hellenico, que não dá resultado.

Os do Rio assediam a defesa adversaria, e Bailly repelle a esphera para o campo contrario.

Novo avanço da linha atacante riodejaneirense. Alvaro escapa pela sua ala e dá magnifico centro. Bailly sáe ao encontro da pelota, e não consegue detel-a, dando, assim, ensejo a que Vianna, bem collocado, conquiste o primeiro goal para o seu team.

Recomeçada a peleja, os do Hellenico empregam todos os esforços para desfazer a vantagem já obtida pelo adversario.

Ha um corner contra o Hellenico, e, logo, a seguir, outro contra o Rio de Janeiro. A linha hellenista, bem combinada e sob o commando de Milton, chega até ás proximidades da defesa antagonista, de onde é repellida.

A partida torna-se cada vez mais interessante, onde as defesas combatentes se desdobram em esforços.

A's 15,47 1|2, Milton detem a pelota sob os seus pés, avança pelo centro e depois de driblar um dos backs, e a vinte jardas, com um tiro rasteiro, alcança, sob applausos da assistencia, o primeiro goal para o seu quadro.

Reencetada a partida e constatado o empate de 1x1, ambos os combatentes desenvolvem um jogo excellente.

Ora, é registrado um ataque perigoso da linha azul e branco e, logo após, a defesa do club de Guerrinha mantem forte vigilancia sobre os forwards antagonistas.

Cordolino, Arthur, Bailly e Braga, do Hellenico, e Gustavo, Plinio, Oscar e Avellar, do Rio de Janeiro, praticam magistraes defesas.

Ha um avanço da linha azul e branco, e Guerrinha, escorando excellente passe da esquerda, conquista o segundo goal para a sua équipe.

A's 16,10 minutos, o juiz dá por terminado o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Rio de Janeiro — 2 goals.
Hellenico — 1.

Após o descanso regulamentar, voltam a campo as équipes combatentes.

O Hellenico dá a saida e se mostra logo disposto á desfazer a differença existente, passando Elviro para back e Arthur, para a esquerda.

Os do Rio de Janeiro, com a superioridade de um ponto sobre o seu adversario, mantêm-se firmes nos seus postos, luctando valentemente, para sustentar a vantagem obtida.

E' de justiça salientar-se que, nessa phase da partida, os briosos players do sympathico gremio da rua Itapirú actuaram com mais precisão e mais technica que os seus adversarios, os quaes, suppondo que a vantagem de um goal representa, talvez, uma victoria garantida, se descuidaram do ataque e actuaram com menos efficiencia do que no primeiro tempo.

Dez minutos após á lucta recomeçada, Milton, com um violento shoot rasteiro, conquista o segundo goal para a sua phalange.

Estava verificado o empate e, notadamente, a reacção por parte dos hellenistas.

O Rio de Janeiro reorganiza os seus ataques, mantem-se firme na defesa e, sentindo bem o peso do seu descuido, torna a assediar o goal adversario, onde Bailly, o heroe da tarde, patentea, aos olhos de todos os presentes, as suas excellentes qualidades como keeper.

As suas defesas são brilhantissimas e arrancam prolongados applausos da assistencia.

A lucta torna-se, agora, bastante interessante.

Ambos os quadros se conduzem de fórma admiravel.

O juiz marca varias penalidades dos jogadores em campo.

Ha um avanço da linha azul e branco e um foul do Hellenico, perto da área.

A's 16 horas 10 minutos, Oswaldo, center da phalange da rua Moraes e Silva, recebendo excellente passe da esquerda, desempata e partida, fazendo a pelota aninhar-se no canto direito ao goal de Bailly, conquistando, assim, o terceiro goal para a sua phalange.

Esse feito do esforçado player rio-de janeirenses, comquanto fosse confirmado pelo juiz, pareceu-nos ter sido conquistado em off-side, visto como, pela sua frente, Oswaldo só tinha o keeper Bailly e o back Elviro.

O juiz, porém, no local onde se achava, na occasião, não podia marcar semelhante penalidade.

Logo a seguir, Guerrinha aninha a esphera no goal de Bailly.

O juiz, porém, desta vez, achava-se bem collocado e annulla o feito do forward rio-de-janeirense, punindo-o com um off-side.

O prelio, cada vez mais movimentado, toma as proporções de uma partida intentavel.

Ataques e contra-ataques succedem-se a todo o instante, parecendo que a partida findar-se-hia com a victoria do Rio de Janeiro.

Faltando meio minuto para a mesma terminar, Arthur, que se notabilizou na posição do extrema esquerda, avança pela sua ala, dribla os backs contrarios e, com um bem dirigido shoot, empata, novamente, a peleja, conquistando, de fórma brilhante, o terceiro goal para o seu tricolor.

A's 17 horas e 6 minutos o juiz dá por terminada a partida, com o seguinte resultado:

Hellenico 3
Rio de Janeiro................ 3

Esse empate, segundo a nossa opinião, representou, de facto, os esforços dos quadros combatentes.

Durante o desenrolar da peleja não houve dominio algum.

Tanto o Hellenico, como o Rio de Janeiro actuaram impeccavelmente.

O empate, pois, foi justo, e representou a força e a technica dos dois teams.

Da équipe da rua Itapirú salientaram-se, em primeiro plano, Bailly, seguindo-se-lhe Cordolino, Braga, Milton e Arantes.

Os demais muito se esforçaram.

Elviro, actuando no segundo tempo como back, conduziu-se muito bem.

Da phalange da rua Moraes e Silva, a não ser Newton e Alvaro, que estiveram infelizes nas suas avançadas, todos os demais actuaram com bastante precisão, salientando-se, porém, na defesa, Gustavo, um back de valor e de recursos admiraveis.

Como acima dissemos, actuou de juiz o sportsman Horacio Salema, que, apesar dos off-sides que deixou de marcar, foi, entretanto, um optimo arbitro.

Damos, a seguir, um resumo do movimento technico desta partida.

Hellenico — Goals, tres: Milton, dois, e Arthur um; hands, zero; off-sides, dois; corners, tres; fouls, dois; defesas, Bailly, 14: 1º half-time, 10, e 2º, quatro.

Rio de Janeiro — Goals, tres: Vianna, um; Guerrinha, um, e Oswaldo, um; hands, tres; off-side, um; corners, sete; fouls, oito; defesas, Guerra, sete: 1º half-time, um, e 2º, seis.

MACKENZIE X BRASIL

No campo do Metropolitano A. C., realizou-se hontem o encontro dos 2ºs e 1ºs quadros dos clubs supra, em disputa do torneio da 2ª divisão.

No jogo principal, venceu, facilmente, o Mackenzie, pelo elevado score de 9x0.

Varios jogadores do Brasil foram sèriamente machucados, tendo dois delles saido de campo.

Nos 2ºs teams, venceu ainda o Mackenzie, por 7x2.

TERCEIRA DIVISÃO

RAMOS x BOMSUCCESSO

No campo do Andarahy A. C., feriu-se este encontro, entre os dois mais fortes concurrentes ao titulo de campeão desta classe.

O club da estação de Ramos, depois da derrota que soffreu do S. Paulo e Rio, reorganizou o seu team, sendo hoje, como já dissemos, um dos mais fortes concurrentes ao titulo de campeão. A sua defesa é bôa e a linha de ataque, uma das melhores da 3ª divisão.

Terminado o jogo dos segundos teams, no qual o Ramos venceu o seu adversario pelo score de 3 x 2, o juiz, Sr. Eduardo Magalhães, do Andarahy, apita chamando á campo as equipes principaes, que se alinham da fórma seguinte:

Ramos: Amaury; Alvarenga e Silva; Silvestre, Manoel e Santos; Plinio, Pimenta, Rôlla, Nico e Carlos.

Bomsuccesso: Vianna; Alamiro e Eduardo; Mathias, Cabral e Altamiro; Flavio, Cabalero, Martins, Armando e Alberico.

Tirado o toss, é este favoravel ao club visitante, que se colloca do lado favoravel ao vento. Sai o Ramos ás 3 horas e 55 minutos, precisamente, investindo logo contra seu adversario, cuja defesa se emprega sèriamente para evitar a quéda de sua cidadela.

Rôlla desloca-se para a extrema esquerda e manda bom passe, que Alamiro intercepta, com corner. Tirado este, não dá resultado.

Cabe agora ao Bomsuccesso fazer a sua primeira carga. Cabalero recebe a bola e corre velozmente pelo centro; perseguido por Manoel, shoota alto, indo a esphera cair aos pés de Martins que, bem collocado, aninha-a nas rêdes sob a guarda de Amaury. Isto ás 16,55.

Sai novamente o Ramos, atacando logo a cidadela adversaria.

Vianna defende a seguir tres shoots de Pimenta, Rôlla e Carlos. Num avanço do Bomsuccesso, Cabalero applica ao keeper Amaury uma violenta charge, marcando o juiz o respectivo foul. Tira-o Silva, em shoot alto, que vai cair proximo á linha de goal contraria. Carlos, que vinha correndo, emenda, com violento tiro indefensavel, abrindo assim ás 16.19 o score para suas côres.

O Bomsuccesso emprega-se tenazmente para desfazer a vantagem obtida pelo seu adversario, mas nada consegue, em vista da defesa do Ramos se achar sempre alerta, inutilizando, com acerto, todo o esforço adversario, terminando assim o primeiro tempo com este resultado:

Bomsuccesso, um goal, e Ramos, um goal.

Após o descanso regulamentar, voltam a campo os contendores. Sai o Bomsuccesso ás 16 horas e 55, avançando immediatamente. Alberico centra forte e Alvarenga, procurando cortar, fura, do que se aproveita Cabalero para em bellissimo heading, marcar o segundo ponto para as suas côres, isto ás 16,57, dois minutos após o inicio do tempo.

O Ramos não desanima e procura organizar-se melhor. Pimenta troca de posição com Rôlla, e isto vem favorecer o club visitante, pois que Rolla, possuidor de uma velocidade invejavel, escapa-se pela direita e, após driblar toda a defesa contraria, atira contra o posto de Vianna violento pelotaço, que vai abalar as rêdes sem que este keeper pudesse tentar qualquer defesa, em virtude da impetuosidade com que foi impulsionada a pelota.

Prosegue a lucta com ataques e defesas de parte a parte, sendo que os ataques do Ramos eram mais bem dirigidos, principalmente nos ultimos 10 minutos, nos quaes o Ramos dominava por completo o seu leal adversario e só não conseguiu augmentar o seu numero de pontos, devido unicamente ao keeper Vianna, que agiu impeccavelmente.

Com o accentuado dominio do Ramos, terminou o match ás 17,25, com o seguinte score:

Ramos, 2 goals, e Bomsuccesso, 2.

Do Ramos todos jogaram bem, sem excepção.

Do Bomsuccesso, sòmente o jogo de Cabalero e Alberico, no ataque, e Alvarenga e Vianna, na defesa, nos agradou.

O juiz, como sempre, muito imparcial e energico.

A seguir damos o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

3.55 Saida, Ramos.
3.57 Defesa, Vianna.
3.58 Corner, Eduardo.
3.59 Hands, Manoel.
4.00 Off-side, Flavio.
4.02 Defesa, Amaury.
4.05 Defesa, Vianna.
4.06 Corner, Silva.
4.08 Off-side, Cabalero.
4.09 Hands, Martins.
4.10 Defesa, Amaury.
4.11 1º goal, Bomsuccesso (Martins)
4.12 Defesa, Amaury.
4.13 Corner, Eduardo.
4.14 Corner, Altamiro.
4.15 Defesa, Vianna.
4.16 Hands, Nico.
4.17 Off-side, Carlos.
4.19 1º goal, Ramos (Carlos).
4.20 Off-side, Carlos.
4.21 Defesa, Vianna.
4.23 Defesa, Amaury.
4.27 Hands, Cabalero.
4.29 Corner, Santos.
4.30 Hands, Pimenta.
4.32 Hands, Plinio.
4.34 Defesa, Amaury.
4.35 Final do 1º tempo.

2º HALF-TIME

4.45 Saida, Bomsuccesso.
4.46 Corner, Alvarenga.
4.48 Corner, Sylvestre.
4.50 Defesa, Vianna.
4.51 Defesa, Amaury.
4.52 Hands, Nico.
4.54 Off-side, Martins
4.55 Off-side, Rolla.
4.56 Corner, Amaury.
4.57 2º goal, Bomsuccesso (Cabalero).
4.58 Off-side, Alberico
4.59 Corner, Eduardo.
5.00 Corner, Altamiro.
5.03 Hands, Plinio.
5.05 2º goal, Ramos (Rolla)
5.07 Defesa, Vianna.
5.08 Defesa, Vianna.
5.09 Corner, Eduardo.
5.10 Hands, Carlos.
5.12 Corner, Silva.
5.13 Off-side, Nico.
5.15 Off-side, Martins
5.17 Corner, Altamiro.
5.18 Hands, Cabral.
5.19 Hands, Cabral.
5.21 Corner, Silva.
5.22 Corner, Mathias.
5.23 Corner, Vianna.
5.24 Off-side, Cabalero.
5.24 ½ Hands, Martins.
5.25 Final.

Goals:
Ramos 2
Bomsuccesso . . 2

Defesas:
Vianna 7
Amaury 6

Corners:
Ramos 7
Bomsuccesso . . 6

YPIRANGA X S. PAULO-RIO

Encontraram-se hontem, no campo do S. C. Rio de Janeiro, os teams dos clubs supra, em match official do torneio da 3ª divisão.

O jogo principal foi bom e terminou com a bella victoria do S. Paulo-Rio, pelo score de 2x0.

Nos 2ºs team venceu ainda o São Paulo-Rio, por 4x1.

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Palmeiras x Botafogo

No stadium, hontem, pela manhã, realizou-se o encontro dos terceiros quadros dos clubs ácima, saindo vencedor, com relativa facilidade, o team do Botafogo, por 8 x 1.

Flamengo x Villa Isabel

No match dos terceiros quadros destes clubs, effectuado hontem, pela manhã, no campo da rua Paysandú, venceu o Flamengo, por 4 x 1.

Hellenico x Rio de Janeiro

Hontem, pela manhã, no campo da rua Itapirú, realizou-se o encontro dos terceiros teams, dos clubs ácima.

Depois de uma peleja interessante, verificou-se a victoria do Hellenico, por 5 x 3.

Ramos x Bomsuccesso

No campo do Andarahy A. C., hontem, pela manhã, realizou-se o jogo dos terceiros quadros destes clubs, vencendo o Ramos por 4 x 2.

CAMPEONATO PAULISTA

Palestra x Ypiranga
Corinthians x S. Bento
Paulistano x Internacional
Minas Geraes x Mackenzie

S. PAULO, 1 (A. A.) — Tivemos hoje uma cheia tarde sportiva, disputando matches todos os clubs da primeira divisão. Destes jogos, quatro foram realizados nesta capital e um na visinha cidade de Santos.

De todos elles, o mais importante, o que poderia influir directamente na collocação actual do campeonato paulista era sem duvida o Palestra x Ypiranga pugna fadada a revestir-se de todo o brilhantismo, pois eram experimentados os campeões e, mais ainda, velhos rivaes e com contas a ajustar.

O jogo foi disputado no campo da Antarctica, sendo colossal a assistencia que ali compareceu.

A' hora regulamentar, entraram os quadros em campo, sendo estas as suas organizações:

Ypiranga — José; Grané e Ferreira; Japonez, Faragassi e Motta; Formiga, Cetra, Netto, Tepet e Osis.

Palestra — Primo; Bianco e Pedretti; Bertolini, Picagli e Fabbi; Caetano Federici, Heitor, Imparato e Martinelli.

O juiz, Sr. W. Hampshire, ordena o inicio do jogo e logo nota-se um perfeito equilibrio de forças, sendo que nos primeiros momentos ha uma certa indecisão de parte a parte. Logo depois, porém, ambos os contendores passam a desenvolver a technica habitual, entrando a peleja numa bella phase, ora de investidas do Palestra, ora de avançadas do Ypiranga, com defesas de ambos os lados, sem que qualquer dos contendores conseguisse iniciar uma série de pontos.

Dessa maneira vão elles até o final do primeiro periodo, não sendo registrado nada de anormal.

No segundo tempo, as coisas continuam quasi que da mesma maneira, com patente equilibrio de forças, sendo uma verdadeira aventura prognosticar qual delles sairia com a palma da victoria.

Eram violentissimas as entradas de ambos os partidos e heroicas as defesas respectivas.

Já todos esperavam que fosse registrado o empate, quando, nos ultimos momentos do jogo, depois de ter José apurado um pelotaço, que fôra enviado contra o seu posto, Imparato applica-lhe certeira e bem calculada entrada, conseguindo marcar o ponto da victoria do Palestra.

O Ypiranga não esmoreceu diante desse feito, cavou muito e muito para ao menos deixar empatada a peleja, mas foram vãos os seus esforços, saindo triumphador o Palestra pela differença de 1 x 0.

— Outro encontro bastante equilibrado foi o havido entre as turmas do Corinthians e S. Bento verificado no campo da Ponte Grande.

Foi um prelio que despertou um enorme interesse, tendo terminado com um empate de 2 x 2.

— No Jardim America, encontraram-se o Paulistano tetra-campeão, e o Internacional, veterano dos nossos gremios.

A assistencia não era das mais numerosas, mas bastante selecta. O jogo é que não foi dos melhores, isto dada a grande superioridade do club local sobre o seu velho antagonista. Findos os 90 minutos, era registrada a seguinte differença: Paulistanos, 7 — Internacional, 2.

— O Minas Geraes, quadro que vem operando uma belissima "performance" nestes ultimos tempos, conseguiu vencer facilmente o Mackenzie, que ainda ha poucos dias passados, deu grande trabalho ao S. Bento, sendo esmagadora a sua victoria de hoje. Quando o juiz deu por findo o jogo, era esta a seria verificada: Minas Geraes, 9 — Mackenzie, 1.

—Conforme estava annunciado, realizou-se hoje em Santos, o match entre o Palmeiras e o S. C. Santista. O resultado dessa pugna foi o seguinte: Palmeiras, 4 — Santos, 0.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Sport x Nautico

RECIFE, 1 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje o esperado match de campeonato entre os teams do Sport Club do Recife e do Club Nautico.

O match foi sensacional e terminou com a brilhante victoria do Sport, pelo score de 1x0.

Nos 2ºs teams, venceu o Nautico, por 4x1, e nos 3ºs, ganhou o Sport, por 2x1.

AS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 1 (U. P.) — A Inglaterra foi victoriosa hoje, no final da corrida de 600 kilometros, em hydroplano, dirigido pelo capitão Cockerill, voando num Vicker-Vimy.

Os outros resultados foram os seguintes:

Patinação, vencido, por Bienaime, França.

Tiro (300 metros em pé): Osburn, da America, derrotou Nadsen, da Dinamarca, e Neusslin, da America.

Tiro (300 metros, deitado): Olsen, da Noruega, derrotou Johnson, da França, e Kuchen, da Suissa.

Tiro (600 metros,deitado): Johanson, da Suecia, derrotou Erickson, da Suecia, e Spooner, da America.

SECÇÃO COMMERCIAL

REZENHA DA SEMANA

MERCADO DE CAMBIO

Rio, 2 de agosto de 1920.

Terminaram o mez e a semana no mesmo dia, tendo o mercado funccionado no periodo de nossa chronica bastante accidentado.

A orientação do jogo de especulação é de ordinario baseada nos acontecimentos intercorrentes; mas, desta vez, os respectivos trabalhos tornaram-se confusos.

A principio pareciam obedecer a essa regra, porquanto as operações se faziam na baixa; mas, por ultimo, embora subsistindo os mesmos motivos determinantes da baixa, o cambio declarou-se na alta bruscamente, de modo accentuado.

Com effeito, de segunda-feira, 26, até quinta-feira, 29, regulou o mercado oscillante, de 14 a 13 5/8 d.; mas na sexta-feira e no sabbado, ultimos dias da semana e do mez, subiram as taxas até 14 1/8 d. bancarias e 14 3/16 d. particulares.

Funccionara o mercado sob a impressão desfavoravel da provavel emissão de papel moeda e de apolices, que, uma vez levadas a effeito, deprimiriam o seu curso, assim se explicando a marcha ascendente verificada pelo effeito moral; deve ter sido pequeno, porém, o partido tirado dessa perspectiva, porquanto se operou logo a reacção, que determinou o desenvolvimento da offerta e consequente alta mais pronunciada.

Assim, póde-se concluir que as liquidações do mez findo foram concluidas na baixa, com grande gaudio dos bancos, iniciando-se o mez de agosto, que se considera um periodo inicial de abundancia economica, em attitude de alta, em que os bancos vendem pouco e compram muito, locupletando-se cada vez mais.

Damos em seguida o movimento de nosso mercado, cujas oscillações parecem modificar a sua aproximação mais rapido do seu estado normal.

CURSO DE MERCADO

Dia 26 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 13 7/8 a 14 d., contra particulares, e repassadas de 13 15/16 a 14 1/16 d., sendo o valor da libra esterlina de 17$297 a 17$219.

Dia 27 — Fechou o mercado sem movimento e fraco, a 13 13/16 e 13 3/4 bancario, constando as cambiaes negociadas de letras bancarias de 13 3/4 a 13 7/8, contra particulares, e repassadas de 13 7/8 a 13 15/16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$297 a 17$375.

Dia 28 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 13 3/4 a 13 5/8, d., contra particulares, e repassadas de 13 13/16 a 13 11/16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$454 a 17$520.

Dia 29 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 13 5/8 a 13 3/4 d., contra particulares, e repassadas de 13 11/16 a 13 7/8 d., conforme as condições, sendo o valor official da libra esterlina de 17$614 a 17$454.

Dia 30 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 13 13/16 a 13 15/16 d. bancarias, contra particulares, e repassadas de 13 3/4 a 14 1/16 d., sendo o valor official da libra esterlina de 17$534 a 17$219.

Dia 31 — O movimento de cambiaes foi pouco importante e constou de letras bancarias de 13 15/16 a 14 1/8 d., contra letras particulares, e repassadas de 14 1/32 a 14 3/16 d., conforme as condições, sendo o valor official da libra esterlina de 17$142 a 16$991.

RESUMO

Constou, portanto, o movimento da semana de letras bancarias de 13 5/8 a 14 1/8 d., contra particulares, e repassadas de 14 11/16 a 14 3/16 d., variando o valor official da libra esterlina de 17$614 a 16$991, e sendo negociadas essas moedas em especie de 22$350 a 22$700.

Tabelas officiaes.

Praças:			
	a 90 d/v.		
Londres	13 5/8	a	14
Paris	$356	a	$377
	a vista		
Londres	13 1/1	a	13 3/4
Paris	$355	a	$380
Hamburgo	$113	a	$136
Italia	$255	a	$275
Portugal	$840	a	1$050
Nova York	4$010	a	4$810
Hespanha	$725	a	$760
Suissa	$805	a	$860
B. Aires, papel	1$815	a	1$950
B. Aires, ouro	4$170	a	4$300
Montevidéo	4$080	a	4$350
Japão	2$450	a	2$520
Suecia	1$010	a	1$080
Noruega	$758	a	$850
Hollanda	1$035	a	1$090
Syria	$362	a	$382
Belgica	$380	a	$430
Dinamarca	$770	a	$800
Austria	$015	a	$055
Café	$315	a	$378

Mercado de fundos

Na semana finda tivemos a bolsa sem maior animação, notando-se ainda pouca disposição para os respectivos negocios.

Entretanto, os demais centros de especulação regularam bastante animados, sendo ainda digno de nota o *fervet opus* da rua da Alfandega para trabalhos em cambio e sobre moedas.

Foram negociados alguns papeis de jogo em escala insignificante, considerando-se retirados esses titulos por falta de iniciativa.

Foram tambem pouco negociadas as apolices geraes e municipaes, que funccionaram na baixa, estas directamente depreciadas pelo projecto de um emprestimo de 50 mil contos, apresentado pelo prefeito, para melhoramentos e construcção de casas.

Tudo mais careceu de interesse, como se vê adiante, nas vendas da semana.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 %, 311, de 885$ a	902$000
Mendas, 1:000$ a	880$000
Diversas emissões, 1.100, de 875$ a	897$000
Emp. 1903, 19 a	870$000
Compr. do Thesouro, 200, de 870$ a	883$000

Apolices estaduaes:

Rio, de 500$ (nom.), 200 a	480$000
Rio, de 100$, 4 %, 420, 99$500 a	100$000
Minas, de 1:000$, 63, de 885$ a	900$000
Minas, de 200$, 73, a	150$000

Apolices municipaes:

Ouro, port., 511, de 238$ a	242$000
Emp. 1906, port., 237, de 180$ a	192$500
Emp. de 1906, (nom.), 100$ a	192$000
Emp. de 1914, port., 500, de 187$ a	191$000
Emp. de 1907, port., 1.782, de 187$ a	191$000
Emp. de 1917 (nom.), 10, a	102$000
Nitheroy, 280, de 91$ a	92$000
Prefeitura de Petropolis, 156, 201$ a	201$500

Acções:

Brasil, 230, de 201$ a	205$000
Portuguez, 625 a	200$000
Commercial, 12, a	180$000
Commercio, 67, de 175$ a	178$000
Mercantil, 50, a	280$000

Companhias:

Tec. Progresso, 15, a	180$000
Tec. Corcovado, 160, a	180$000
Tec. Confiança, 15, a	220$000
M. S. Jeronymo, 1.400, de 72$ a	73$000
Sul Mineira, 600, a	95$000
Docas da Bahia, 200, a	82$000
Manufactora, 55, de 190$ a	195$000
Docas de Santos, 300, de 175$ a	180$000
Aurea Brasileira, 100, a	55$000

Debentures:

Tec. Corcovado, 160, a	20$000
Tec. Progresso, 10, a	200$000
Tec. Manufactora, 4,	193$000
Tec. Santa Helena, 150, a	203$000
Docas de Santos, 30, 203$ a	204$000
Mercado, 11 a	212$000

Moedas:

Soberanos, 3.000, a	23$000

Mercado de café

Pelo que se conclue do curso de nossos centros de café, não só continuamos na dependencia immediata dos Estados Unidos, como tambem não podemos absolutamente incentivar a producção desse producto.

Trata-se, entretanto, de um caso da mais alta transcendencia economica, para o qual devíam se achar sempre voltadas as attenções dos poderes publicos, não para amparar a lavoura artificialmente, mas para consolidar definitivamente a prosperidade a que tem direito.

Não temos a pretensão de impor o augmento systematico da producção, como já succedeu com a safra brusca de 21 milhões de saccas, que deu em resultado a creação do celebre convenio de Taubaté; julgamos, sim, necessario desenvolver progressivamente a producção do café, tratando ao mesmo tempo do desenvolvimento do seu consumo, embora abrindo mão de maiores lucros lucros durante alguns annos.

Agora tivemos quatro annos de guerra prejudicando a exportação para a Europa; mas não se tratou de lançar o consumo desse genero em outros muitos paizes, preferindo-se monopolizar tres milhões de saccas, assim como da outra feita foram monopolizados oito milhões.

Entretanto, a situação critica desse nosso principal producto de exportação continúa inalterada, sendo assim que, annunciada uma colheita maior, os centros de consumo passaram a funccionar na baixa, porque podemos ter bolsas para especulação com um movimento diario de milhares de contos, mas não podemos ter os "stocks", isto é, armazenar as nossas producções para impedir os grandes baixas.

Com effeito, só nesta semana que passamos em revista, caiu o café 1$ em arroba e, se assim continuar, como parece provavel, uma vez que os seus designios são de baixa, dentro em breve teremos de comprar outros tres milhões de saccas, para evitar uma nova crise da lavoura.

Abriu o nosso mercado de café, no primeiro dia da semana, a 13$600, mas caiu a 12$600 a arroba, regulando em Santos a 9$ e 8$800 por 10 kilos, mais ou menos nominaes.

Além disso, todo o movimento de vendas e embarques foi pequeno, apenas sendo volumosas as entradas da nova safra aqui e em Santos, neste mercado ascendendo a 30.000 saccas por dia e, pois, tornando-se cada vez mais precaria a situação dos nossos centros vendedores, que são forçados a vender a todo preço.

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	6.500
Estrada de Ferro Leopoldina	41.510
Barra dentro	491
Cabotagem	1.026
Total	49.623
Embarques:	
Estados Unidos	17.219
Europa	15.550
Rio da Prata	7.362
Colonia do Cabo	—
P. do Pacifico	3.810
Cabotagem	1.807
Total	45.748
Vendas:	
Disponivel	26.579
A termo	317.000
Stocks:	
Anterior	313.601
Actual	306.928
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1°	225.425
Desde o dia 1° de julho	225.425
Embarques:	
Desde o dia	200.707
Desde o dia 1° de julho	200.707

Cotações:

Qualidades			*Arroba*
Typo 4	14$500	a	13$500
Typo 5	14$100	a	13$100
Typo 6	13$000	a	12$900
Typo 7	13$000	a	12$600
Typo 8	13$300	a	12$300
Typo 9	13$000	a	12$000

Mercado de assucar

Considera-se abundante a producção da canna, tanto nas zonas do norte como nas do sul; mas, do mesmo modo que o assucar apurado da colheita de Campos pouco excederá de um milhão de saccos, tambem o de Pernambuco regulará como nos outros annos.

Assim, não é de esperar que possamos exportar sem prejuizo do consumo do paiz, facto esse que consideramos bastante lamentavel, porque nestes cinco annos passados, bem podiamos ter feito alguma coisa nesse sentido.

Com effeito se ao lado do augmento da producção da canna, em zonas apropriadas, houveramos, ao mesmo tempo, fundado as usinas precisas e aperfeiçoadas para a fabrica do assucar, certamente teriamos creado mais uma fonte perenne de riqueza publica para o paiz.

Assim, como tem sido, porém, attendendo ao consumo e á exportação, sem o necessario augmento de producção, sobreveiu a alta dos preços, que tanto tem sacrificado o consumidor interno.

Agora como temos a colheita de Campos abastecendo o nosso mercado, e, dentro em pouco, teremos a do norte, os preços regulam fracos, mas não accusam ainda uma baixa apreciavel.

Em todo caso, o "contrôle" da exportação é uma necessidade indeclinavel, quando menos para que os preços no consumo se mantenham em um nivel razoavel e mais ao alcance das classes pobres, porque o assucar, como a carne e o pão, é tambem um genero de primeira necessidade.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	*Saccos*
Campos	33.855
Minas	11
Santa Catharina	110
Natal	161
Total	34.155
Média	5.093
Desde o dia 1°	178.217
Média	8.035
Saidas:	
Na semana	17.030
Média	2.940
Desde o dia 1°	135.018
Média	5.650
Stock:	
Anterior	125.045
Actualmente	150.139

Cotações:

Qualidades:			*Kilogs.*
Usinas	1$230	a	1$210
Branco cristal	1$140	a	1$200
2° jacto	$080	a	1$020
Mascavinho	$900	a	$940
Mascavo	$800	a	$880
Refinado:			
Primeira	—		1$330
Terceira	—		1$019

Mercado de algodão

Continuaram os nossos mercados bastante suppridos, pouco precisando as fabricas de tecidos de novo abastecimento. Por isso, regulou o nosso mercado sem maior movimento de entregas de Pernambuco, não tendo constado saidas ainda nesta semana.

Deram nesse mercado o preço de 48$ a arroba, a que se manteve sem negocios e, portanto, nominal; em S. Paulo, os preços baixaram a 50$, com pequeno movimento a termo e nullo no disponivel e aqui regularam sempre os limites de 36$ a 37$ por 10 kilos.

Os mercados de Liverpool e Nova York funccionaram na baixa, em toda a semana, sendo talvez um pouco auspicioso esse phenomeno, porquanto parece indicar menor necessidade dessa materia prima na Europa.

Demais, os preços dessa fibra são considerados ainda muito altos, e, desde que seja menos reclamada, a baixa se repetirá até reflectir-se em nossos centros vendedores, que regulam amparados pelo estado critico da Europa, principalmente.

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	*Fardos*
Ceará	1.300
Sergipe	803
Macau	461
Penedo	250
S. Paulo	111
Natal	19
Total	2.944
Média	490
Desde o dia 1°	19.033
Média	793
Saidas:	
Na semana	3.724
Média	620
Desde o dia 1°	17.234
Média	718
Stocks:	
Anterior	53.000
Actual	46.333

Algodão:

Sertão 1°	37$000	a	89$000
1ª sorte	36$000	a	87$000
Mediano	34$000	a	33$500
Regular	30$000	a	31$000
Paulista	38$000	a	39$000

Mercado de xarque

Continuava a baixar o nosso "stock", por isso que têm augmentado as saidas, continuando as entradas moderadas.

Assim, tendem a desapparecer as esperanças que havia de uma baixa razoavel nas cotações, uma vez que não ha interesse em augmentar a producção.

Foi assim que, na semana finda, operou-se o seguinte movimento:

Entradas	*Fardos*	*Kilogs.*
Rio Grande	5.162	464.580
Saidas.	*Fardos*	*Kilogs.*
Rio Grande	6.162	554.580
Stock	9.000	810.000

COTAÇÕES

	Kilo
Fronteiras	1$800
Rio Grande	1$600 a 2$040
Minas Geraes	1$500 a 2$000
Matto Grosso	1$000 a 1$900

Preços correntes

Cotações semanaes fornecidas pela Junta dos Correctores

Aguas mineraes:

	Caixa		
Caxambú	31$500	a	33$500
Lambary	30$000	a	32$000
Salutaris	32$000	a	34$000
Cambuquira	28$000	a	30$000
S. Lourenço	28$000	a	30$000

Aguardente:

	480 litros		
De Paraty	340$000	a	350$000
De Angra	320$000	a	330$000
De Campos	290$000	a	300$000

Alcool:

De 40 gráos	420$000	a	430$000
De 38 gráos	390$000	a	410$000
De 36 gráos	350$000	a	380$000

Alfafa:

	Um kilo		
Nacional	$100	a	$120

Algodão em rama:

	10 kilos		
1ª de sertão	37$000	a	39$000
1ª sorte	36$000	a	37$000
Mediano	31$500	a	33$500
Regular	30$500	a	31$000
Paulista	38$000	a	39$000

Arroz:

	60 kilos		
Brilhado de 1ª	49$000	a	50$000
Brilhado de 2ª	47$000	a	48$000
Especial	45$000	a	49$000
Superior	42$000	a	43$000
Bom	38$000	a	40$000
Regular	34$000	a	36$000
Branco	41$000	a	42$000
Rajado do norte	35$000	a	35$000
Meio arroz	30$000	a	32$000
Sanga	28$000	a	30$000

Assucar:

	Um kilo		
Cristal	1$140	a	1$200
2° jacto	$080	a	1$020
Mascavinho	$900	a	$940
Mascavo	$800	a	$880

Bacalhão:

	Caixa		
Diversas marcas	100$000	a	105$000
Diversas marcas	100$000	a	115$000
Idem, meias caixas	—	a	60$000
Pelxilim	100$000	a	105$000

Banha:

	Um kilo		
Lata de 20 kilos	1$800	a	1$850
Idem de 2 kilos	1$850	a	1$900
Idem, de 1ª, kilo	1$900	a	1$930
Laguna, lata de 20 kilos	1$750	a	1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$050
Mineira e Paulista, lata de 20 kilos	1$900	a	1$930
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$900	a	1$950

Batatas:

	Um kilo		
Mineira e paulista	$300	a	$500
Rio Grande	—		$440
Estrangeira	—		$500

Breu:

	Por 280 kilos		
Americano, claro	—		95$000
Idem, escuro	Nominal		

Café:

	Arroba		
Typo 3	14$800	a	15$400
Typo 4	14$500	a	15$100
Typo 5	14$200	a	14$800
Typo 6	13$900	a	14$500
Typo 7	13$600	a	14$200
Typo 8	13$200	a	13$800
Typo 9	12$800	a	13$400

Cimento

	Barricas		
Marca Dova	48$000	a	50$000
Marca Atlas	48$000	a	50$000
Outras marcas	48$000	a	50$000

Farello de trigo:

Dos moinhos nacionaes	4$500	a	4$700

Farinha de mandioca:

	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	13$500	a	14$000
Idem, fina	12$800	a	13$000
Idem, entrefina	11$800	a	12$000
Idem, peneirada	11$200	a	11$500
Idem, grossa	10$000	a	10$500
Laguna peneirada	12$000	a	12$500
Idem, grossa	10$000	a	10$500

Farinha de trigo:

	Por sacco com 41 kilos		
Moinho Fluminense, 1ª qualidade	41$800	a	41$500
Idem, 2ª qualidade	40$000	a	40$500
M. Inglez (R. F. M.), 1ª qualidade	41$000	a	41$500
Idem, 2ª qualidade	40$000	a	40$500
Idem, 3ª qualidade	39$000	a	39$500
Rio da Prata, 1ª qualidade	—		41$000
Idem, 2ª qualidade	—		40$000
Idem, 3ª qualidade	—		39$000

Feijão:

	Por 60 kilos		
Preto, superior	23$000	a	23$000
Idem, regular	20$000	a	21$500
De côr:			
Porto Alegre	—		25$000
Manteiga	23$000	a	25$000
Enxofre, 60 kilos	18$000	a	20$000
Branco	18$000	a	20$000
Amendoim	24$000	a	30$000
Pradinho	20$000	a	23$000
Mulatinho	17$500	a	20$000
Diversas	17$000	a	18$000

Fumo:

	Por kilo		
Em corda — Especial	2$600	a	2$800
Idem, bom	1$400	a	1$600
Idem, baixo	$800	a	1$000
Em folha:	*Por 15 kilos*		
Rio Grande, amarello, 1ª	28$000	a	30$000
Idem, 2ª	26$000	a	28$000
Conquista, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	30$000	a	40$000
Bahia — Superior	20$600	a	22$000
Idem, bom	20$000	a	22$000

Kerozene:

	Por caixa		
Americano	—	a	18$500

Ladrilhos:

	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	13$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	33$000	a	40$000

Manteiga:

	Um kilo		
De Minas e do E. do Rio	5$400	a	5$700
St. Cath. (5 e 10 ks.)	4$700	a	4$900

Milho:

	62 kilos		
Amarelo	11$000	a	11$500
Branco	15$500	a	16$000
Mesclado	12$000	a	12$500

Oleo:

De linhaça:			
Em barril, bruto	2$000	a	2$400
Em lata	2$000	a	2$400
De caroço de algodão:	*Kilo*		
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800

Polvilho:

De Minas, Rio e S. Paulo	$250	a	$280
De Porto Alegre	$240	a	$300
De Santa Catharina	$220	a	$260

Pinho:

	Por pé		
Americano	—	a	$700
Resina, por duzia conç.	—	a	233$000
Spruce	—	a	2$000
Do Paraná, 1ª qualidade	—	a	1$000
Idem, de 2ª qualidade	—	a	$900
Idem, de 3ª qualidade	—	a	$800

Madeira de lei:

	Metro cub.		
Peroba branca	—		240$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000

Phosphoros:

	Por lata	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	73$000
Os 15 marcas	—	72$000

Sal:

	60 kilos		
Do norte, grosso	—		9$500
Moido	Nominal		
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$500
Idem, idem, moido	Nominal		
Estrangeiro	10$000	a	13$000

Sebo:

	Um kilo	
Do R. Grande e fronteira	—	1$280
Do Matadouro e xarq.	—	1$250

Tapioca:

	Um kilo		
De diversas procedencias	$400	a	$800

Telhas:

Francezas	Nominal		
Nacionaes	500$000	a	600$000

Toucinho:

	Um kilo		
Commum	1$300	a	1$100
Do fumeiro	2$050	a	2$250

Vinho:

	Por barril		
Do Rio Grande	70$000	a	80$000
	Pipa		
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
Collares	750$000	a	800$000

Xarques:

	Um kilo		
Do Rio da Prata:			
Mantas	1$800	a	2$200
Do Rio Grande do Sul:			
Mantas	1$600	a	2$100
De Matto Grosso:			
Patos e mantas	1$300	a	1$800
Do interior de Minas e S. Paulo:			
Patos e mantas	1$500	a	2$000

Manganez:

	1.000 kilos	
De Minas Geraes, de theor metallico e além de 46 o/o	—	50$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Anvers e escalas, vapor francez *Bangkok*, carga á Chargeurs Réunis;

De Nova York e escalas, vapor inglez *Vauban*, carga a Norton Megaw & C.;

De Cardiff, vapor francez *Mount Kemmel*, carga a Guerets & C.;

De Londres e escalas, vapor inglez *Highland Glen*, carga á Mala Real Ingleza;

Do Rio Grande do Sul, vapor inglez *Dunstan*, carga a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires, vapor italiano *Clara Camus*, carga á Sociedade Anonyma Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itauba*, carga a Lage Irmãos.

Vapores saídos

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional *Teixeirinha*;

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itatinga*;

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez *Gaasterland*, francez *Espagne* e americano *Asquan*;

Para Recife e escalas, vapor nacional *Guanabara*;

Para Nantes e escalas, vapor inter-aliado *Illyria*;

Para Nova York e escalas, vapor americano *M. J. Scanlon*.

Vapores esperados

Nova York, *N. Western Bridge*	2
Rio da Prata, *Portit Held*	2
Portos de Portugal, *Euclid*	2
Portos do sul, *Etha*	2
Santos, *Tacoma Marú*	3
Amsterdam e escs., *Gelria*	3
Bordéos e escs., *Aurigny*	3
Buenos Aires e escs., *Avon*	3
Rio da Prata, *Idaz*	4
Rio Grande do Sul, *Justin*	4
Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*	5
Suecia e escs., *Balbôa*	5
Bordéos e escs., *Garonna*	5
Buenos Aires e escs., *Hollandia*	5
Buenos Aires e escs., *High. Pride*	6
Southampton e escs., *Desecado*	6
Londres e escs., *Breconshire*	7
Buenos Aires e escs., *Siddons*	8
Nova York, *Stephen*	9
Buenos Aires e escs., *High. Laddie*	10
Noruega, *Rio de Janeiro*	10
Liverpool e escs., *Orita*	11
Nova York, *Byron*	12
Antuerpia e Lisboa, *Gasconier*	13
Amsterdam e escs., *Lemburgia*	14

Vapores a sair

Buenos Aires e escs., *Vauban*	2
Hamburgo e escs., *Dunstan*	2
Mossoró e escs., *Fluminense*	2
Buenos Aires e escs., *Laura Skogland*	2
Rio da Prata, *Highland Glen*	2
Rio Grande do Sul, *Pancras*	2
Rio da Prata, *Gelria*	3
Southampton e escs., *Avon*	3
Bordéos e escs., *Liger*	4
Rio da Prata, *Aurigny*	4
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	5
Penedo e escs., *Iris*	5
Itajahy e escs., *Etha*	5
Portos do sul, *Itaúba*	5
Nova York, e escs., *Justin*	5
Imbituba escs., *Itacolomy*	5
Santos, *Maranguape*	6
Portos do norte, *Manáos*	6
Rio da Prata, *Garonna*	6
Rio da Prata, *Balbôa*	6
Amsterdam e escs., *Hollandia*	6
Londres e escs., *High. Pride*	7
Buenos Aires e escs., *Desecado*	7
Portos do sul, *Itatiuba*	8
Ceará e escs., *Guajará*	8
Liverpool e escs., *High. Laddie*	10
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	10
Aracajú e escs., *Itaipava*	10
Buenos Aires e escs., *Rio de Janeiro*	11
Portos do Pacifico, *Orita*	12
Rio Grande do Sul, *Byron*	13
Portos do norte, *Minas Geraes*	13
Nova York e escs., *Acary*	14
Buenos Aires e escs., *Gasconier*	14
Rio da Prata, *Limburgia*	15

SPORT

TURF

Derby Club

A GRANDE CORRIDA DE HONTEM — O "GRANDE PREMIO DR. FRONTIN" E AS PROVAS ELIMINATORIAS "CRIAÇÃO ESTRANGEIRA" E "CRIAÇÃO NACIONAL" — LINIERS — TUCUMAN — LEOPARDO

O hippodromo de Itamaraty, em que hontem se realizou a maior festa annual do Derby Club, a do "Grande Premio Dr. Frontin", esteve, de certo, de diminutas dimensões para comportar a formidavel concurrencia de publico que ali affluiu, distinguindo-se entre as pessoas gradas presentes, o Sr. presidente da Republica, que compareceu acompanhado da sua casa militar e de um dos seus ajudantes de ordens; os Srs. ministros da agricultura, da viação e da guerra e os Srs. prefeito municipal, chefe de policia, senadores, deputados, membros do corpo diplomatico e innumeras outras individualidades de elevada posição social.

Por esse lado foi, portanto, a festa de hontem um memoravel successo.

Outro tanto, porém, não se póde dizer da parte technica da reunião, a começar pela actuação do "starter", que, excepto nas duas primeiras saidas, esteve de uma infelicidade lamentavel, demorando enormemente todas as outras e dando-as depois em más condições, com sensivel desvantagem para concurrentes de destaque, como eram, nos diversos pareos, Othelo, Camalero, Hygéa, Liró, French Warrior, Va Tout e outros parelheiros muito jogados, se não favoritos.

Isso desgostou os apostadores, que protestaram por vezes, tendo a directoria de attendel-os, annullando nada menos de dois pareos, e contribuiu para atrazar o horario de modo a fazer terminar a corrida muito depois de haver anoitecido, quando já não se podia apreciar as peripecias da carreira e, para que não dizermos, até mesmo o seu desenlace.

Accresce que a annullação dos dois pareos, que foram o 5° e o ultimo, reduziu a 230:535$ o movimento geral das apostas, o qual se elevára a réis 306:291$, quantia que ha muitos annos não era attingida nos hippodromos brasileiros.

Liniers, que Zabala dirigiu com admiravel habilidade, foi o heróe do dia triumphando brilhantemente, embora com esforço, no "Grande Premio Dr. Frontin", seguido de Tic-Tac e Mião, que produsiram tambem optimas "performances".

As duas outras provas classicas, as eliminatorias "Criação Estrangeira" e "Criação Nacional", foram ganhas facilmente pelos potros Tucuman e Leopardo, ambos do Stud Silveiras e dirigidos, respectivamente, pelos jockeys Ricardo Cruz e Domingos Suarez.

As victorias restantes couberam a Apollo (D. Vaz), Alda (E. Rodriguez) e Edú (D. Suarez), tendo se collocado em 1° logar nos pareos annullados Guajá (D. Vaz) e Miudinho (D. Suarez).

A directoria do Derby Club offereceu ao proprietario de Liniers uma valiosa taça de prata e aos jockeys e "entraineurs" dos dois primeiros collocados na grande prova ricas medalhas de ouro, com inscripções adequadas, e bellas carteiras de marroquim.

Serviram de juizes de chegada no "Grande Premio Dr. Frontin" os Srs. ministro da viação e chefe de policia e no pareo "Derby Club" o Sr. prefeito municipal.

Detalhadamente, ais como se effectuaram os oito pareos do programma:

1° pareo, Seis de Março—1.609 metros—2:000$ e 400$000.

APOLLO, m., alazão, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Mignon, do coronel O. Ortiz, D. Vaz, 48 kilos ... 1°
Acá, A. Fernandez, 49 kilos ... 2°
Zuleika, C. Fernandez, 52 kilos ... 3°
Impia, R. Rojas, 51 kilos ... 0
Severo, W. Costa, 50 kilos ... 0
Peseta, H. Coelho, 49 kilos ... 0
Torcedora, A. Figueiredo, 45 kilos ... 0

Não correram Jacobina, Brasileira e Argonauta.

Tempo, 103 segundos.

Ganho por tres corpos; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Apollo, 24$400; dupla com Acá (24), 22$200.

Movimento do pareo, 12:302$000.

Depois de boa partida, Zuleika despontou, sendo immediatamente derrotada por Apollo, que não mais se deixou alcançar, e triumphou com sobras, por dois e meio corpos.

Zuleika, que teve de resistir á lucta que lhe offereceu Impia, na recta do rio, terminou em terceiro, batida por dois corpos pela Acá, que avançou bastante na ultima recta.

Impia ficou em quarto, seguida de Severo, Peseta e Torcedora.

O vencedor foi creado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Eulogio Morgado.

2° pareo, Dois de Agosto—1.609 metros—2:000$ e 400$000.

ALDA, f., castanha, cinco annos, Inglaterra, por Sandlight e Intensive, do coronel Pedro Oliveira, E. Rodriguez, 52 kilos ... 1°
Kiosk, A. Fernandez, 50 kilos ... 2°
Roosevelt, D. Suarez, 53 kilos ... 3°
Marina, W. Lima, 52 kilos ... 0
Fig, R. Rojas, 51 kilos ... 0
Louvain, D. [illegible], 4[illegible] kilos ... 0

Não correu Mogol.

Tempo, 101 3/5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro, a igual distancia.

Rateio de Alda, 16$200; dupla com Kiosk (25), 23$700.

Movimento do pareo, 23:149$000.

Annulada a primeira partida, foi dada a definitiva em boas condições.

Alda tomou logo a ponta, que logrou sustentar facilmente, até vencer por dois corpos sobre Kiosk, que, dirigido de alcance, atropelou bem no final, desalojando Roosevelt do 2° logar, em que o pilotado de Suarez se mantinha desde a curva do Turf-Club.

Roosevelt ficou em terceiro, deixando Marina em quarto, Fig em quinto e em ultimo, Louvain, que esteve no grupo da frente, na primeira parte do percurso.

A vencedora foi importada pelo Sr. W. M. Maddock e é tratada por José Carvalho.

3° pareo — Criação Estrangeira — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

TUCUMAN, m., alazão, 3 annos, Argentina, por Pelayo e Hurricane, do Sr. D. Carvalho, R. Cruz, 55 kilos ... 1°
Mitraille, R. Rojas, 51 kilos ... 2°
Va Tout, C. Fernandez, 53 kilos ... 3°
Marseillaise, W. Lima, 52 kilos ... 0
Machiavel, A. Fernandez, 53 kilos ... 0
French Warrior, D. Vaz, 55 kilos ... 0
Sinhá Flor, D. Diaz, 53 kilos ... 0
Lygia, D. Suarez, 50 kilos ... 0
Mazeppa, C. Ferreira, 52 kilos ... 0

Não correram Mistral, D'Annunzio, Gravata e Gay Mary.

Tempo, 84 2/5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Tucuman, 53$500, e dupla com Mitraille (13), 108$700.

Movimento do pareo, 25:498$000.

Houve uma saida annullada e foi dada logo depois a definitiva, favorecendo sensivelmente Tucuman, e deixando fóra de combate Mazeppa e Lygia.

Uma vez na vanguarda, o filho de Pelayo não se deixou alcançar, e venceu facilmente por dois corpos.

Machiavel e French Warrior acompanhavam, nessa ordem, o vencedor até á recta do rio, quando por elles passaram Mitraille e Va Tout que, com a differença de dois corpos, uma da outra, occuparam, respectivamente, no final, os 2° e 3° logares.

Marseillaise foi 4°, Machiavel 5°, French Warrior 6°, Sinhá Flor 7°, e Lygia e Mazeppa os ultimos, limitando-se a um galopinho na distancia.

O vencedor foi importado pelo Sr. Alberto Teixeira, e é tratado por José Lourenço.

4° pareo — Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

LEOPARDO, m., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Tarporley e Vital Spark, dos Srs. J. & A. Silveira, D. Suarez, 53 kilos ... 1°
Espião, L. Junior, 53 kilos ... 2°
Las Palmas, P. Zabala, 51 kilos ... 3°
London, A. Fernandez, 53 kilos ... 0
Mysteriosa, E. Rodriguez, 5[illegible] kil. ... 0
Aratú, C. Fernandez, 53 kilos ... 0
João Ninguem, E. Freitas, 53 kil. ... 0
Liró, L. Martinez, 5[illegible] kilos ... 0
Amanery, J. Mattos, 51 kilos (caiu).

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo, 62 3/5 segundos.

Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Leopardo, 62$400, e dupla com Espião (23), 73$500.

Movimento do pareo, 40:760$000.

Favorecido bastante na partida, Leopardo venceu de ponta a ponta, com visivel facilidade. A estreante Mysteriosa acompanhou-o até á recta do rio, onde Espião a desalojou, para conservar a segunda collocação até final, secundando o vencedor a tres corpos e resistindo a uma boa atropelada de Las Palmas, que terminou em 3°, a dois corpos do filho de Curuzú.

London, Mysteriosa, Aratú, João Ninguem e Liró, chegaram depois, nessa ordem, bem agrupados.

Amanery, desgarrando na ultima curva, foi de encontro á cerca externa, cuspindo da sella o seu piloto, que teve ligeiras escoriações.

O vencedor foi criado pelo Sr. Linneu de P. Machado, e é tratado por José Lourenço.

5° pareo, Derby-Club—1.800 metros—2:000$ e 400$000.

GUAJÁ, m., alazão, cinco annos, Pernambuco, por Pericles e Nereida, do Sr. F. J. Lun[illegible]n, D. Vaz, 50 kilos ... 1°
Galathéa, W. Lima, 5[illegible] kilos ... 2°
Omega, R. [illegible], 52 kilos ... 3°
Argentina, A. Figueiredo, 45 kilos ... 0
Alpha, R. Cruz, 50 kilos ... 0
Kellermann, L. Martinez, 45 kilos ... 0
Tufão, E. Rodriguez, 52 kilos ... 0
J'accuse, A. Fernandes, 51 kilos ... 0
Hygéa, J. Escobar, 49 kilos ... 0

Tempo, 115 4/5 segundos.

Ganho por [illegible]; o terceiro, a um corpo.

Movimento do pareo, 53:072$000.

Os animaes partiram, ficando, porém, parado um delles, a favorita Hygéa, e destacando-se desde logo Guajá e Galathéa, que, nessa ordem, se mantiveram nas duas principes posições até o poste terminal ganhando o cavallo por cabeça sobre a sua companheira de coudelaria.

Omega, dirigi... de alcance,se collocou em terceiro, no final, a um corpo de Galathéa.

Argentina foi quarto, Alpha quinto, Kellermann sexto, Tufão setimo e J'Accuse oitavo, tendo Hygéa dado um galopinho na distancia.

O vencedor foi criado pelo Sr. F. J. Lundgren e é tratado por Horacio Bastos.

Attendendo aos vehementes protestos do publico, a directoria annullo este pareo, suspendendo desde logo o jockey J. Escobar, que montou Hygéa, por ... ter obedecido ao signal de "starter".

6º pareo, Internacional—1.800 metros—2:500$ e 500$000.

EDU', m., castanho, sete annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense,dos Srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 52 kilos ... 1º
Dieufort, W. Costa, 49 kilos ... 2º
Moscatel, W. Lima, 53 kilos ... 3º
Prince Nat,E. Rodriguez,52 kilos 0
Skirmisher, A. Figueiredo, 49 kilos ... 0

Não correram Mollusco e Servio.

Tempo, 113 1|5 segundos.

Ganhou por um corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Edú, 31$900; dupla com Dieufort (13), 35$600.

Movimento do pareo, 49:261$000.

Ao signal da partida, Edú appareceu na frente, seguido de perto por Moscatel, Dieufort, Prince Nat e Skirmisher, que, nessa ordem, se mantiveram até a curva do Turf-Club, onde Moscatel foi para a ponta, collocando-se Skirmisher pouco depois em segundo.

Sem outra modificação, correram os cinco contendores até o Itamaraty, quando os dois primeiros emparelharam em lucta, correndo juntos até os 2.200 metros, onde ambos "abriram".

Dessa circumstancia aproveitaram-se Edú e Dieufort, que, por junto á cerca interna,passaram logo a occupar as duas principaes collocações.

... carreira d...-se, então, a favor de Edú, que triumphou, muito firme, por um corpo e meio sobre Dieufort.

Moscatel ficou em terceiro, a dois corpos do segundo, resistindo a uma bo...ta at...pelada de Prince Nat.

Skirmisher foi o ultimo.

O vencedor foi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Paulo Rosa.

7º pareo — Grande Premio Dr. Frontin — 2.300 metros — 2:500$000 e 1:250$000.

LINIERS, m., alazão, 4 annos, Uruguay, por Pilio e La Cigale, do Sr. J. C. de Figueiredo, P. Zabala, 53 kilos ... 1º
Tic-Tac, C. Ferreira, 55 kilos ... 2º
Milão, D. Suarez, 53 kilos ... 3º
Ramalero, C. Fernandez, 60 kilos 0
Othelo, A. Fernandez, 50 kilos 0
Melrose, D. Vaz, 53 kilos ... 0
Marolm, E. Rodriguez, 53 kilos 0
Licas, R. Rojas, 55 kilos ... 0

Não correu Abiad.

Tempo, 210 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Liniers, 21$800; dupla com Tic-Tac (13), 69$500.

Movimento do pareo, 79:465$000.

Ao ser levantada a fita, Othelo e Ramalero, especialmente aquelle, ficaram prejudicadissimos, surgindo na vanguarda Tic-Tac, seguido de Milão e Liniers, que nessa ordem, por elle passaram immediatamente.

Em frente ás tribunas, Marolm e Licas desalojaram tambem Tic-Tac, conseguindo o filho de America collocar-se em segundo, na entrada da recta oposta, e procurando desde então não deixar fugir o filho do Craganour, emquanto Liniers galopava socegadamente em terceiro.

Quasi que sem outra variante, foi feita mais uma volta do hippodromo, depois do que Tic-Tac bateu Licas e Marolm, passando para terceiro, e Ramalero e Othelo, que já haviam se envolvido no pelotão, se collocaram em quarto e quinto logar.

Ao ser iniciada, pela ultima vez, a recta de rio, Liniers passou rapidamente pelo Milão e avantajou-se de um corpo, mas Tic-Tac foi-lhe ao encanço, obrigando-o a visivel esforço para sustentar o primeiro posto até vencer por pescoço apenas.

Milão, reaccionando no final, foi optimo terceiro, a meio corpo de Tic-Tac, seguido de Ramalero, Othelo, Melrose, Marolm e Licas, nessa ordem.

P. Zabala, piloto do vencedor, ao dirigir-se á repezagem, foi alvo de enthusiasticas acclamações pela brilhante victoria que conseguiu obter, para a qual tanto contribuiram a sua grande calma durante o percurso e a sua extraordinaria energia final.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado pelo capitão Christiano Torres.

8º pareo — Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

MEUDINHO, m., alazão, 4 annos, Argentina, por Jardy e Espatula, do Sr. Carlos Coutinho, D. Suarez, 51 kilos ... 1º
Morenito, W. Lima, 52 kilos ... 1º
Tommy, A. Figueiredo, 45 kilos ... 3º
Estoril, D. Vaz, 48 kilos ... 0
Alto, R. Cruz, 50 kilos ... 0
Cinders, C. Fernandez, 52 kilos ... 0
Décameron, E. Rodriguez, 52 kilos ... 0

Não correu Land Lady.

Tempo, 110 segundos e 4|5.

Ganho por meio corpo; o terceiro por cabeça.

Movimento do pareo, 22:004$000.

Este pareo, realizado completamente ás escuras, terminou com a victoria de Meudinho, por meio corpo sobre Morenito, que bateu Tommy por pescoço, chegando depois Estoril, Alto, Cinders e Décameron, mas com menos nessa ordem e sem que fôsse possivel serem apreciadas as peripecias da carreira.

Os apostadores protestaram contra a validade de um pareo effectuado em taes condições, no que foram attendidos pela directoria, tanto mais, á vista da declaração do "stater", de que os animaes haviam partido sem que lhes fôsse dado o signal indispensavel.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

O 35º ANNIVERSARIO DO DERBY CLUB

A sympathica sociedade de Itamaraty, á cuja frente se encontra o eminente turfman Dr. Paulo de Frontin, festeja hoje o 35º anniversario de sua fundação, o que quer dizer, de grandes e inestimaveis serviços ao turf brasileiro e á criação nacional, duas das maiores fontes de riqueza do nosso paiz.

A illustre directoria do Derby Club, a quem deixamos aqui expressos os nossos cumprimentos, recebera hoje, das 14 ás 18 horas, no palacio de sua séde social, todas as pessoas que quizerem cumprimental-a por essa festiva data.

MOTOCYCLISMO

O SUCCESSO DO 2º CAMPEONATO DE TURISMO — KISTEMANN VENCE GALHARDAMENTE OS 100 KILOMETROS E A TAÇA GODYEAR

Realizou-se hontem, no circuito da Praia Pequena, o 2º campeonato de turismo para motocycletas de força livre, o qual teve surprehendente exito e foi organizado pelo Club Motocyclista Nacional, que offereceu ao vencedor uma artistica taça de prata, com uma phase de corrida de motocycletas em relevo, a qual foi gentilmente offerecida por The Goodyear Tire & Rubber C.

A grande prova, verdadeira prova de guerra, em vista do mão estado das estradas, do longo percurso de 100 kilometros (5 voltas) e da grande resistencia precisa, despertou interesse entre os afficionados do motocyclismo.

No prestito sportivo, que partiu da séde do C. M. N. para o local da prova, tomaram parte mais de 50 motocycletas, side-car e automoveis.

No ponto de partida e chegada da corrida, procedida á chamada pelo director da prova, apenas responderam á mesma os concurrentes Julien Lallet, com Henderson de 10 H. P. 4 cylindros; José Kistemann, com Indian, 7-9 H. P. 2 cylindros; René Teicner, com Harley de 11 H. P. 2 cylindros; Sergio Salles Rosas, com Indian de 7-9 H. P. 2 cylindros, e Antonio Lopes (Michelin) com Rudge Multi de 4 H. P. 1 cylindro, deixando de responder á chamada, por motivos imprevistos, dois motocyclistas mais, que estavam inscriptos.

Dado o signal de partida a todos de uma só vez, pulou de ponta Lallet, secundado por Kistemann, e este por Sergio, René e Michelin.

Uma grande nuvem de poeira envolveu o grupo de arrojados, que despertou acclamações entre os espectadores que se achavam espalhados nos 20 kilometros do circuito.

Kistemann, que perseguia tenazmente Lallet, aproveitou-se de uma curva e cortando por dentro passou o valente defensor da Henderson, mantendo-se desde então de ponta até o final dos 100 kilometros.

Na primeira volta a collocação era a seguinte: 1º Kistemann, 2º Lallet, com 2 minutos de atrazo; em 3º Sergio, seguido de Michelin, com 3 minutos tambem de atrazo.

René, o vencedor do 1º campeonato de turismo para side-car, soffreu logo um desarranjo na sua Harley, o que o obrigou a abandonar a corrida.

Na segunda volta, a collocação era a mesma, estando apenas Sergio muito bem collocado, quasi collado com Lallet e com 2 minutos sobre Michelin.

Na terceira volta, passou Kistemann com 7 minutos sobre Sergio e 8 sobre Michelin.

Lallet não completou a terceira volta por ter soffrido um accidente quando procurava evitar atropelar um cachorro, o que occasionou o guidão da sua Henderson partir, obrigando-o a abandonar a corrida.

Na quarta volta, Michelin conseguiu passar por Sergio, que havia soffrido um desarranjo na carburador da sua Indian, e com essa collocação terminou a quinta volta, dando o seguinte resultado: 1º logar, Kistemann, com Indian, em 1 hora e 46 minutos; 2º logar, Antonio Lopes (Michelin), com Rudge Multi, em 1 hora e 55 minutos; 3º logar, Sergio Salles Rosas, com Indian, em 1 hora e 57 minutos.

Na ultima volta Kistemann empregou 20 minutos apenas, o que se póde chamar de grande feito, visto o pessimo estado das estradas.

Ao ser conhecido o resultado, o povo em delirio acclamou Kistemann triumphalmente e tambem Michelin, que com uma machina de pouca força conseguiu tão bella collocação.

O policiamento esteve bastante bom e sob a direcção do auxiliar Araujo e dos guardas 292, 356, 629, 723, 978 e 1.039, sendo digno de nota um serviço convencional, feito por meio de apitos, pelos guardas, para avisar o povo da aproximação dos concurrentes.

Assistiram a corrida grande numero de sportsmen, de associados do Club Motocyclista Nacional, do Rio Moto Club, da União do Pedal, do Cycle Club e de diversos clubs filiados á Liga Motocyclistica do Estado de São Paulo e representantes da The Goodyear Tire & Rubber Cº. e de fabricas de automoveis, motocycletas e bicycletas, assim como tambem, representantes de diversos orgãos da imprensa brasileira, photographos, etc.

Os premios serão entregues brevemente em um grande sarão que o C. M. N vai proporcionar aos seus associados em homenagem aos vencedores, sendo provavel que seja no dia 15 de agosto, em commemoração ao dia da motocycleta.

Para 29 do corrente o C. M. N. projecta levar a effeito para disputa da taça Parc Royal o 3º campeonato do kilometro para motocycletas com side-car, que marcará tambem mais um triumpho nos annaes do motocyclismo brasileiro, que graças a essas manifestações sportiva nada fica a dever ao motocyclismo de outros paizes.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olho, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Olinto de Oliveira, de Porto Alegre. Cons. R. Assembléa 37, ás 3 horas.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. I. Malagueta — Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Uruguayana 27, tel. 3.427 C.

Dr. Malagueta — Res. R. Silva Manoel 62, tel. 3.620 C. Cons. R. Uruguayana 27, tel. 3.427 C.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro—Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, tel. Villa 1.296, estação do Rocha.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Drs. Ernesto Rabo e A. Cr...os — Advogados — Rua de São José n. 54, sobrado. Telephone: Central 1.323—Horas das 10 ás 4.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. ...diar custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

Dr. Rubens ...aximiano Figueiredo, ... civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Casa fundada em 1º de janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C., ...a do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem, ...aloias, chá da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUCTAS ...

Ferreira Irmão & C.—Rua Primeiro de Março ... 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua Bahia n. 1.065, Bello Horizonte, Minas.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua ... Rosa n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções,com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 1..., telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1 339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Zenha Ramos & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 509 — Norte
SAQUES—CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

JOAQUIM TAVARES DO AMARAL

Tendo feito uma operação, avisa aos seus parentes, amigos e freguezes que se acha quasi restabelecido de sua saude, encontrando-se na casa de saude á rua do Riachuelo n. 302, até 9 de agosto corrente. Residencia, rua João Caetano n. 44.

AGRADECIMENTO

Os passageiros abaixo assignados, do vapor "Santa Helena", da Chargeur Réunis, vêm, por este meio, agradecer ao consul portuguez em Dakar, Silva Passos, a gentileza que teve para com os mesmos na sua reclamação sobre o mão tratamento que tiveram até aquelle porto, cessando este pela sua rapida interferencia junto daquella companhia, a qual, immediatamente, radiographou ao commandante dando providencias.

Pela commissão:

CAMILLO DE SOUZA
ANTONIO SOARES

FRAQUEZA NERVOSA

Debilidade geral, surmenage, dores de cabeça, tonteiras, enxaquecas, palpitações, calor no rosto e nos pés, nervosismo, cansaço, por excesso de trabalho physico ou intellectual, são occasionados pelo esgotamento nervoso. Para reconstituir e restaurar as forças, aconselhamos o uso do —VANADIOL— o soberano reconstituinte phosphatado, que acalma e alimenta os nervos, fortifica e descansa o cerebro. Basta dois a tres vidros. Poderá ser usado em todas as idades. E' de sabor agradavel, que as ... tomam com prazer.

Nas pharmacias e drogarias.

Palavras de um distincto jornalista

Attesto, por ser inteiramente verdadeiro, que considero o afamado preparado "VANADIOL" um superior tonico reconstituinte, de effeito prompto e efficaz no levantamento das forças organicas, e, tanto assim é isto uma verdade, que minha filhinha, se mostrando debilitada e magrinha, fez uso, apenas, de dois vidros desse excellente preparado, ficando logo robusta e sadia.

Recommendo-o aos que precisam de um fortificante energico, pois o "VANADIOL", além de ter um gosto fino e agradavel, é de uma acção maravilhosa nos organismos depauperados.

Pirassinunga, 25 de julho de 1920. — DR. DAVID JARDIM.

Firma reconhecida.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carmen Olivert Velloso

Dr. Adolpho Calvet Velloso e José Pinto Branco e familia agradecem sinceramente a todos aquelles que, bondosamente, prestaram os seus serviços nos ultimos momentos de sua idolatrada esposa, irmã e cunhada CARMEN OLIVERT VELLOSO,bem como áquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, e, de novo, os convidam para assistirem á missa que mandam rezar, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, 7º dia do seu passamento.

Maria Vianna

Maria das Dores Vianna Elba, Isaac Elbas, Octacilio Nunes de Ali dia, Branca Lobo de Almeida, Rita Lobo Cesar e Dinah Lobo de Almeida, penhorados, agradecem a todos que se associaram na sua dôr, com o passamento da sua filha, enteada, sobrinha e prima MARIA VIANNA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

MAJOR DE ENGENHARIA

Raymundo Nonato de Campos

1º anniversario

Maria Leite Bastos de Campos,2º tenente Raymundo Bastos de Campos, Ely, Jacyra, Eraby, Juryma, Elfride, Roberto, Jayra, Juracy e o 1º tenente João Monteiro de Barros convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, pai e sogro major RAYMUNDO NONATO DE CAMPOS,que mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que se confessam agradecidos.

Dr. João Antonio de Oliveira Sobrinho

(1º tenente medico da armada)

Prisco de Oliveira, senhora, seus filhos P...aldo..., Morena, Edith, Moacyr e Alair,Posidonio José de Oliveira, senhora e filhos, João Antonio de Oliveira (ausente), senhora e filhos,e Luiz Tavares da Cunha convidam os seus amigos e parentes e os do seu saudoso filho, irmão, sobrinho e primo DR. OLIVEIRA SOBRINHO, para assistirem á missa do 7º dia do seu fallecimento, que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), ás 8 horas, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

Umbelina Rosa Correia

Amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, reza-se a missa de 7º dia, mandada celebrar pela familia.

Manoel Fernandes Thomaz

Falleceu hontem, ás 12 horas, o Sr. MANOEL FERNANDES THOMAZ, gerente da casa Pereira, Almeida & C., e o seu enterro se effectua hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 13 horas, da travessa da Natividade n. 21, residencia do finado.

Agradecimento

A familia Souza Martins, muito penhorada, pelo muito que lhe prestaram seus amigos, em o fallecimento de seu muito estimado esposo e pai, capitão-pharmaceutico Manoel de Souza Martins, se confessa inteiramente grata.

Rio, 2 de agosto de 1920 — MARIA GUILHERMINA NASCENTES MARTINS — RENATO NASCENTES DE SOUZA MARTINS.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA SERVULO DOURADO
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO NORTE

Saidas semanaes, ás sextas-feiras, ás 10 horas.

O PAQUETE
MANA'OS

Sairá no dia 6 do corrente: para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya,Maranhão e Pará.

AVISO—Este paquete ... sómente até Pará, não recebendo cargas nem passageiros para os portos do Amazonas.

LINHA DO SUL

Saidas de dez em dez dias, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE
Ruy Barbosa

Sairá no dia 10 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis,Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia no Rio Grande com o vapor "Diamantino", para Pelotas e Porto Alegre e com o vapor "Rio Grande", para Jaguarão e Santa Victoria, na Lagoa dos Patos e na Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do trafego.

The Booth Steamship Co.
BRASIL-HAMBURGO

O PAQUETE INGLEZ
DUNSTAN
(Carga sómente)

Carregará em fins de julho, para
Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo
Acceitando cargas para outros portos, com baldeação.

Proximas saidas

"Denis" (carga e passageiros) .... Em AGOSTO
"Policarp" (idem, idem)................ » SETEMBRO
"Aidan" (idem, idem) .... » OUTUBRO

O paquete DENIS recebe passageiros para Dover (Inglaterra)

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, Sr. Luiz Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passageiros e mais informações, com os agentes
Wilson Sons & Co. Ltd.
37 AVENIDA RIO BRANCO 37
Telephones: Norte 4309 e 4310

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers
LINHA LAMPORT & HOLT

O PAQUETE
HERSCHEL

esperado do Rio da Prata, no dia 6 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
LEIXÕES

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de 3ª classe, em camarotes com duas e quatro camas.

Preço da passagem de terceira classe 635$000, incluindo o imposto

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes
Norton Megaw & C. L.
RUA DA SAUDE, 29 — Tel. Norte 6671

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Rio de Janeiro--S. Paulo--Santos e Genova

Agente das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Lloyd Nacional
Transatlantica Italiana «Cosulich»:
Sociedade Triestina de Navegação
Sociedade Nacional de Navegação
Companhia Oriental de Navegação

SAQUES

Sobre: Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Hollanda, França, Inglaterra e Nova York.

As taxas mais modicas do mercado, entregando-se as letras immediatamente.

CAMBIO

Venda e compra de moeda e papel-moeda de todos os paizes.

Unica concessionaria do afamado aperitivo digestivo:

"FERNET BRANCA"

Avenida Rio Branco 106 e 108

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim:

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE RECREIO DOS ARTISTAS

Fica transferido, para quando fôr annunciado, o espectaculo que devia realizar-se no dia 3 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez—ORESTE GOFFI, 1º secretario.

Etablissements Bloch

Avisam que transferiram a sua casa commercial, da rua da Alfandega n. 116 para a mesma rua ns. 121 a 125 e Uruguayana n. 152.

LEHIGH PORTLAND CEMENT COMPANY

Avisa a todos os negociantes de cimento que deixou de ser seu representante aqui, no Rio de Janeiro, o Sr. Charles Gerley.

DERBY-CLUB

35º anniversario

A directoria, commemorando, no dia 2 de agosto, o 35º anniversario da sociedade, terá o prazer de receber os Srs. socios e suas Exmas. familias e as pessoas que desejarem cumprimental-a por esta auspiciosa data.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1920—PAULO DE FRONTIN, presidente.

CLUB RECREATIVO DE JACAREPAGUA'

De ordem do Sr. presidente, peço o comparecimento dos Srs. socios á assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, ás 20 horas, para continuação da discussão e votação da reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1920 — ALEXANDRE V. MAGALHÃES, 1º secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora, de côr parda, de meia idade, para casa de pequena familia de tratamento, para lavar e engommar, dormindo no aluguel, podendo dar informações, ou para serviço de uma senhora. Rua do Riachuelo n. 212, quarto n. 41.

OFFERECE-SE um senhor de idade para limpeza de escriptorio ou recados, dando fiança á sua conducta; informações á rua da Constituição n. 23.

OFFERECE-SE um homem para encarregado de casa de commodos; quem precisar, dirija-se á rua Senador Pompeu n. 60, sobrado, com o Sr. Sebastião Faria.

OFFERECE-SE um moço com pratica de copeiro, para hotel ou pensão, conducta afiançada, ... da Republica n. 199,telephone Norte 1.106.

OFFERECE-SE um casal, com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira, dando fiança de sua conducta; á rua do C...te n. 107. Telephone Beira Mar 3.636.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma passadeira com muita pratica, na tinturaria Villa do Conde. Rua Frei Caneca n. 26.

TERNOS a prestações, sob medida. Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador. Alfaiataria Veiga. Avenida Salvador de Sá n. 180 e rua General Camara n. 309, sobrado,officina.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco, fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 70$, 95$ e 150$, vestidos finos, a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 60 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Villa 2.981.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 20 o|o do que outras casa. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

PROFESSOR allemão, aceita ainda alguns alumnos. Aulas particulares e collectivas; optimas referencias. Rua Sete de Setembro 32, 2º andar.

MACHINAS de costura Singer—Vendem-se a prestação: de 10$, 15$ e 20$ mensaes. Entrega-se na primeira prestação. Na agencia da rua Uruguayana n. 97.

INGLEZ PRATICO—O professor Rosenthal (inglez) informa a seus amigos que iniciará, esta semana, novos cursos de inglez pratico, em turmas pequenas. Mensalidade, 20$. Cursos diurnos e nocturnos. Lições particulares. Successo garantido por sete annos de magisterio no Rio. Informa-se na sala 8, do edificio do Odeon. Tel. C. 3.982.

COMPRAM-SE e vendem-se roupas usadas, e trabalha-se com muita attenção nas tintas e lavagem chimica; attendem-se a chamados pelo Tel. C. 536, na tinturaria Villa do Conde, Rua Frei Caneca n. 26.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para fôrno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gillom — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

Dr. Edilberto Campos — Oculista com longa pratica aqui e na Europa -- Ouvidor 152 -- A's 2 horas.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca 39. Entrega na 1ª prestação, 20 o|o. Telep. 5.586 Central.

Mme. Bellot

Professora de sciencias occultas, actualmente á rua Silva n. 29 (na Gloria), communica a todos os seus clientes e ás pessoas a quem interessar que, a partir de 1º de agosto, transferirá sua residencia para a rua Dezenove de Fevereiro n. 161, Botafogo. Telephone Sul 3.055.

Mme. Bellot, herdeira das praticas secretas de Mme. de Thèbes.

4 %

CONTAS CORRENTES LIMITADAS
(talão de cheques) no
Banco Commercial do Rio de Janeiro
81, RUA 1º DE MARÇO
SAQUES SOBRE PORTUGAL

THEATRO PHENIX

HOJE -- Segunda-feira, 2 de agosto de 1920
ÁS 9 HORAS DA NOITE

CONCERTO

Da cantora brasileira

VERA JANACOPULOS

Ao piano, PROFESSOR ERNANI BRAGA

PREÇOS DOS LOGARES: Frisas, 60$000 — Camarotes de 1ª, 40$000, de 2ª, 20$000 — Poltronas 10$000 — Varandas 5$000 — Galerias, 2$000

Bilhetes no Expresso Niemeyer, á Avenida Rio-Branco n. 122

THEATRO RECREIO | Empreza RANGEL & C.

Companhia portugueza de revistas CARLOS LEAL

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A' 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE

PAZ ARMADA

Grande successo dos artistas:
Carlos Leal, no CASCA GROSSA!!
Thomaz Vieira, no BOA VIDA!!
Maria Litaly; no FADO DA CREADA!!
Deolinda Macedo, na MULHER e... PERAS!!
Amelia Perry, no MAXIXE!!
Evan Viçoso, na POMBINHA DA PAZ!!
Armando Machado, no ESMIFRA!!

e toda a companhia

Preços do costume (não ha locação de bilhetes)

Amanhã - PAZ ARMADA.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no Central Café, Av. Rio Branco, 114

A seguir - NO PAIZ DO SOL.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

AMANHÃ
TERÇA-FEIRA, 3 de agosto
A's 4 1/2 da tarde

2º CONCERTO de assignatura do celebre e incomparavel violinista

VECSEY

PROGRAMMA DO 2º CONCERTO

1ª parte

1) SONATA — Franck Cesar
Allegretto bene moderato
Allegro
Recitativo — Fantasia
Allegretto poco mosso
2) SYMPHONIE ESPAGNOLE — Lalo
Allegro non troppo
Andante
Rondó

2ª parte

3) QUATRE CAPRICES — Vecsey
N. 2 «Cascade»
N. 1 «Le vent»
N. 5 «La lune glisse à travers les nuages»
«Staccato»

PREÇOS — Frisas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes, de 2ª, 35$; poltronas, 75$; balcões A e B, 10$; outras filas, 1$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande, Buenos Aires, Montevidéo e Rosario de Santa Fé

LONDRES e MANCHESTER

Capital realizado L 1.000.000 | Fundo de reserva L 1.000.000
Total dos depositos em 31 de dezembro de 1919 L 15.290.139

Este Banco abre contas correntes, recebe depositos a prazo e trata de todo e qualquer negocio bancario.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO { Rua Primeiro de Março, 15 e 47. Rua Buenos Aires, 1 e 7.

HOJE FRANCISCA BERTINI | **CINEMA CENTRAL** | HOJE SERPENTE

Avenida Rio Branco, 168 -- Tel. C. 4218 -- Propriedade da Empreza PINFILDI

Hoje uma glorificação que vale...a apotheose!

Esta empreza, na preoccupação constante de bem servir e agradar ao seu numeroso, culto e fino publico, offerece ás multidões, sequiosas do que é bom, um *film* que é a revelação mais forte da arte pura e sadia, sem as nusgas das convenções tão em destaque na moderna cinematographia.

Interpretal-o-ha uma artista que foi, é e será o IDOLO SAGRADO da familia carioca

Francesca Bertini

Resurge triumphante em toda a pujança da sua arte, da sua belleza e da sua plastica num *film* que é um assombro

SERPENTE

Bertini commove! Bertini arrebata! Bertini empolga!

A dôr, o prazer, a alegria e o pesar, BERTINI transmitte ao auditorio, a quem fascina e embriaga com o irresistivel poder da sua arte inimitavel

SERPENTE foi para ella escripta especialmente pelo conhecido escriptor italiano SANDRO SALVINI

A *mise-en-scene*, nas suas minucias, a cargo de ROBERTO ROBERTI, que se encarregou de dar maior brilho ao *film*, que marcará mais uma étapa de gloria a este cinema.

Este *film* é o primeiro da serie brilhante de CAPOLAVORO, fornecido pelo Emporio Cinematographico Italiano ALBERTO BOCCHINO.

As sessões da noite serão honradas com a presença da distincta officialidade e maruja do couraçado *Roma*.

Sigam nosso conselho! Venham Hoje! não faltem! Ao CENTRAL!

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Continuaremos hoje a narrar as scenas maravilhosas dessa obra esplendida de ALEXANDRE DUMAS

O CONDE DE MONTE CHRISTO

que, sómente HOJE e AMANHÃ, nos dará o 4º episodio:

SIMBAD, O MARITIMO

MUTT E JEFF

na espirituosa «charge»

O HEROE DO DIA

ACTUALIDADES DE GAUMONT

Semanario interessante pelas noticias de toda a parte do mundo

Depois de amanhã — O mais sumptuoso film desta época. Uma joia de arte e de belleza — **A redempção de Maria Magdalena**, por DIANA KARENNE, a preços especiaes.

QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO

NO

CINEMA CENTRAL

FRANCESCA BERTINI

Prendendo, fascinando, como

A SERPENTE

Propriedade do Emporio Cinematographico Aurelio Bocchino, concessionario exclusivo da UNIÃO CINEMATOGRAPHICA ITALIANA

RUA S. JOSE', 36. RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da Temporada Official — WALTER MOCCHI

Tournée PALMIRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa actriz LUCINDA SIMÕES — EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

5ª Recita de assignatura

Primeira representação da celebre peça de Shakespear, em um prologo e quatro actos

HAMLET

Notavel trabalho artistico do actor EDUARDO BRAZÃO

Distribuição — **HAMLET** — **Eduardo Brazão**

Claudio, Rei da Dinamarca, **Rafael Marques**; Ophelia, **Ilda Stichini**; A Rainha da Dinamarca, **Accacia Reis**; ...ertes, **Luiz Pinto**; 1º Coveiro, **Henrique Albuquerque**; Rosencranto, **Judicibus**; Polonio, **C. Tristão**; Horacio, **J. Calazans**; Marcello, **C. Shore**; 1º Carrasco, **E. Mattos**; A Sombra, **A. Torres**; 2º Coveiro, **C. Lacerda**. — Personagens do Prologo — Prologo, **Carlos Lacerda**; O Rei, **Eduardo Mattos**; A Rainha, [illegible] e Perei... Luc... C. Lacerda.

SCENARIOS DO ESTYLO — MONTAGEM A RIGOR

Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcão A e B, 10$; outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Amanhã - RECITA POPULAR

A' seguir — **A Conspiradora**. Estréa da artista **Lucinda Simões**.

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos mais celebres "films" do mundo, os da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE, a mais travessa, a mais deliciosa, a mais encantadora das "estrellas" da téla americana, em uma heroina que fica entre as melhores de sua galeria inconfundivel,

MARGUERITE CLARK

em cinco actos de scenas imprevistas, em uma acção de effeitos extraordinarios, em uma historia que prende o espectador, numa comedia de intenso bom humor

GUERRA AOS HOMENS

ou DOMINIO VEDADO

Um tercetto feminino que forma uma alliança para dar combate, por todos os meios e modos, ao sexo forte, ao sexo execravel! Um papel que vai como uma luva ao temperamento irrequieto da galante artista.

Um film soberbo da Paramount-Artcraft, a sem competidora!

Como extra,

SEMANA MESSTER N. 8

Quinta-feira — Mais um primor, por uma actriz queridissima ENID BENNETT, em O QUE TODA MULHER DEVE SABER.

CINEMA IDEAL

HOJE -- Graciosidade, Belleza e sensação! -- HOJE

Da constellação FOX FILM apresentamos a formosa e meiga estrella

PEGGY HYLAND

Simplesmente admiravel e encantadora como protagonista do bello trabalho

A CÔRTE DA COVARDIA

Cinco actos de intenso enredo, onde se evidencia mais uma vez a incomparavel arte da graciosa artista

PEGGY HYLAND

No mesmo programma apresentamos em continuação dois novos episodios da série dominante

O HOMEM PODEROSO

Cuja empolgante interpretação tem feito sobresair o extraordinario athleta

WILLIAM DUNCAN

Que vos reserva nos presentes capitulos as mais ousadas proezas e verdadeiros feitos de inconcebivel arrojo!

13º episodio - A inundação - 2 partes
14º episodio - A catapulta humana - 2 partes

QUINTA-FEIRA — **George Walsh**, o artista querido das multidões, voltará a deliciar-vos na extraordinaria creação — **Aventuras de um neworkino**, seis actos de sensacionaes aventuras. — No mesmo programma um film allemão de grande espectaculo e real apparato, em cinco actos, intitulado — **O aventureiro.**

CINEMA PARIS

HOJE -- Surprehendente espectaculo novo! -- HOJE

Ultimas edicções dos melhores fabricantes!

Emily Stevens, a festejada artista, desempenhando o principal papel de

Não apostes que perdes!

Cinco extensos e interessantes actos, da «Metro-Pictures»

Amor Fatal

Acção dramatica em cinco longos e intensos actos

Quinta-feira — Sensacional reapparição de FRANCESCA BERTINI, a rainha da tela, na obra prima — A SERP.N.E.

Breve — **O leão manso**, pelo celebre campeão da lucta romana Ricivichi.

ELECTRO-BALL-CINEMA | Empreza Brasileira de Diversões

51 Rua Visconde do Rio Branco 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

A CONDESSA ARSENIA

Grandioso drama em seis partes da AMBROSIO-FILM por **DIANA KARENE**

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem installado salão de barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Banda de musica militar - HOJE

AO ELECTRO-BALL CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

Peggy Hyland Fox Film | **PATHÉ** | Harold Lloyd Pathé New York

HOJE — A graciosa rival de June Caprice — **HOJE**

Fox Film apresenta lindas payzagens, riquissimos interiores de lindas vivendas, parques e jardins umbrosos para encanto de

PEGGY HYLAND

a encantadora protagonista de uma comedia critico sentimental, em cinco actos, oppondo a liberdade e sã comprehensão da vida ao apego ás tradições seculares que tudo corrompem e destroem.

A CORTE DA COVARDIA

Um entrecho em que Peggy Hyland, na suavidade de um sorriso, desfaz illusões e illumina novos amores, em que floresce juventude, attraindo paixões, em que se affirma o eterno cantico da natureza contra as convenções sociaes.

Pathé New York apresenta:

HAROLD LLOYD

e toda a sua *troupe* de acrobatas e excentricos, em que sobresaem Pollard e Bebe Daniels, num acto de alta comicidade, mantendo uma gargalhada continua:

VICTIMA DO BULL-DOG

E o ultimo numero do famoso

PATHE' NEWS

Pela primeira vez, graças á temeridade dos operadores de Pathé, assistireis ás phases de *tentativa de lynchamento de um negro*, accusado de homicidio. A policia norte-americana, impotente para conter o povo, atirou... e matou cinco populares, ferindo muitos outros... A lei foi respeitada!